

PROCESSO Nº 59127

ANO 2009

19266



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - **CONDEPHAAT**

59127

PROCESSO Nº

INTERESSADO: ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 03/03/2009

REPARTIÇÃO: _____

Nº DE ORDEM DO PAPEL: _____

ASSUNTO: SOLICITA ESTUDO DE TOMBAMENTO DO IMOVEL DO LARGO DO AROU
CHE, Nºs 312/324 CAPITAL

NLS - 7541651

CONDEPHAAT/UPPH

03

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

OK

02488 2008

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física.		<input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.		Poder Público.	
	Nome	Academia Paulista de Letras				
	RG/ CNPJ	60.446762/0001-48	Telef.	(11) 3331-7222	CEP	01219-010
	Ender.	Largo do Arouche, 312/324			Bairro	Vila Buarque
Mun.	São Paulo				UF	SA
LOCAL	Local.	Largo do Arouche, 312/324				
	Bairro.	Vila Buarque			N.º do contribuinte	0070510053-7
	Mun.	São Paulo				
SITUAÇÃO	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.	
	Solicitação de informações		<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)	
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra	
	Outra:					
ASSUNTO	Projeto	Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra	Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário	Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
	Outro:					
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)				N.º Processo em andamento:		
Nome de Processo para referência:				N.º Processo para referência:		

Nestes termos, pede deferimento,

São Paulo, 06 de outubro de 2008.

José Renato Nalini
Presidente

[Assinatura]
assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO DO CONDEPHAAT/UPPH Data: ____/____/____

[Assinatura]

CONDEPHAAT - Presidência
Em 09/10/08
emitido por José Eduardo

05 04

Despacho
1. Ao Controle de Processo para registro 2. Autuar e protocolar 3. Ao Setor Técnico para instrução

Despacho
1. Ao Controle de Processo para registro 2. Juntar ao Processo _____ 3. Ao Setor Técnico para instrução

--

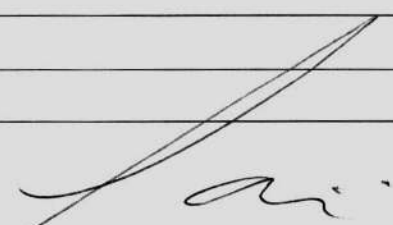
CONDEPHAAT/UPPH

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS N.º: 02488 2008

LISTA DE ANEXOS

Anexo	Descrição	Quant. folhas
	Capa	1
	Carta academia paulista de letras	1
	Índice	1
	Canto de amor à academia	1
	Introdução	1
	Localização	1
	História da Academia Paulista de Letras	5
	O arquiteto Jacques Pilon	14
	Análise do edifício da Academia	20
	Pesquisa iconográfica	11
	Relatório fotográfico	33
	Bibliografia	1
	Equipe técnica	1
	Plantas do projeto original	46
	Textos com considerações ao edifício	5
	Certidão atualizada de propriedade	3

Assinatura Data


06/10/08

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

academia paulista de letras



São Paulo, 3 de outubro de 2008.

ob

LARGO DO AROUCHE, 312 / 324
FONE/FAX: 3331-7222 / 3331-7401 / 3331-1562
CEP: 01219-010 SÃO PAULO - SP
e-mail: acadsp@terra.com.br

APL 724/08

Senhor Presidente:

A ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS permite-se submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência e dos demais Insignes Membros do CONDEPHAAT, o tombamento de sua sede situada no Largo do Arouche, 312/324.

O edifício foi projetado por Jacques Pilon, possui um valor arquitetônico ao qual se adiciona valor histórico - a instituição completará 100 anos em 2009 - e cem mil livros, além de acervo iconográfico, mobiliário, escultórico e artístico.

Na certeza de merecer a atenção de Vossa Excelência e colocando-se à disposição para complementar as informações essenciais ao trâmite desta pretensão, agradece e externa suas expressões da mais perfeita estima e consideração.

Atenciosamente,


José Renato Nalini

A
Sua Excelência, o Senhor
Doutor **ADILSON AVANSI DE ABREU**
DD. Presidente do CONDEPHAAT
Rua Mauá, 51 - 3º andar - salas 315 a 321
01028-000-SÃO PAULO-CAPITAL

07

ÍNDICE

Introdução	05
Localização	06
História da Academia Paulista de Letras	07
O arquiteto Jacques Pilon	12
Análise do Edifício da Academia	26
Pesquisa iconográfica	46
Relatório fotográfico	57
Bibliografia	90
Equipe técnica	91
Plantas do Projeto Original	92

academia paulista de letras

07/07 07

CANTO DE AMOR À ACADEMIA

Minha Academia que se faz tão linda,
Toda debruçada sobre seu passado,
Chácara do Arouche, chá que se transforma
Num ritual antigo, suave convivência.

Ronda de lembranças envolvendo a bênção
Dos cabelos brancos recordando sagas,
Canto que se encanta na canção do tempo,
Minha Academia tão Paulista e linda!

Passam gerações e vão chegando os outros,
Conduzindo a senha de seus livros-sonhos,
Nas cadeiras-barcos vamos navegando
Entre as ilhas verdes das sessões de outrora.

Chegam peregrinos, partem navegantes,
Mas o fogo que arde na paixão das tochas
Vai de livro em livro iluminando rumos,
Ramos de saudade, ronda de lembranças
Perfumando estantes, percorrendo as salas;

Minha Academia de cabelos brancos
Toda debruçada sobre seu passado,
Numes tutelares que nos acompanham
Numa convivência que transpõe fronteiras,
Entre o agora e o sempre desses universos
Paralelos feitos de uma eterna idade.

Minha Academia de quarenta histórias,
De quarenta cantos de Piratininga,
Nas sessões futuras, quando eu for ausência,
Guarda-me no encanto deste chão do Arouche!

Paulo Bomfim

(Fonte: Academia Paulista de Letras - 90 anos)

academia paulista de letras

INTRODUÇÃO

Quando entramos pela porta central de acesso ao Edifício Academia Paulista de Letras, localizada no Largo do Arouche nº 312/324, temos a impressão de que estamos voltando no tempo. Cópias de estátuas gregas que representam as quatro estações nos recepcionam de seus nichos na parede deste ambiente oval. Mais a frente chegamos ao auditório, que possui portas de linhas Modernistas, desenhadas pelo renomado Arquiteto Jacques Pilon. Todo o interior do edifício preserva ainda hoje o mobiliário original além de belíssimas esculturas, cartas antigas e livros raros.

O projeto do edifício e a execução da obra são de responsabilidade do arquiteto francês radicado no Brasil Jacques Émile Paul Pilon, que construiu obras-primas como a Biblioteca Municipal Mário de Andrade, o Edifício sede do jornal o Estado de São Paulo e o Edifício Paulicéia.

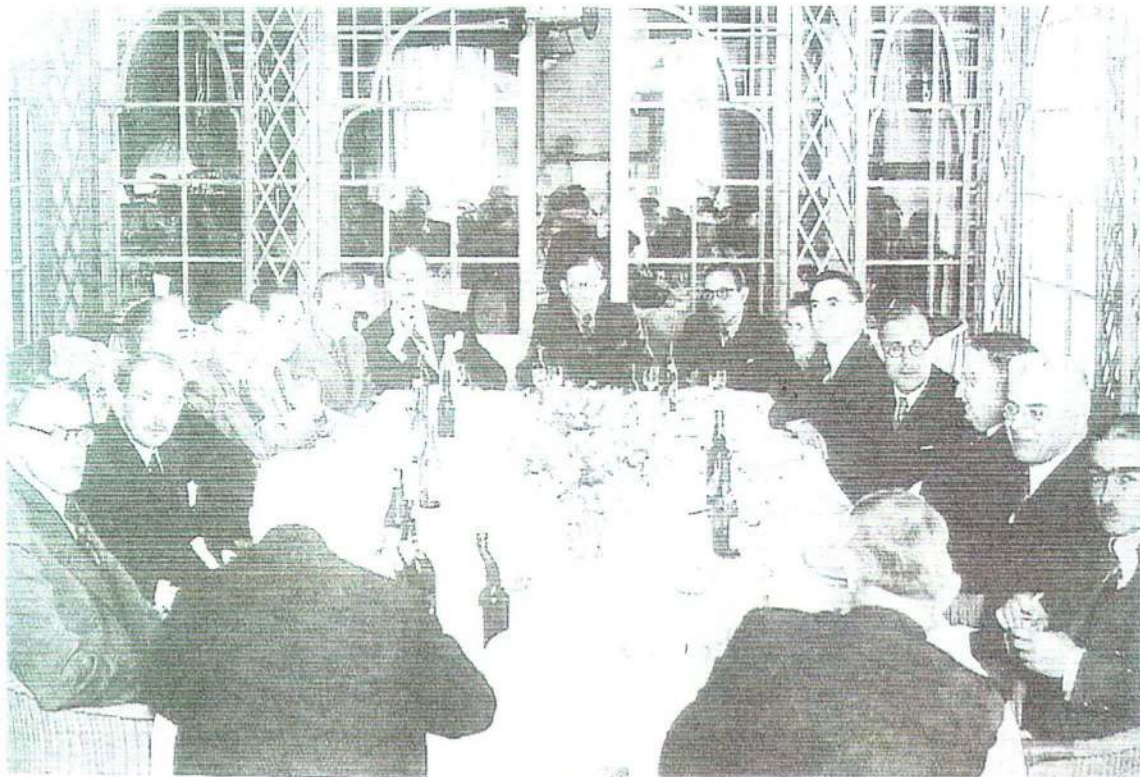
academia paulista de letras

HISTÓRIA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A instalação oficial da Academia Paulista de Letras, entidade empenhada para o cultivo das ciências e das letras, deu-se no dia vinte e sete de novembro de 1909, em noite de gala no palacete do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, localizado na Rua São João. Estavam presentes para a solenidade o Presidente do Estado, Albuquerque Lins e os fundadores: Almeida Nogueira, Gama Cerqueira, Reynaldo Porchat, Estevam de Almeida, Silvio de Almeida, Venceslau de Queiroz, Alberto Seabra, José Vicente Sobrinho, Erasmo Braga, Alberto Faria, Cônego Manfredo Leito, Benedito Otávio, Antonio de Oliveira, Martim Francisco, Valdomiro Silveira, Carlos de Campos, Gomes Cardim, Adolfo Pinto, Cláudio de Souza, Eugenio Egas, Eduardo Guimarães, Pedro de Toledo, José Feliciano.

Não compareceram para o evento: Luis Pereira Barreto, Vice-Presidente, Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, Raul Soares, Carlos Ferreira, Basilio de Magalhães, Amadeu Amaral, Rubião Meira, Ezequiel Ramos Júnior, Rafael Correa.

A primeira Diretoria foi composta pelas personalidades da maior autoridade social e literária: o Presidente Barão de Brás Machado e os acadêmicos: doutores Joaquim José de Carvalho (Secretário Geral e Procurador), Dino Bueno (Secretário), Ulisses Paranhos (Secretário), João Vampré (Secretário), Freitas Guimarães (Tesoureiro) e D. Presciliana de Almeida (Bibliotecária).



Grupo de Acadêmicos durante o almoço no restaurante do Mappin Stores em 5 de setembro de 1936. No sentido horário: Altino Arantes, Alcântara Machado (Presidente), Otonel Motta, Plínio Ayrosa, Oliveira Ribeiro Neto, Cassiano Ricardo, René Thiollier (Secretário Geral), Menotti Del Picchia, Candido Motta Filho, jornalista Margarida Isaar, Rubens do Amaral, Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Ulisses Paranhos, Spencer Vampré e Monteiro Lobato; de costas: Eugênio Egas e Navarro de Andrade.
Fonte: Academia Paulista de Letras - 90 anos

academia paulista de letras

12
AC

O Correio Paulistano comentou no dia seguinte o evento:

"Já é uma realidade a Academia Paulista de Letras. O Estado de São Paulo, que tanto se salienta sob muitos pontos de vista, pode dizer que conta, de hoje em diante, com um núcleo coeso, vivo e fecundo de intelectuais aparelhados a movimentar o nosso meio literário, que tem sido acanhado e restrito devido à centralização que, desde muito, existe no tocante às letras. Não podia ser mais brilhante nem mais significativa a instalação oficial da nossa Academia de Letras, tal a solenidade de que se revestiu, podendo dizer-se mesmo que nunca se viu em São Paulo uma sessão literária tão importante como a de ontem..."

Passados doze anos de sua fundação, a Academia começava a enfraquecer. Faleceu em 1918 o seu fundador e grande incentivador Joaquim José de Carvalho e em 1919 o seu primeiro presidente, Brásílio Machado.

No início, por não possuir uma sede própria, os acadêmicos se reuniam em uma das salas da antiga residência da família do futuro acadêmico Pedro Oliveira Ribeiro Neto, localizada na Rua do Timbiras nº 2.

Por não possuir arquivos, dos livros de Ata desta época restou somente um, o das sessões de 5 de abril de 1919 a 23 de setembro de 1931, que anuncia a eleição dos acadêmicos sucessores dos falecidos: Afonso de Freitas para a cadeira de J.J. de Carvalho e José de Alcântara Machado de Oliveira para a cadeira de Brásílio Machado.

A Academia Paulista de Letras foi registrada como sociedade civil em 28 de fevereiro de 1921.

Em 1929 os acadêmicos Amadeu Amaral, Ulisses Paranhos e Pedro Augusto Gomes Cardim tentaram ressuscitar a Academia, congregando confrades, sistematizando as reuniões e preenchendo as vagas.

No mesmo ano realizaram eleições para as cadeiras vagas por morte dos antigos ocupantes e para a escolha da nova diretoria e comissões permanentes.

Foram então eleitos em 27 de abril de 1929 os acadêmicos Otoniel Mota, Sud Menucci, Guilherme de Almeida, Leo Vaz, Lourenço Filho, Artur Mota e Veiga Miranda e em 1º de maio do mesmo ano Alfredo Pujol, Rubens do Amaral, Alfredo Ellis Junior, Afonso Taunay, Cleomenes Campos, Menotti Del Picchia, Cassiano Ricardo e Plínio Salgado.

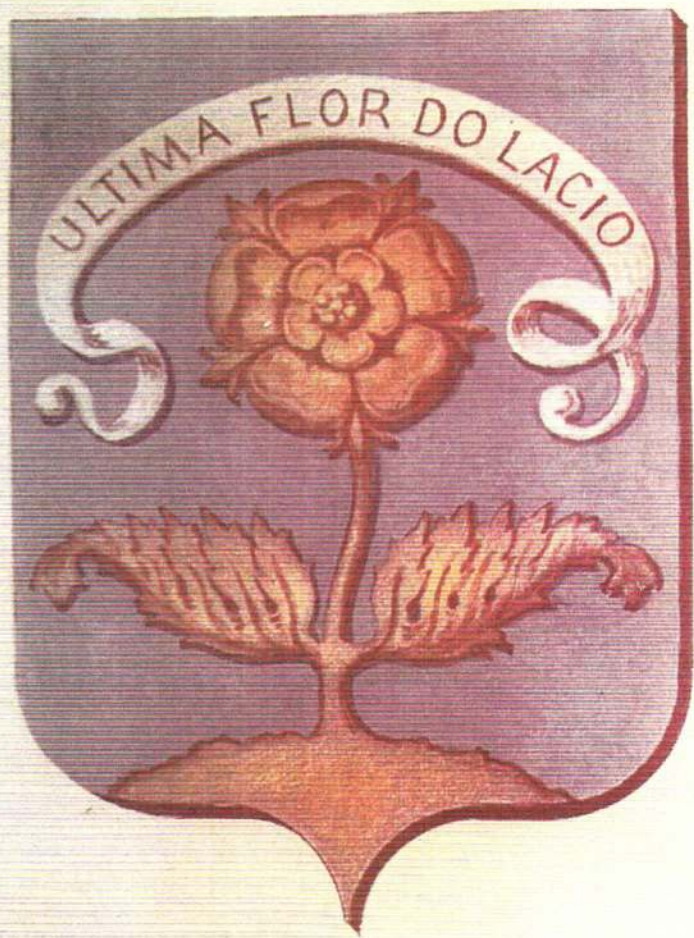
Na semana seguinte foi eleita a nova Diretoria: Amadeu Amaral (Presidente), Ulisses Paranhos (Secretário-Geral), Artur Mota (Primeiro Secretário), Sud Menucci (Segundo Secretário) e Afonso de Freitas (Tesoureiro).

O então Presidente Amadeu Amaral não permanece por muito tempo, pois uma doença o leva ao falecimento. Em 11 de novembro de 1929 em eleição para seu sucessor foi escolhido José de Alcântara Machado de Oliveira. Na mesma sessão foi eleito Altino Arantes para ocupar a cadeira de Teófilo Dias.

Entre 1919 e 1931 as sessões eram realizadas no auditório - salão nobre - do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e as solenes no Teatro Municipal.

academia paulista de letras

AVO



ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

*De azul, rosa de ouro hasteada, folhada de
 acantho e plantada do mesmo, encimada
 de uma fita de prata com as palavras 'Ultima
 flor do lacio', em letras de negro.
 Paulo II-39 J.W. Rodrigues inv.et.del.*

Desenho do brasão da Academia com os dizeres: "De azul, rosa de ouro hasteada, folhada de acantho e plantada do mesmo, encimada de uma fita de prata com as palavras 'Ultima flor do lacio' em letras de negro. S. Paulo-II-39. J.W. Rodrigues, inv.et.del." Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

14

No final da década de 1930 as reuniões eram realizadas no salão de inverno do restaurante do "Mappin Stores", e depois aconteciam na casa de Alcântara Machado e do Presidente Altino Arantes.

René Thiollier foi eleito para ocupar a cadeira de Artur Mota em setembro de 1938, como Secretário-Geral. Homem de excepcional brilho foi nomeado Secretário perpétuo em 10 de maio de 1941 e passou a ser Diretor da Revista da Academia.

Em 1946 Altino Arantes renuncia o cargo de Presidente por motivos de saúde e em novembro do mesmo ano, em reunião numa das salas da Biblioteca Municipal e também comunica durante a sessão que Thiollier estava renunciando os cargos de Secretário perpétuo e Diretor da Revista.

Após a exposição de Altino Arantes o acadêmico Gofredo T. da Silva Telles (Tesoureiro), expôs sua indignação e indeferiu os pedidos de demissão, em concordância com os acadêmicos presentes.

O momento político do início da década de 1940 era muito favorável, pois havia Fernando Costa interventor Federal e Altino Arantes na presidência da Academia, além de René Thiollier e Gofredo T. da Silva Telles que tinham trânsito livre entre os políticos.

Thiollier solicitou a Fernando Costa a doação de um terreno no Largo do Arouche nº 242, onde na época existia uma casa de propriedade do Estado, com 28 metros de frente por 40 metros de fundo

Em julho de 1943, em solenidade no Palácio dos Campos Elíseos para a posse de Guilherme de Almeida no cargo de Secretário do Conselho estadual de Bibliotecas e Museus, que o Presidente da Academia Altino Arantes solicitou o terreno da casa no Largo do Arouche.

Fernando Costa não somente doou o terreno, como garantiu a existência da Revista.

Na escritura do terreno doado pelo Governo do Estado, datada de 2 de outubro de 1944, constam os nomes das pessoas que realmente fizeram com que o sonho se tornasse realidade: Altino Arantes (Presidente), René Thiollier (Secretário perpétuo) e Gofredo T. da Silva Telles (Tesoureiro).

A dificuldade inicial para o empreendimento fez com que a pedra fundamental fosse lançada somente no dia 25 de janeiro de 1948, em cerimônia que contou com a presença o Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra. O edifício foi executado com empréstimo concedido pela Caixa Econômica Federal.

O projeto e a execução do Edifício foi confiado ao arquiteto francês Jacques Pilon. As obras iniciaram no mesmo ano e terminaram em 1954.

A Academia Paulista de Letras brilha ainda hoje no Largo do Arouche, com seu Edifício Monumental, seu mobiliário original e sua biblioteca esplendorosa, que possui relíquias do século XVI.

academia paulista de letras

Handwritten signature or initials



Implantação da construção que deu lugar ao Edifício Academia Paulista de Letras.
Fonte: Sara Brasil, 1930.



Construção que deu lugar ao Edifício Academia Paulista de Letras.
Fonte: Academia Paulista de Letras - 90 anos

academia paulista de letras

O ARQUITETO JACQUES PILON

16
AP

Introdução

Junto com Gregori Warchavchik e Rino Levi, foi responsável pela introdução de uma visão moderna que foi aos poucos condicionando a burguesia paulistana a aceitar arquitetura racionalista contemporânea e deixando de lado o convencionalismo tradicionalista.

Homem refinado, de bom gosto e extremamente pragmático, observava atentamente as conveniências financeiras ou econômicas de seus empreendimentos arquitetônicos e assim se tornou um dos principais projetistas de arranha-céus em São Paulo.

No início da carreira montou a PILMAT, juntamente com o engenheiro Francisco Matarazzo Neto e depois teve muitos colaboradores, entre eles Herbert Duschenes, Adolf Franz Heep, Gian Carlo Gasperini e Jerônimo Bonilha Esteves. Atuando de forma expressiva na edificação do centro de São Paulo, construiu sessenta edifícios entre 1934 e 1962.

academia paulista de letras

O arquiteto

Jacques Pilon nasceu em Le Havre, França no ano de 1905. Veio ao Brasil com sua família em 1910, pois seu pai fora contratado para reorganizar e dirigir o porto do Rio de Janeiro.

Pilon voltou para a França para estudar. Formou-se inicialmente em Direito e Letras e cursou Arquitetura na Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts (Escola Nacional Superior de Belas Artes de Paris), onde se formou em 1932.

Iniciou sua carreira de arquiteto quando voltou para o Rio de Janeiro em 1933, no escritório do arquiteto Robert R. Prentice.

Na época conhece Francisco Matarazzo Neto em um jantar na casa de um amigo em comum. Após muita conversa entraram em um entendimento recíproco, constituindo a sociedade Pilon & Matarazzo Ltda - PILMAT e abrindo escritório na Rua Senador Paulo Egydio. Com sua maneira prática, austera, exigente e econômica de trabalhar, Jacques Pilon obteve muito reconhecimento e conquistou grande clientela.

O primeiro trabalho da sociedade PILMAT foi a fiscalização da construção do edifício Sulacap (Sul América Capitalização), projeto que Pilon havia trazido do escritório de Prentice. O edifício foi considerado um modelo para obras de escritórios de alto padrão, construídas em concreto armado, com elevadores modernos de grande velocidade, salas espaçosas com grandes janelas e baseado nas normas de elétrica, hidráulica e de combate a incêndio norte-americanas.

Na sociedade PILMAT Pilon trabalhava durante o dia nos projetos e Francisco Matarazzo Neto fiscalizava as obras, tratava dos orçamentos, compras, finanças, etc. Após o expediente conversavam e Pilon fazia os croquis em pequena escala em um bloco, depois os ampliava e passava para o desenhista completar.

Para iniciar o projeto o arquiteto e o engenheiro faziam uma análise das condições da família, de suas preferências e também tinham um convívio prévio.

Participaram de concursos de grandes obras públicas, como para o Viaduto do Chá em 1934, sendo classificados em 3º. lugar, para o Viaduto General Olímpio da Silveira (sobre a Avenida Pacaembú) levaram o 1º. lugar e para o Edifício Matarazzo ficaram em 2º. lugar.

Pilon influenciou as construtoras da época, com inovações na arquitetura dos edifícios de concreto armado, como a abertura de grandes vãos nas fachadas, boa iluminação e ventilação, amplas áreas de circulação e planta muito racional.

Realizaram importantes obras públicas e residências de alto padrão, no centro da cidade de São Paulo e adjacências.

O primeiro projeto e fiscalização da Pilon & Matarazzo foi o condomínio Paissandu em 1935, no Largo Paissandu esquina com a Rua Capitão Salomão - grande edifício de apartamentos com sutil tendência modernista.

academia paulista de letras

210

18

Em 1935 a sociedade PILMAT tornou-se concessionário das Estacas Franki, trazendo para o Brasil a primeira firma do gênero. Ficaram cinco anos com a concessão da empresa belga e tiveram muito sucesso. Executaram as fundações do Edifício Matarazzo e do Viaduto do Chá.

O primeiro edifício a utilizar as fundações Franki em São Paulo foi um dos primeiros edifícios de apartamentos construídos em Higienópolis e o mais elegante do bairro: o edifício Santo André (1935). Localizado na esquina da Rua Piauí com a Avenida Angélica, em frente à Praça Buenos Aires, possui acomodações espaçosas e terraço com 2,00m de largura. Como o proprietário era o conde Andrea Matarazzo, tiveram carta branca e a aceitação do edifício construído para renda foi muito grande.

Um dos projetos mais característicos de seu primeiro período é o edifício Caetano Cardamone, na Rua Roberto Simonsen, de 1940.

O prefeito Fábio Prado confiou à PILMAT a elaboração do projeto para a Biblioteca Municipal, hoje Biblioteca Municipal Mário de Andrade, por volta de 1936. Para a elaboração tiveram contato com intelectuais como Mário de Andrade e Rubens Borba de Moraes, diretor da biblioteca na época. Além da arquitetura desenharam todo o mobiliário da edificação.

Para o cálculo da estrutura de concreto armado da Biblioteca, foi chamado o primeiro escritório de cálculo de concreto em São Paulo e o único capacitado na época para tal fim: o escritório do engenheiro João Birman. A edificação possui sua estrutura recuada, pois esperavam no futuro trocar as paredes externas por um pano de vidro.

Em 1938 a Prefeitura aprovou a abertura da Rua Marconi e o primeiro lote foi vendido ao português Sr. Manuel Martins Costa, o maior atacadista de tecidos do Brasil na época. Para ele a empresa Pilon & Matarazzo construiu o primeiro edifício da Rua Marconi, o Edifício São Manoel, na esquina com a Rua Barão de Itapetininga.

Logo depois foram construídos outros edifícios, como o Edifício Anhumas, também na Rua Marconi e em 1939 a PILMAT foi transferida da Rua Senador Paulo Egydio para este edifício.

Executaram para a sra. Antonieta da Silva Prado e Caio da Silva Prado em 1939, na Rua Barão de Itapetininga nº 93, o Prédio Jaraguá, considerado de luxo pela qualidade dos acabamentos e amplitude dos espaços.

O Edifício da Companhia Paulista de Seguros, situado à Rua Libero Badaró, assim como muitos anteprojetos de Pilon, foi executado em 1938 por outra construtora: a Severo e Villares.

Pilon sempre apresentava ao cliente duas propostas de projeto: uma mais moderna, que era a escolhida na maioria das vezes, e outra mais conservadora.

O Edifício São Luiz, localizado na Praça da República, foi um projeto atípico, tendo sido construído em estilo eclético afrancesado, por conta de seus proprietários fazendeiros de café e banqueiros, que possuíam muitos móveis e objetos antigos adquiridos em viagens pela Europa.

academia paulista de letras

19

Perspectivas e fachadas artísticas eram muito importantes para conquistar o cliente e Pilon desenhou várias como a do Cine Roxy, do Cine Universo, da Rádio Tupi, da Rádio Record, mas não executou nenhuma destas obras.

A sociedade PILMAT terminou no final da década de 1930 e Pilon passou a contar com a colaboração do professor Herbert Duschenes, que durou de 1940 a 1948. Foi uma parceria muito harmônica.

Quando projetava Pilon pensava sempre na estrutura, e conduzia os seus projetos a facilitar o cálculo do concreto armado, adotando modulação e simetria, facilitando assim a execução da estrutura e economizando material.

Em 1941 projeta o edifício Porto Feliz na Praça da República, primeiro projeto de kitchenette e obra pioneira em São Paulo, mas com condições generosas: possui uma longa sala com terraço, que podia ser dividida em quarto-sala.

Na Rua Conselheiro Crispiniano construiu para a família Martinho Prado em 1944 o Edifício Stella, na mesma linha do Edifício Anhumas.

O edifício considerado a obra prima de Jacques Pilon é o Edlu, localizado na Rua 24 de Maio esquina com a D. José de Barros. Foi uma obra ousada para a época, com grandes lojas envidraçadas no térreo, bem diferente daquelas que a população estava acostumada.

A partir da segunda grande guerra fazendeiros de café, comerciantes e banqueiros não investiam mais tanto no mercado das construções. Esta realidade fez com que os investidores se unissem para construir e depois vendiam os imóveis, fazendo surgir assim os condomínios.

Em meados da década de 1940 Jacques Pilon sentiu a necessidade de renovação e se juntou com Adolf Franz Heep. Muitas de suas obras foram alteradas por Heep e sua arquitetura se tornou mais leve e agora possuía um novo elemento nas fachadas: o "brise-soleil".

Projetou o antigo edifício sede do jornal o Estado de S. Paulo (hoje Novotel), juntamente com os colaboradores: Herbert Duschenes, Adolph Franz Heep e Gian Carlo Gasperini.

O arquiteto Gian Carlo Gasperini permaneceu colaborando com Pilon até 1958, quando surgiu o arquiteto Jerônimo Bonilha Esteves que ficou até 1962, ano de falecimento do arquiteto Jacques Pilon.

A partir da década de 1970 o crescimento da cidade fez muitos edifícios projetados por Jacques Pilon serem demolidos, como o Edifício Martinho de 1939 na Rua São Bento e o Edifício da antiga Lojas Pekelman, na esquina da Rua Vieira de Carvalho com a Rua Aurora.

academia paulista de letras

20

RELAÇÃO DE ALGUNS PROJETOS DO ARQUITETO JACQUES PILON		
PROJETO	ENDEREÇO	DATA
Biblioteca Municipal Mário de Andrade	Rua da Consolação nº 94	1938
Companhia Paulista de Seguros	Rua Libero Badaró	1938
Edifício Anhumas	Rua Marconi	1938
Edifício Caetano Cardamone	Rua Roberto Simonsen	1940
Edifício Comercial a Rua São Bento	SP	1945
Edifício comercial do B.H.L.B S/A	Rua Álvares Penteado nº 121	1956
Edifício comercial João e Stela Bricola	Praça Ramos de Azevedo	1946
Edifício comercial Lucia Dib Schwery	Av. Anhangabaú nº 268	1941/1943
Edifício comercial Mauá e Germano P. Braune	Rua Florêncio de Abreu	1942
Edifício de apartamentos	Rua Sebastião Pereira	
Edifício de apartamentos Arthur Pires	Rua Soares Cabral nº 26	
Edifício de apartamentos Beatriz Guedes Galvão	Rua Timbiras nº 287	1945
Edifício de apartamentos Cecília Alves de Almeida	Praça da República nº 8	1943
Edifício de apartamentos Davina Lara Nogueira	Av. São João nº 1.291	1946
Edifício de apartamentos Paulicéia	Av. Paulista nº 960	1956
Edifício de apartamentos Goytacaz de Benedicto Manhães Barreto	Av. 9 de julho nº 32	1943
Edifício de apartamentos Marquês de Valença	Av. 9 de julho	1944
Edifício de apartamentos Martinho B. Frontini	Rua Alvaro de Carvalho nº 107	1944
Edifício de apartamentos Otto e Hilda Schloenbach	Rua Vieira de Carvalho	1945
Edifício de apartamentos São Luiz	Praça da República nº 77	
Edifício de escritórios Basílio e AdmaJafet	Av. Ipiranga nº 871	1945
Edifício de escritórios Edlu	Rua Dom José de Barros esquina com a Rua 24 de maio	1946
Edifício de escritórios Ernesto Ramos	Rua Marconi	1940
Edifício de escritórios Irradiação	Rua Senador Queiroz x Rua Brigadeiro Tobias	
Edifício de escritórios Vicente Filizola	Rua da Consolação nº 65	1950
Edifício de escritórios Stella de Martinho Penteado	Rua Conselheiro Crispiniano nº 140	1944
Edifício Francisco Coutinho	Rua Marconi	
Edifício para os Diários Associados	Rua 7 de abril	1943

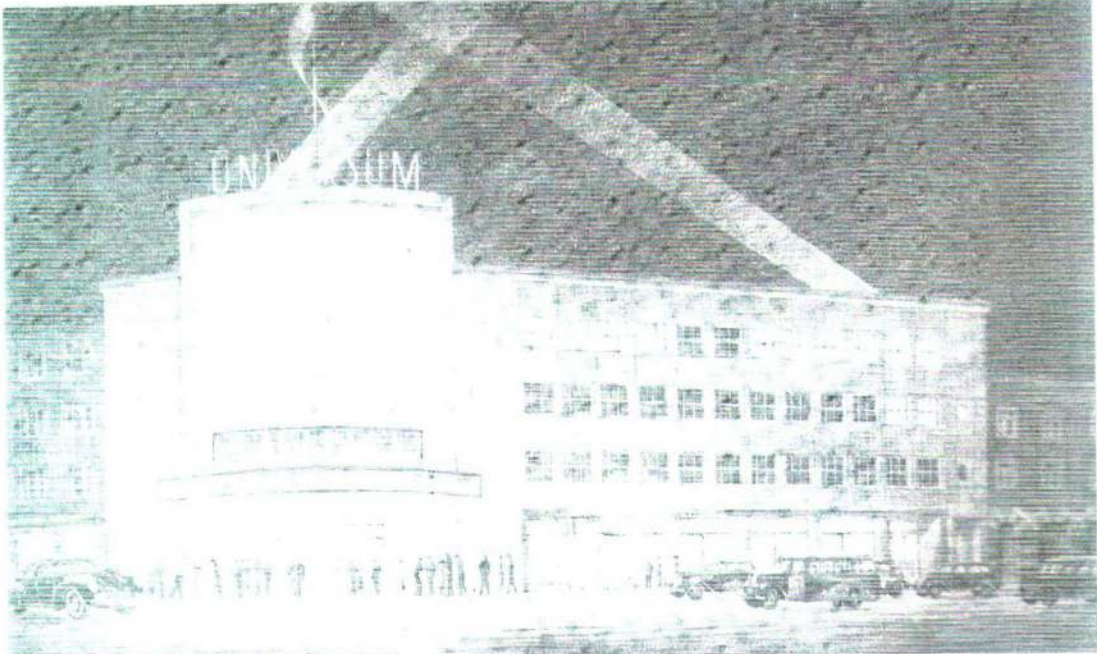
academia paulista de letras

Edifício Porto Feliz	Praça da República	
Edifício Santa Margarida	Av da Liberdade esquina com a Rua Alvaro Machado	
Edifício Santa Nazareth	Rua Senador Queiroz x Rua Brigadeiro Tobias	1935
Edifício Santo André	Rua Plauí esquina com a Av. Angélica	1956
Edifício São Carlos do Pinhal	ao lado da Igrejas de São Francisco	
Edifício São Francisco	Rua Marconi esquina com Rua Barão de Itapetininga	1938
Edifício São Manoel	Rua Major Quedinho nº 28	1946-195?
Edifício sede do Jornal Estado de S. Paulo (hoje Novotel)	Canadá	
Prédio Eli Lilly and Company	Rua Barão de Itapetininga nº 93	1939
Prédio Jaraguá	Rua Marechal Bittencourt	1954
Residência Giunio Patella	Rua Itália	1940
Residência José Cerquinho de Assumpção	Rua Martiniano de Carvalho nº 1.049	1952
Residência José Kalil	Rua João Pinheiro	
Residência Monteiro	Rua dos Guaianazes nº 1.149	1941
Residência Octaviano Alves de Lima	Rua Martiniano de Carvalho	1943
Residências populares de Elias Dib Schwery	Rua da Consolação	
Túmulos no Cemitério da Consolação	Av. Pacaembú	1939
Viaduto da Av Pacaembú		

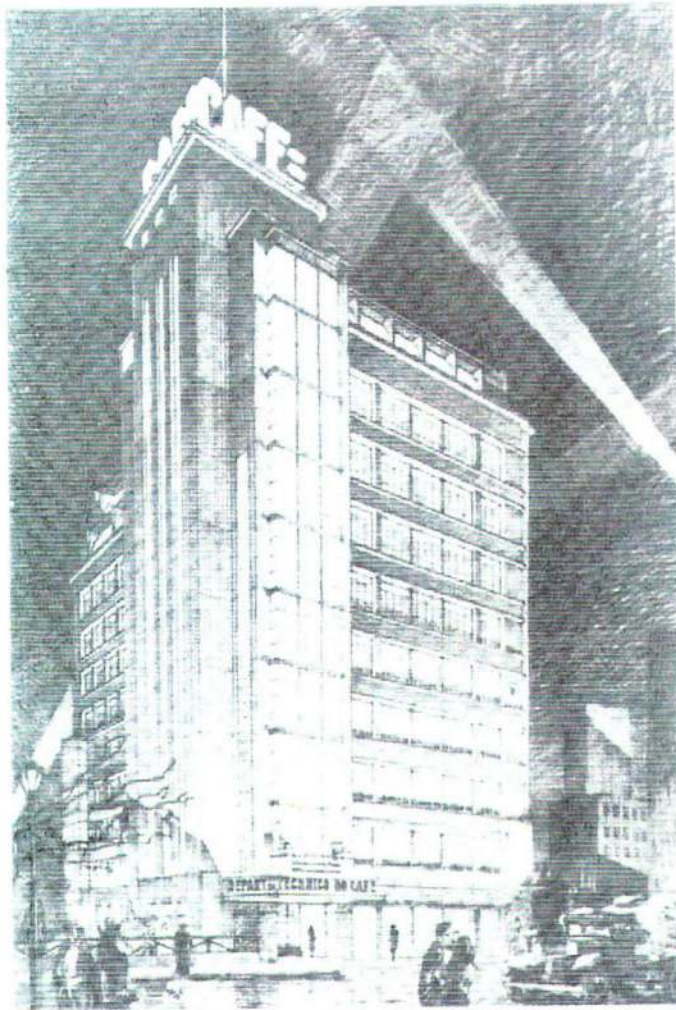
academia paulista de letras

21

22

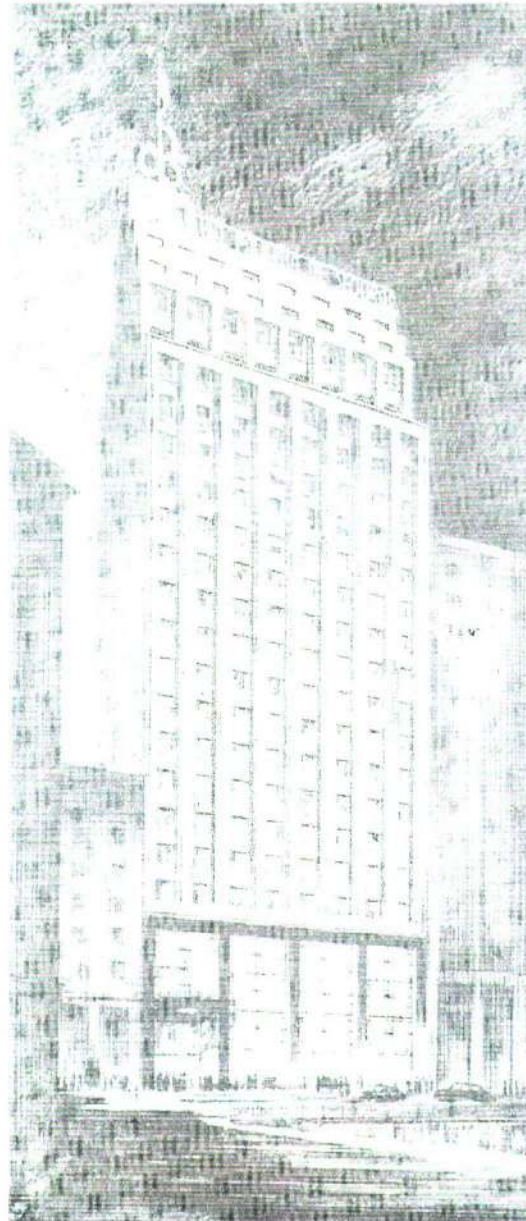


Ante Projeto do Cine Universum. Perspectiva, s/d. Pilon e Matarazzo Ltda.
Acervo: FAU-USP



Ante Projeto do Departamento Technico do Café.
Perspectiva, s/d.
Acervo: FAU-USP

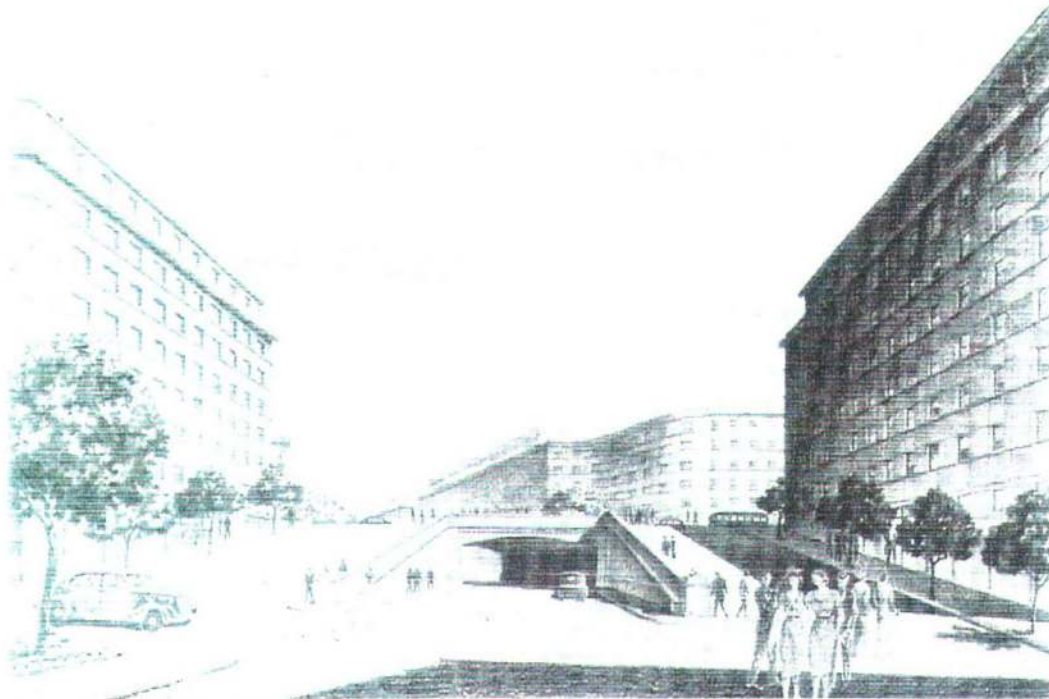
academia paulista de letras



Ante Projeto da Companhia Paulista de Seguros. Perspectiva, 1938.
Acervo: FAU-USP

academia paulista de letras

23 24



Ante Projeto do Viaduto Pacaembu. Perspectiva, 26.02.1939.
Acervo: FAU-USP

academia paulista de letras

25



Edifício Santo André (1935).
foto: Cristina Machado
data: 06.10.08



Biblioteca Municipal "Mário de Andrade" (1938).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08

academia paulista de letras



Edifício São Manoel (1938).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08



Viaduto da Avenida Pacaembú (1939).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08

academia paulista de letras

36 27



Prédio Jaraguá (1939).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08



Entrada do Edifício Edlu (1946).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08

academia paulista de letras

28



Fachada do Edifício Edlu (1946).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08

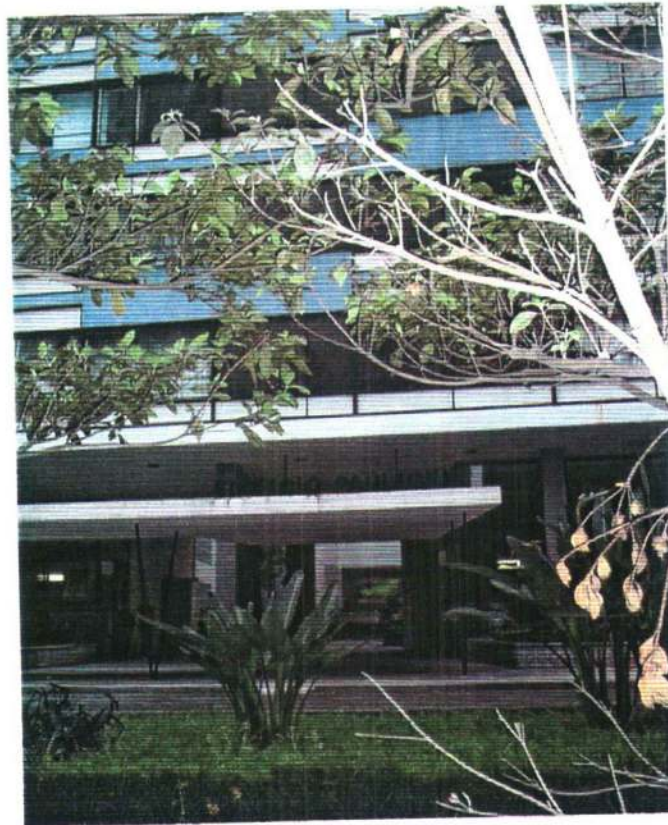


Edifício sede do Jornal Estado de São Paulo - hoje
Novotel (1946-195?).
foto: Cristina Machado
data: 06.10.08

academia paulista de letras



Edifício Vicente Filizola (1950).
foto: Cristina Machado
data: 06.10.08



Edifício Paulicéia (1956).
foto: Vanessa Kraml
data: 06.10.08

academia paulista de letras

ANÁLISE DO EDIFÍCIO DA ACADEMIA

O projeto do Edifício da Academia Paulista de Letras apresenta uma evidente fusão dos estilos Art Déco e Moderno. Sua fachada monumental tem a entrada nobre do edifício, que nos leva diretamente ao auditório, demarcada por um pórtico sobre pilares robustos que sustentam um frontão de linhas simplificadas. Foi construído para ser utilizado até o 3º andar pela Academia e os demais andares serem alugados, portanto possui duas entradas laterais, independentes, que se comunicam com o auditório de uso comum.

O edifício demonstra a evolução da tecnologia da época, com estruturas em concreto armado vencendo grandes vãos, que formam espaços internos amplos.

A planta apresenta eixo central de circulação, simetria com traços geométricos de formas puras e lineares, que remetem ao Moderno e algumas formas arredondadas que marcam o Neoclássico.

As formas se misturam, conciliam-se umas com as outras e cada espaço mostra individualidade e personalidade, de acordo com a identidade ou característica de cada ambiente.

O Subsolo foi concebido para ser utilizado como acesso dos Acadêmicos, que podem pegar o elevador, passar por baixo do auditório e chegar ao palco, sem serem vistos. Possui banheiros, caixas d'água e os poços dos elevadores.

Na parte interna do edifício no Hall Nobre podemos apreciar o requinte diante do piso em mármore e de seus nichos com esculturas gregas, que representam as quatro estações do ano. Este espaço oval dá acesso à Galeria do Auditório.

No Térreo todas as entradas sociais (Hall do Auditório localizado a esquerda, Hall do Prédio a direita e o Hall dos Acadêmicos) tem acesso à Galeria do Auditório, localizada na área central da planta.

O andar Intermediário abriga do lado esquerdo a sala Revista e do lado direito o Depósito e o Apartamento do Zelador. A planta mostra os vazios referentes ao pé direito duplo do térreo.

No Primeiro Andar encontramos o Saguão, o Balcão, o Salão Nobre, a Sala de Pequenas Reuniões e a Galeria que distribui a circulação horizontal e nos conduz à circulação vertical.

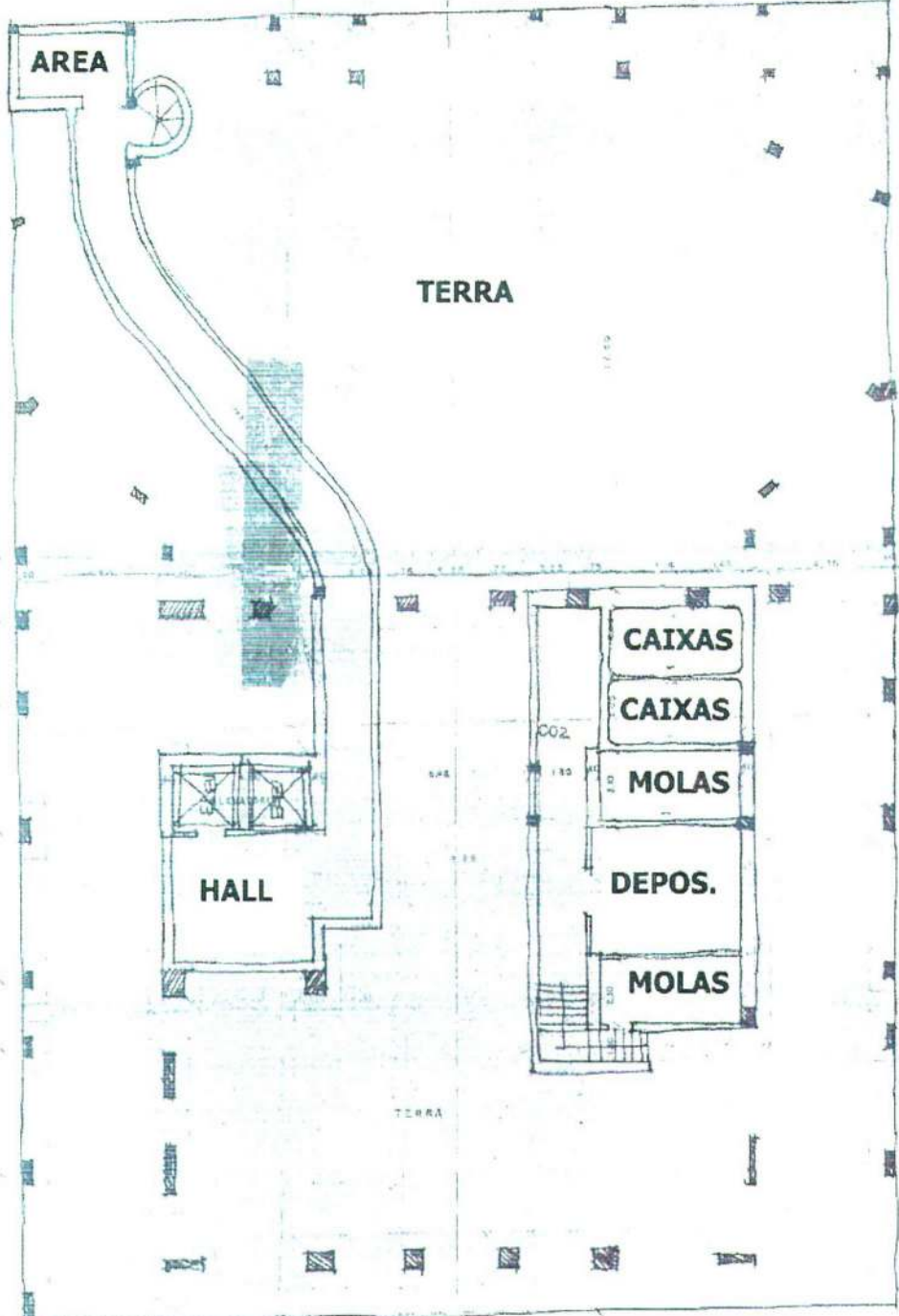
O Segundo Andar possui a Sala de Sessões (no projeto original Salão Nobre), Sala do Presidente, Sala do Tesoureiro, Salão de Chá (na planta original Fumoir), Copa e Banheiros, além de um terraço pouco utilizado que é a laje do Auditório.

O Terceiro Andar é similar ao segundo, principalmente nas salas voltadas para a fachada frontal. O projeto de layout foi parcialmente modificado e onde se localizava a Secretaria e Arquivo hoje é a Sala de Leitura da Biblioteca. Estão presentes também neste andar o Acervo da Biblioteca, o Gabinete do Secretário perpétuo e o Gabinete do Bibliotecário.

A geometria do Primeiro, Segundo e Terceiro andares com formas puras, jogo de quadrados e retângulos, sequência de aberturas, centralização da circulação e grandes vãos marcam o funcionalismo e estilo Moderno.

academia paulista de letras

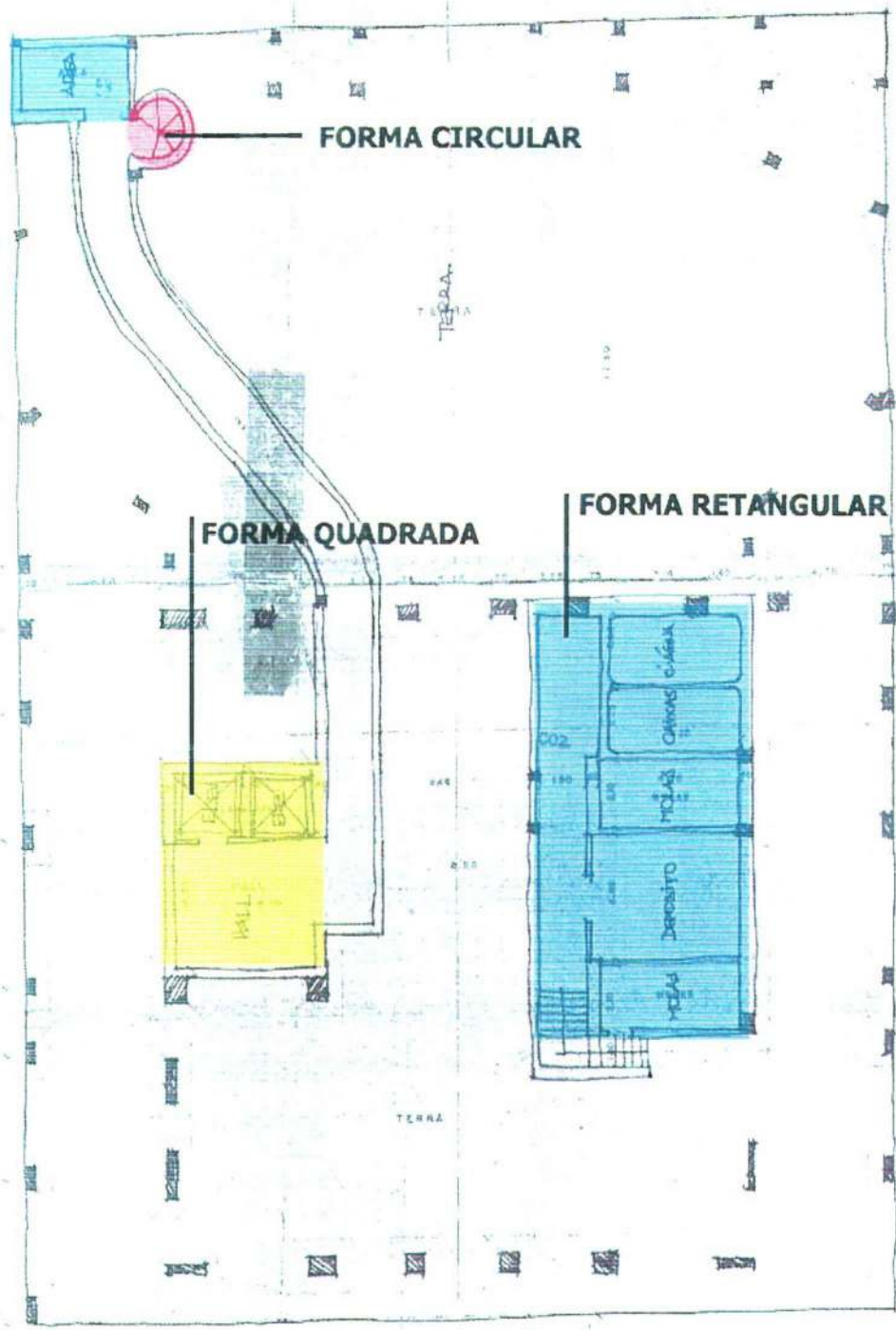
~~30~~



PLANTA DO SUBSOLO

academia paulista de letras

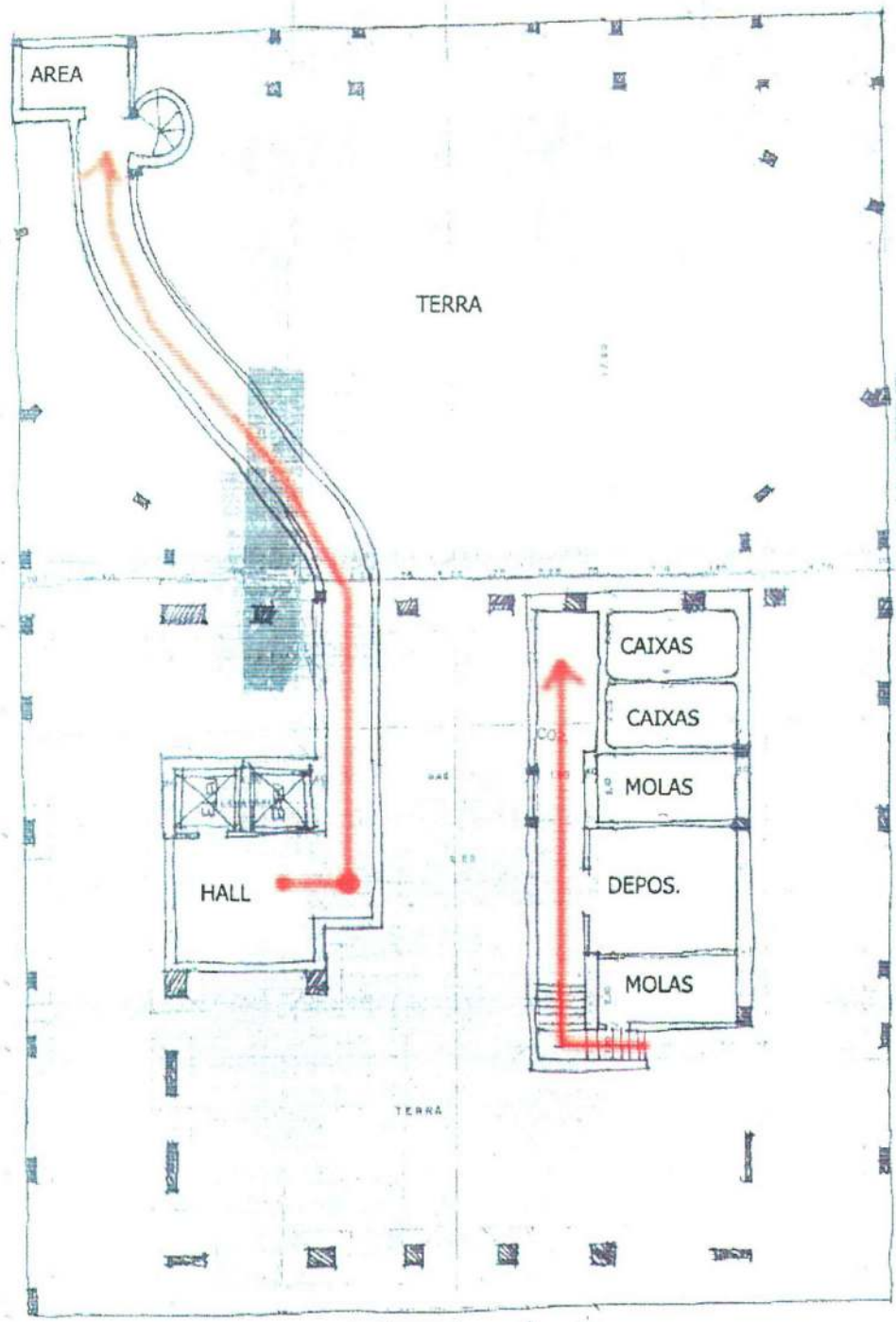
3A



PLANTA DO SUBSOLO - geometria

academia paulista de letras

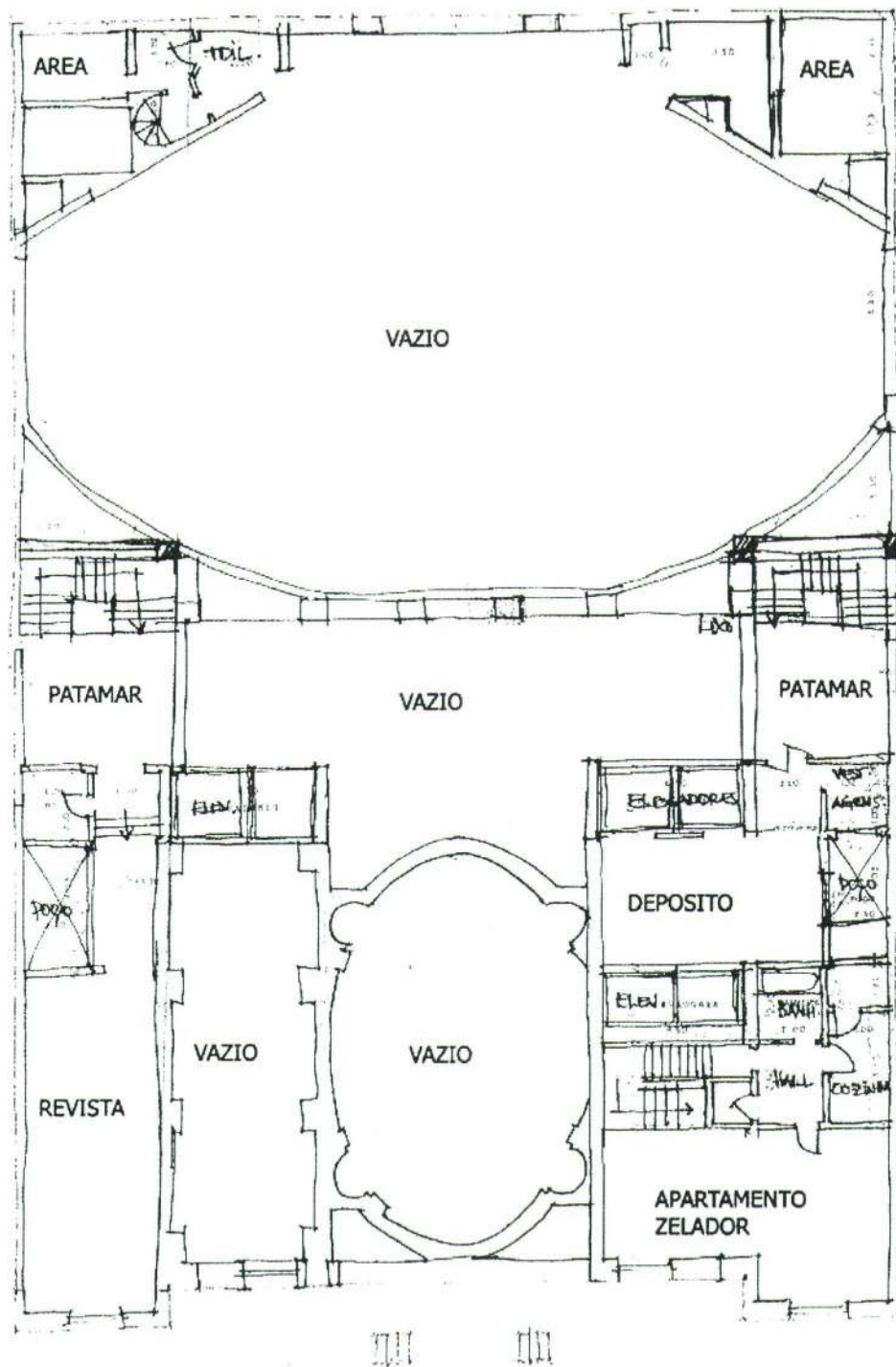
Handwritten signature or initials



PLANTA DO SUBSOLO - fluxograma

academia paulista de letras

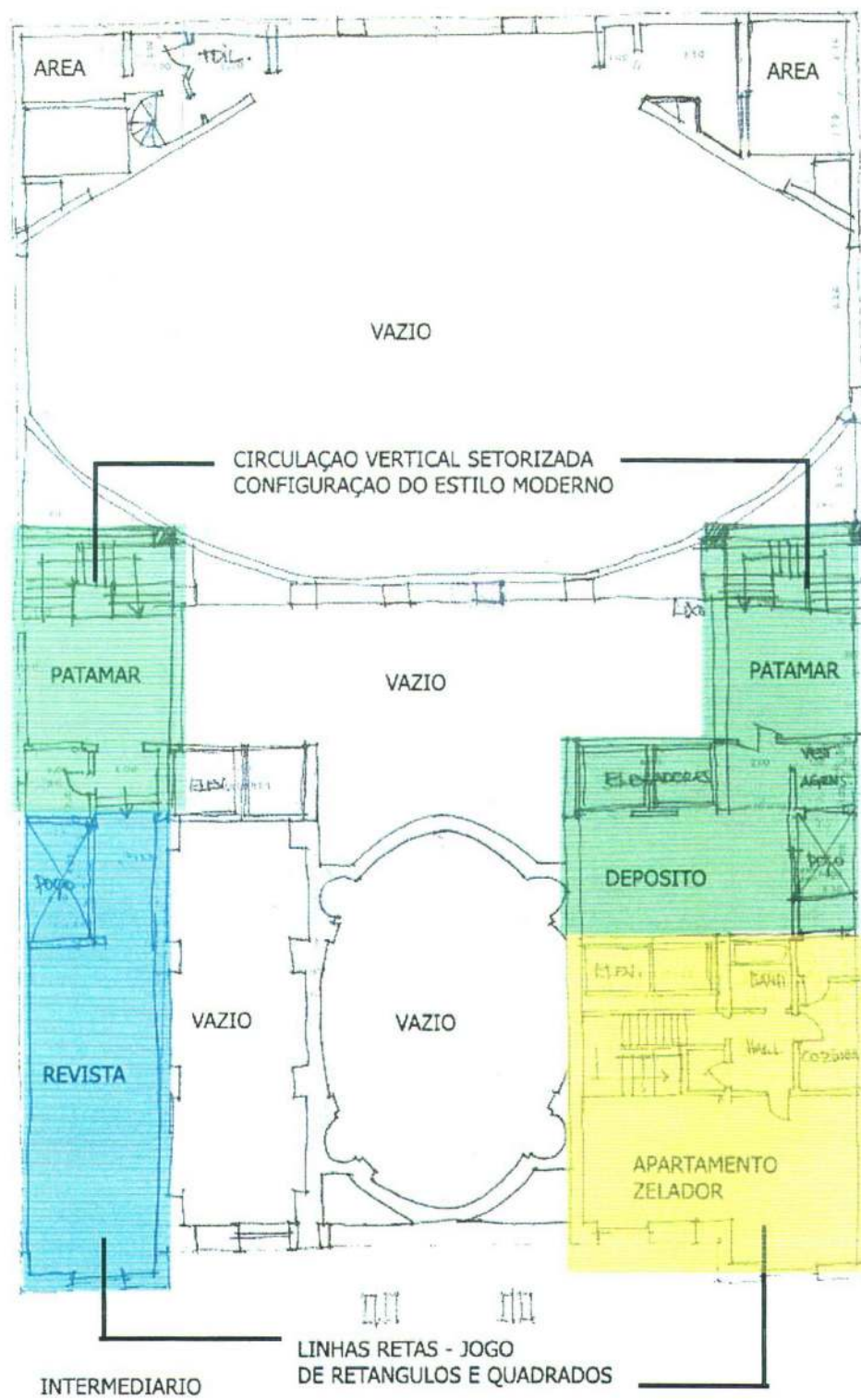
33



PLANTA DO INTERMEDIÁRIO

academia paulista de letras

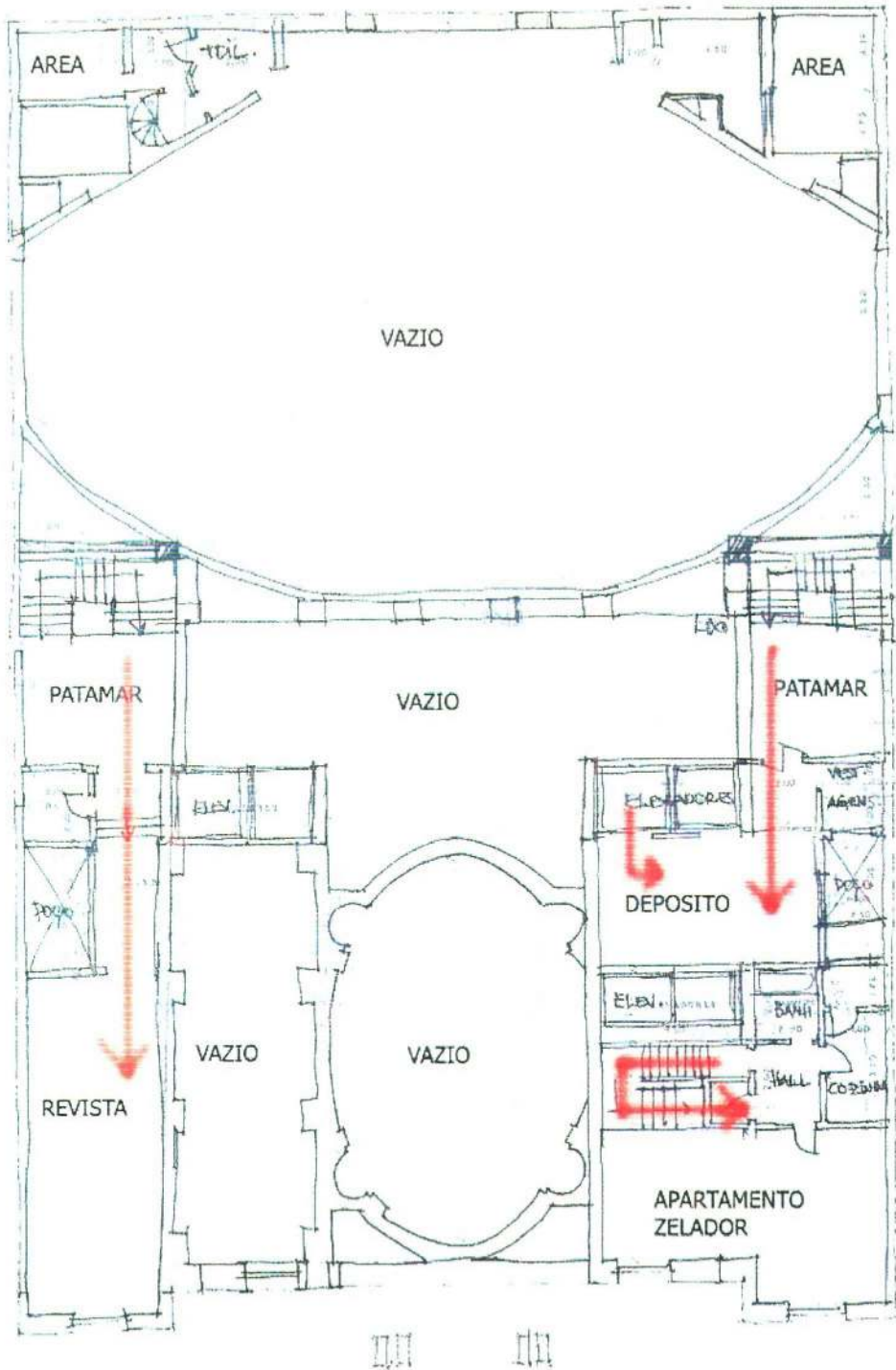
Handwritten signature



PLANTA DO INTERMEDIÁRIO - geometria

academia paulista de letras

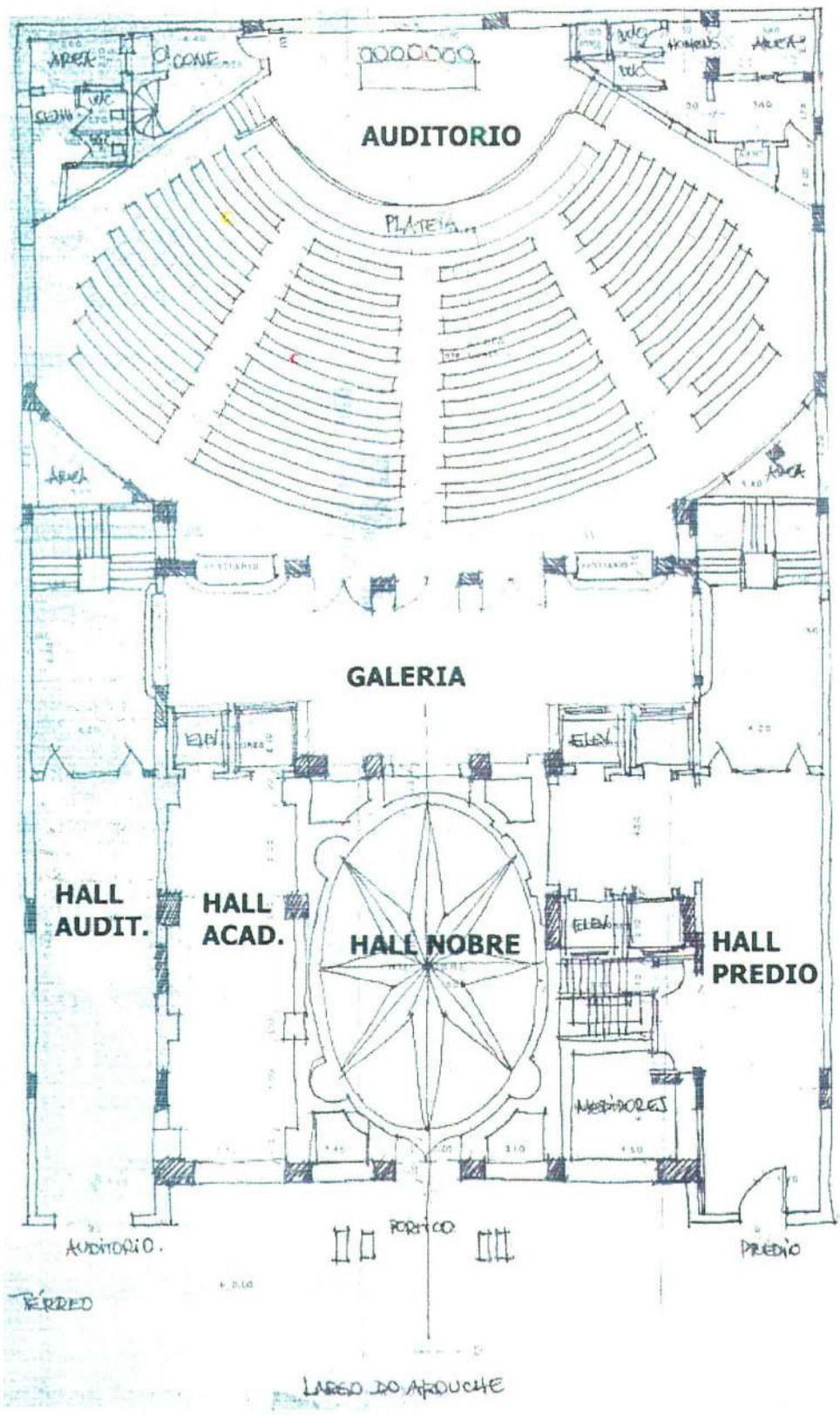
35/36



PLANTA DO INTERMEDIÁRIO - fluxograma

academia paulista de letras

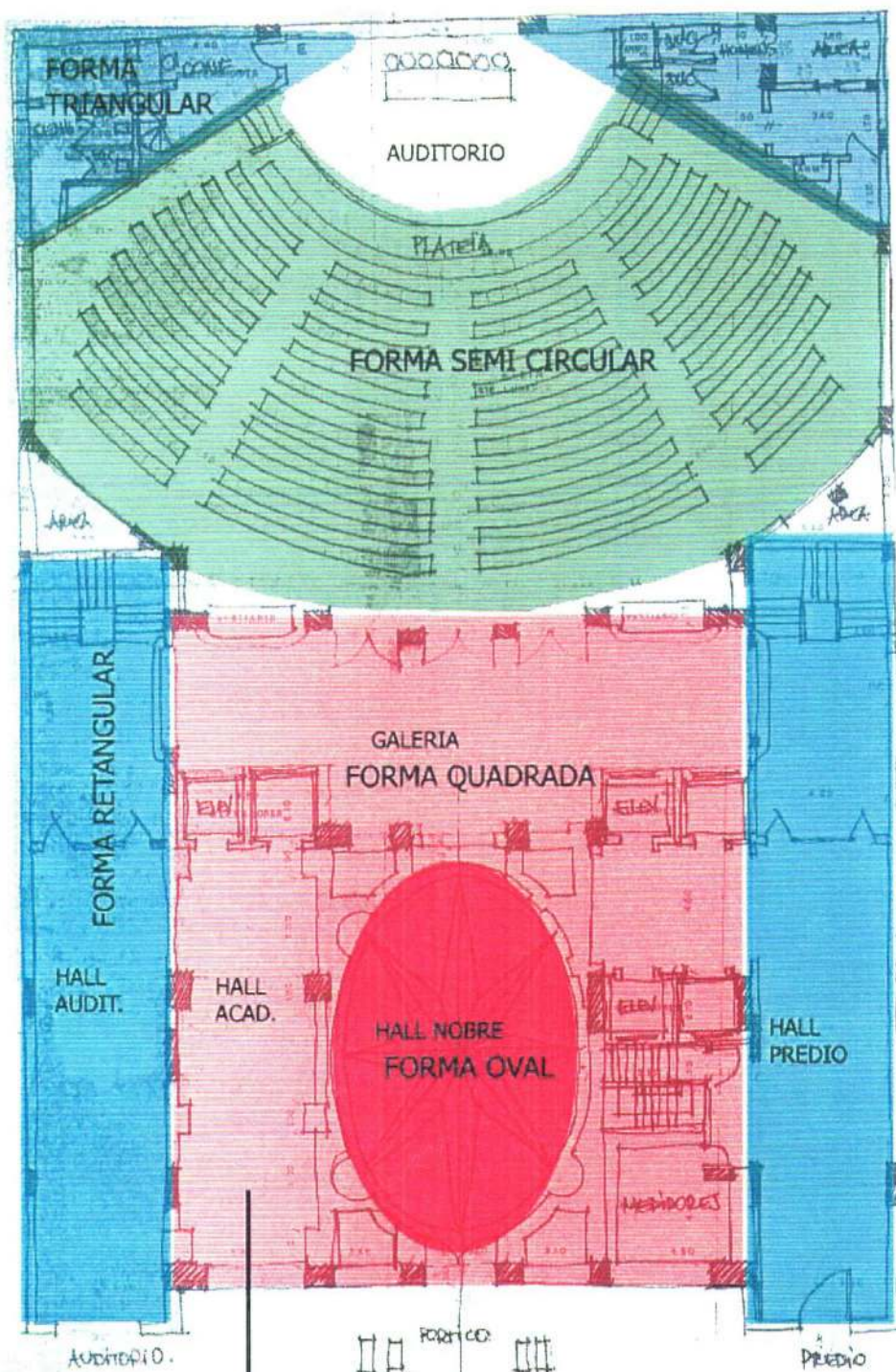
Handwritten signature or initials



PLANTA DO TÉRREO

academia paulista de letras

38

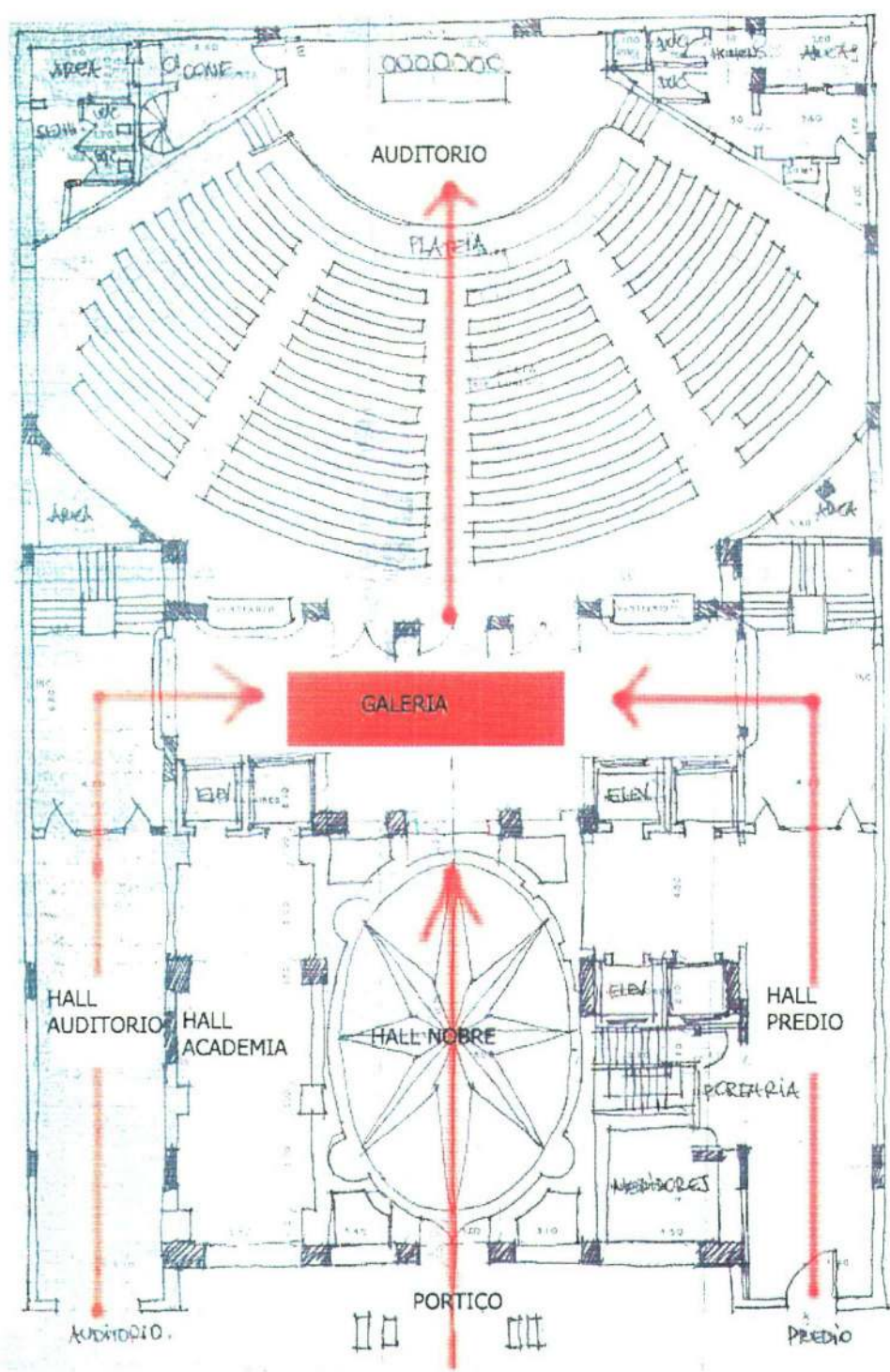


TERREO

FORMAS GEOMETRICAS PURAS, OS ESTILOS SE "MISTURAM" HARMONIOZAMENTE.

PLANTA DO TERREO - geometria

academia paulista de letras

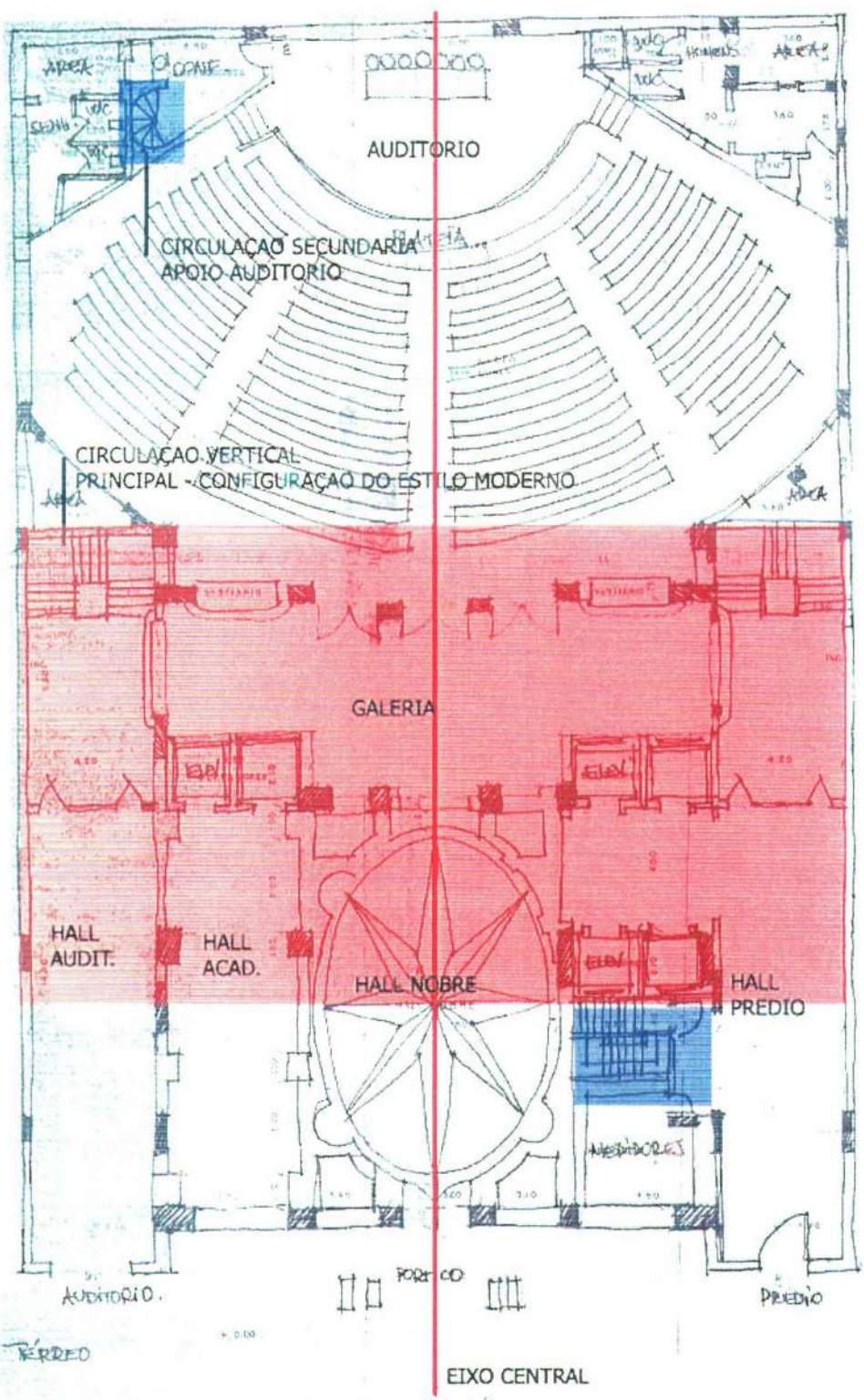


ACESSOS

PLANTA DO TÉRREO - fluxograma

academia paulista de letras

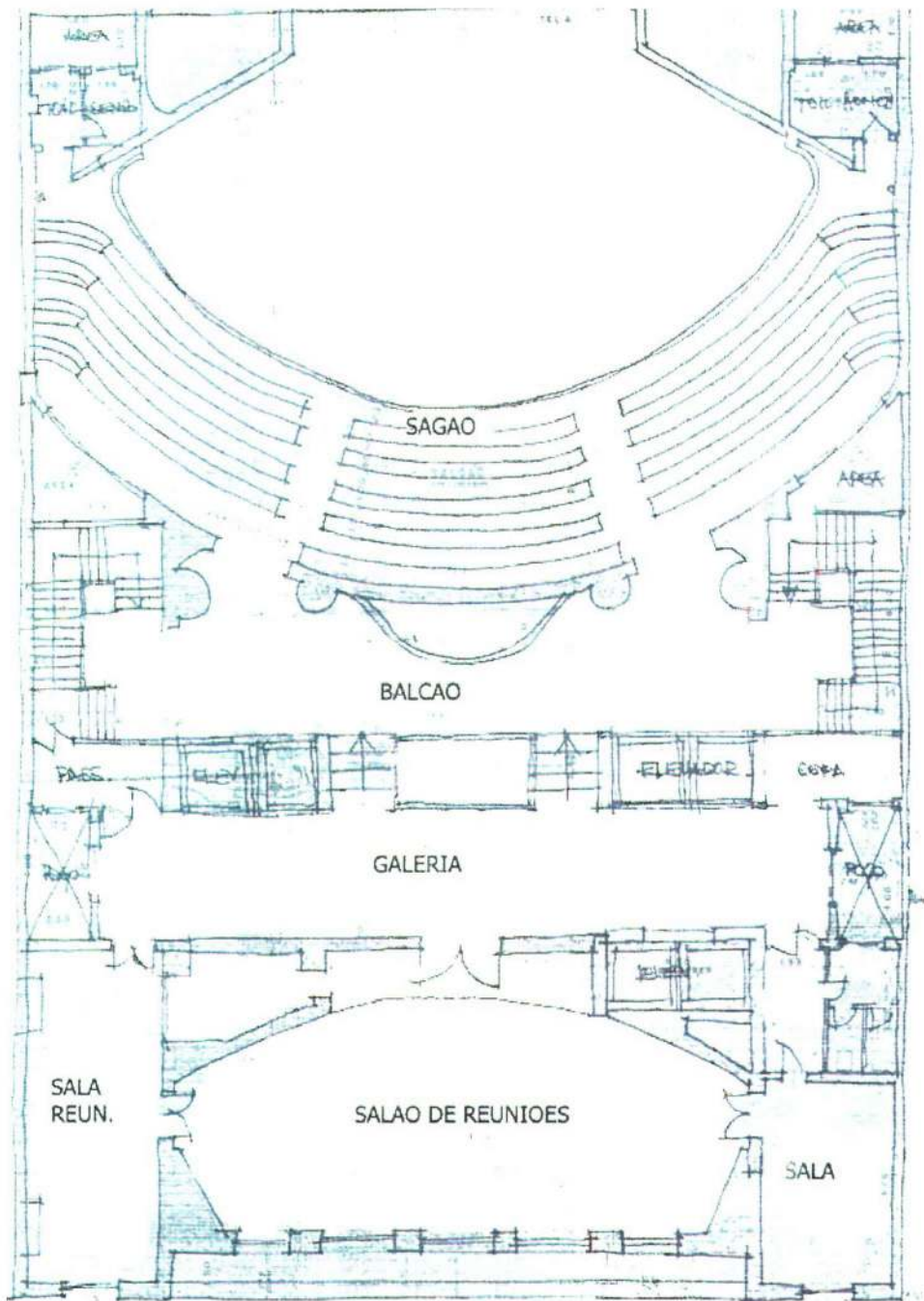
[Handwritten signature]



PLANTA DO TÉRREO - circulação

academia paulista de letras

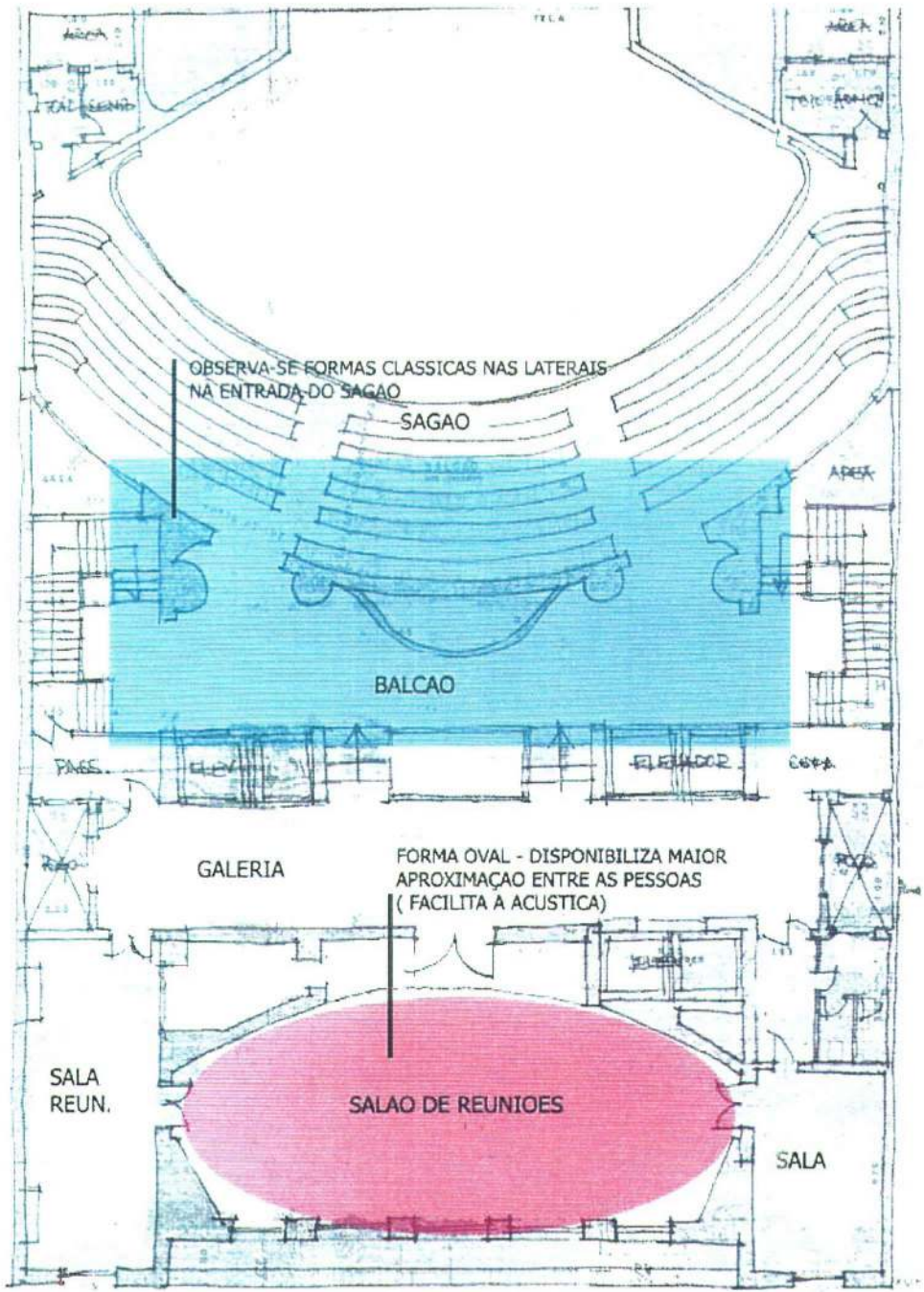
41



PLANTA DO 1º ANDAR

academia paulista de letras

YH



OBSERVA-SE FORMAS CLASSICAS NAS LATERAIS NA ENTRADA DO SAGAO

SAGAO

BALCAO

GALERIA

FORMA OVAL - DISPONIBILIZA MAIOR APROXIMACAO ENTRE AS PESSOAS (FACILITA A ACUSTICA)

SALAO DE REUNIOES

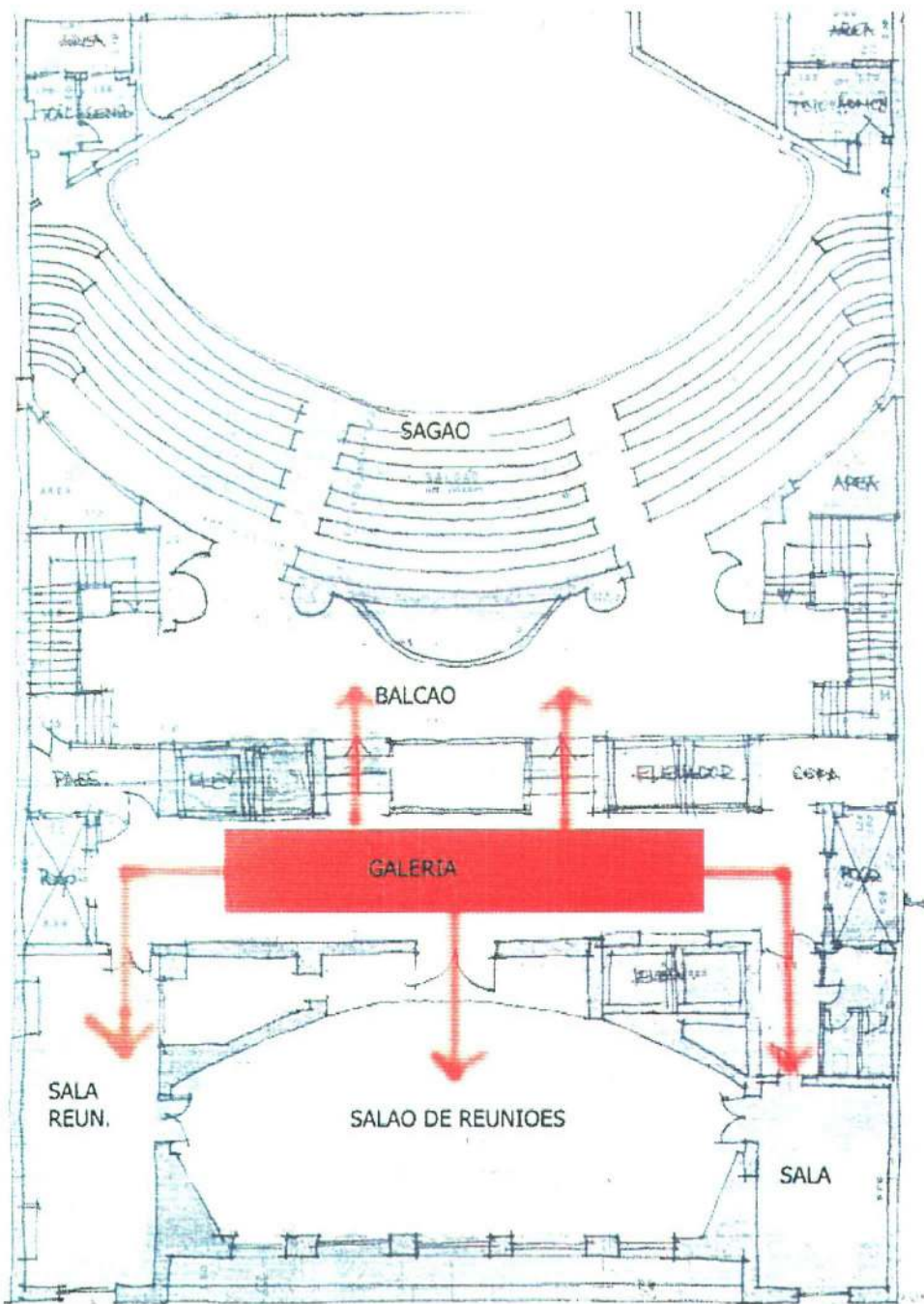
SALA REUN.

SALA

PLANTA DO 1º ANDAR - geometria

academia paulista de letras

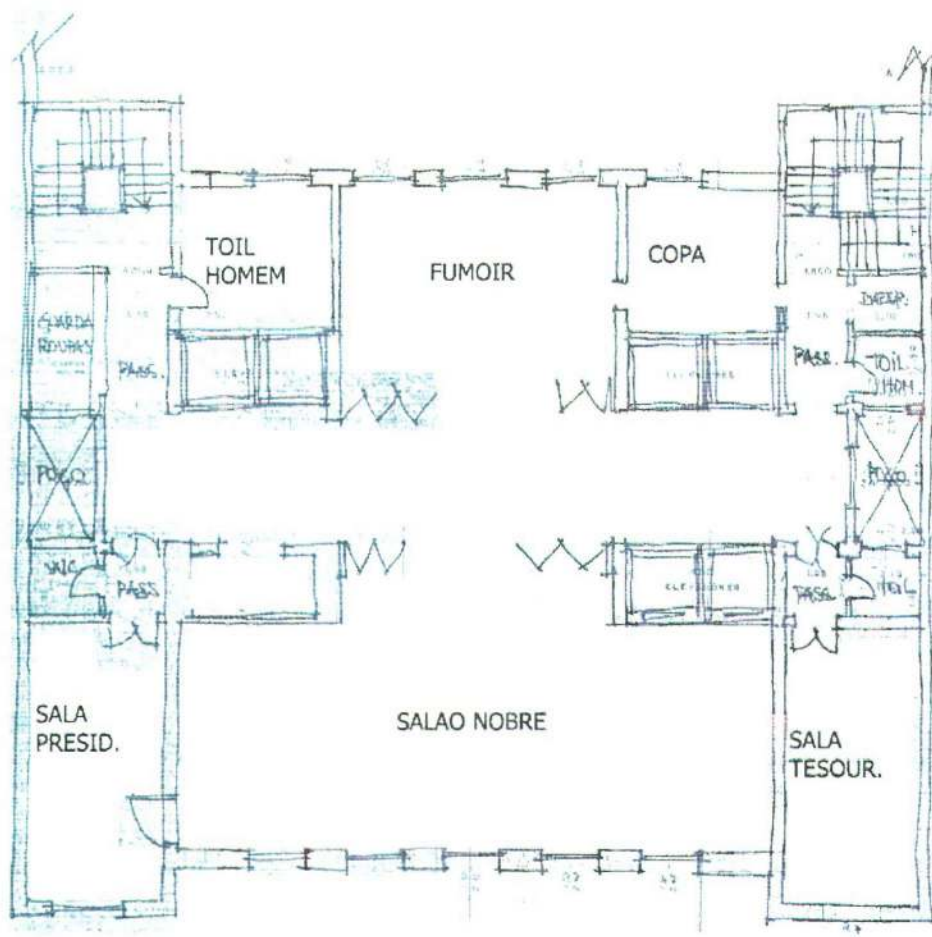
YJK



PLANTA DO 1º ANDAR - fluxograma

academia paulista de letras

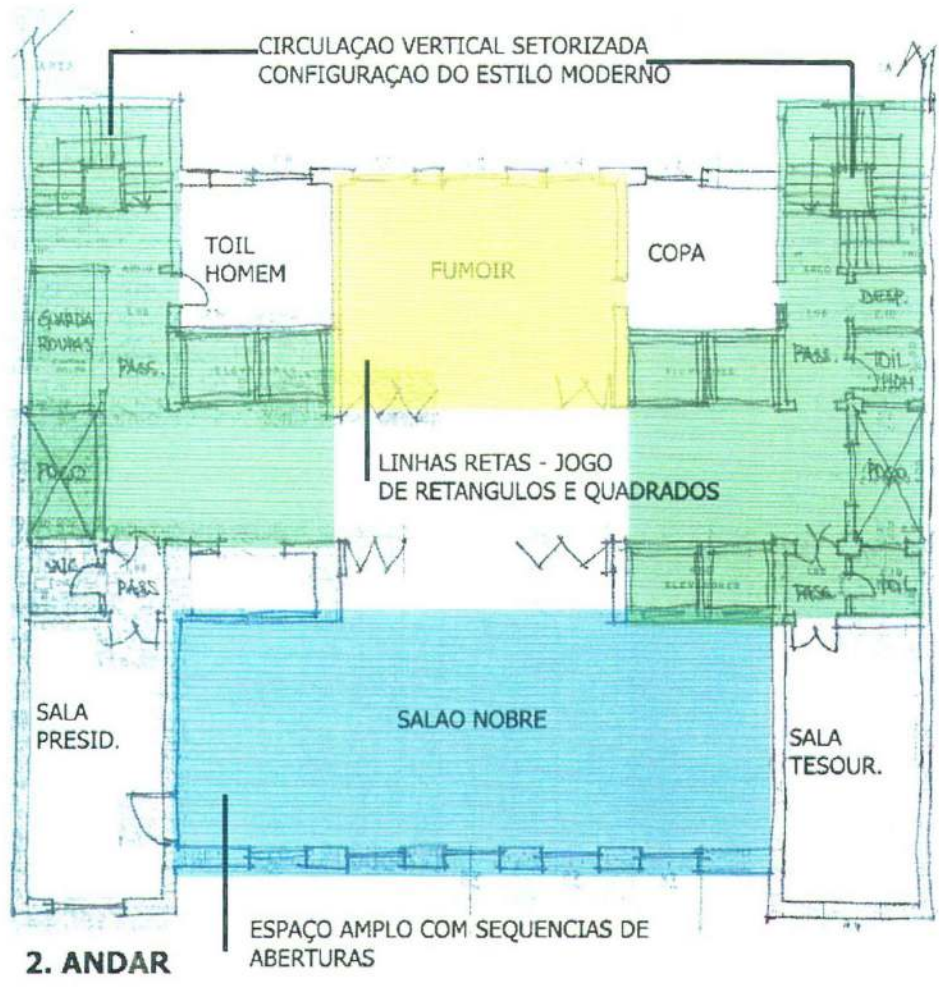
CB



PLANTA DO 2º ANDAR

academia paulista de letras

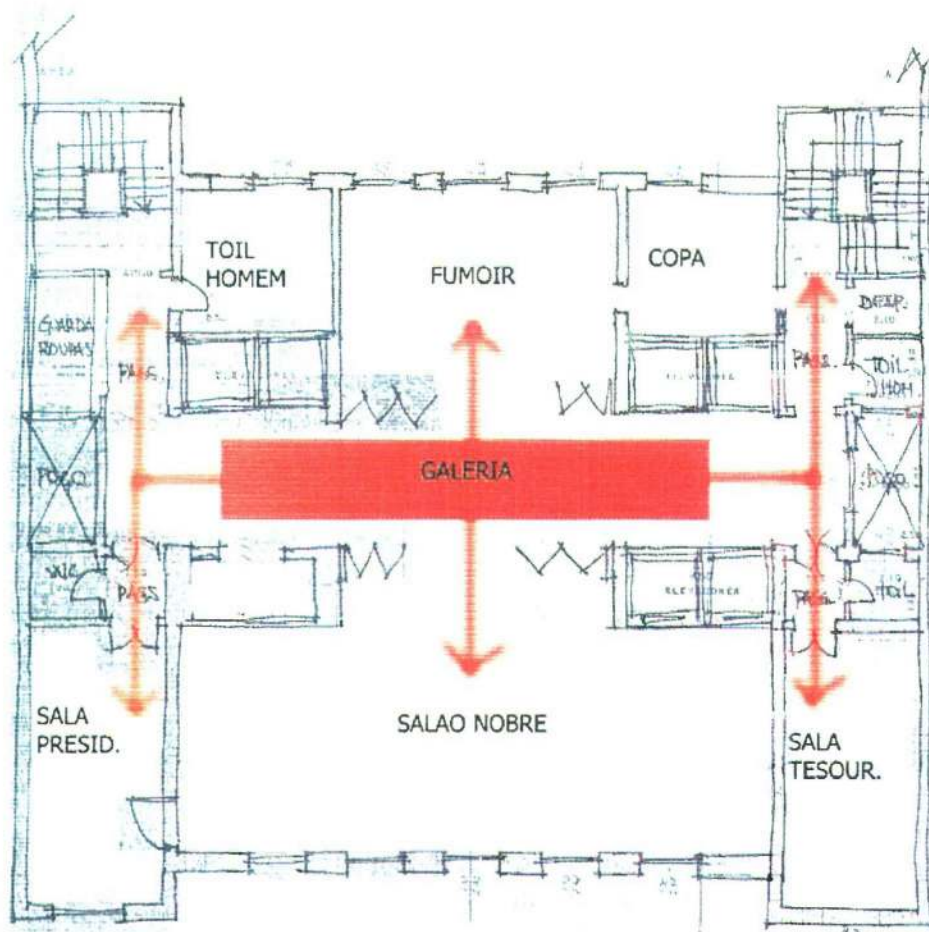
45



2. ANDAR
 PLANTA DO 2º ANDAR - geometria

academia paulista de letras

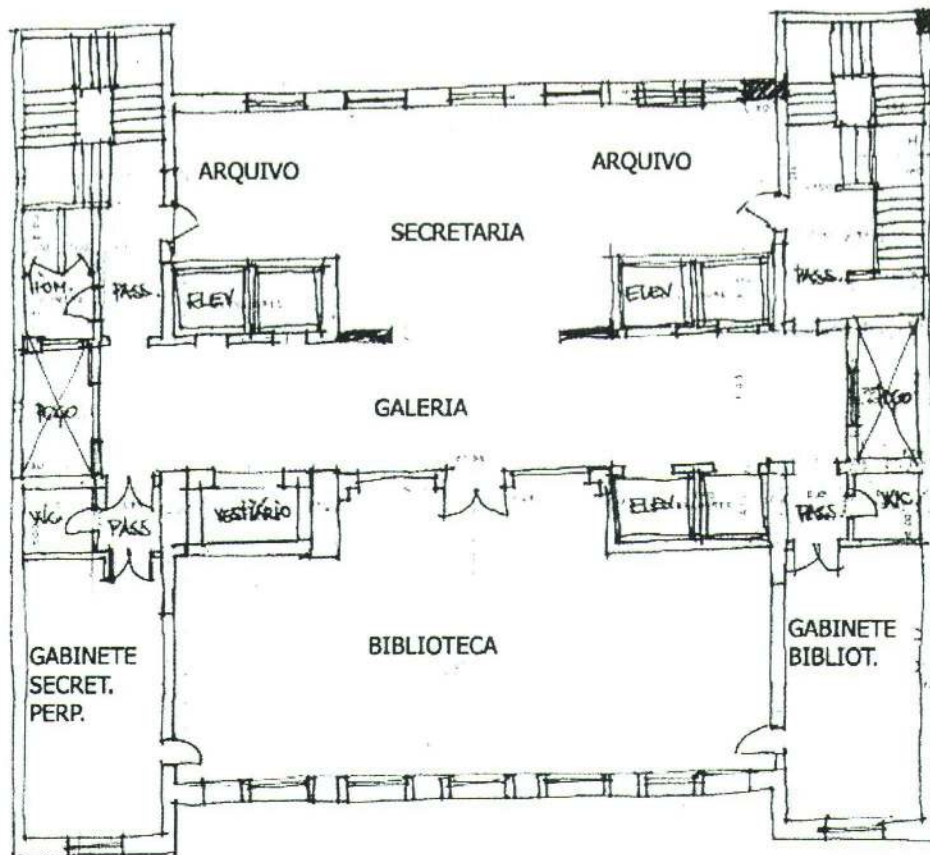
45U



PLANTA DO 2º ANDAR - fluxograma

academia paulista de letras

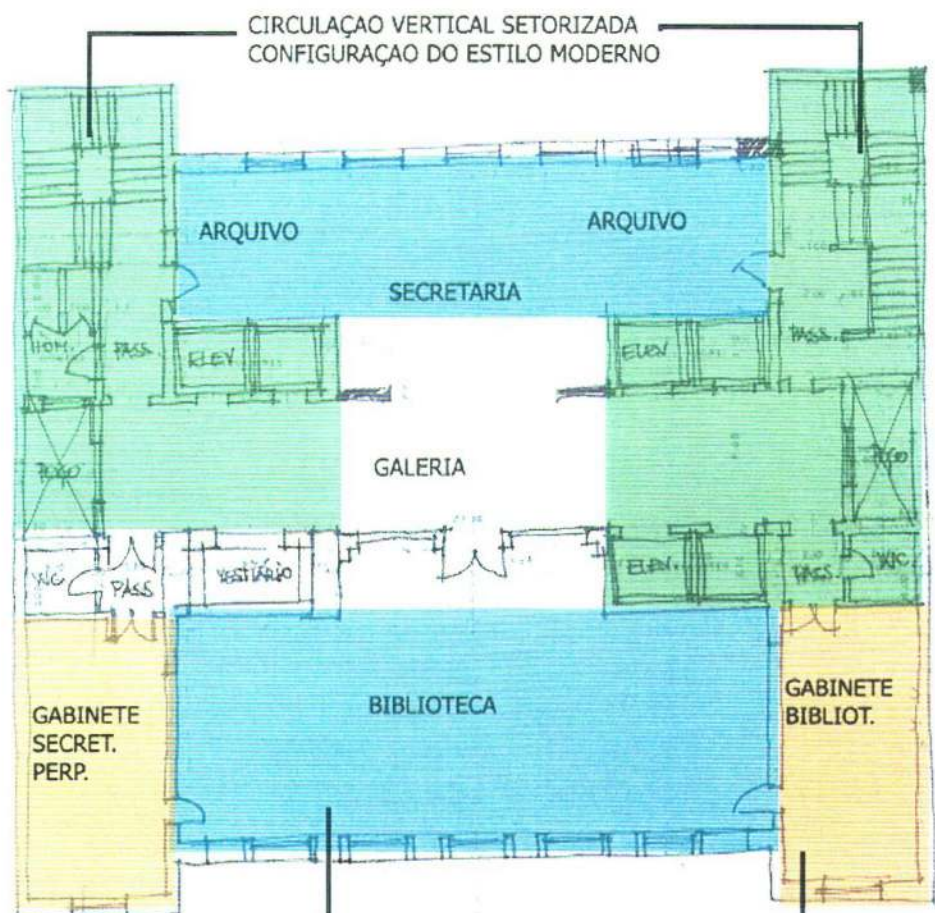
Handwritten signature or initials



PLANTA DO 3º ANDAR

academia paulista de letras

[Handwritten signature]



3. ANDAR

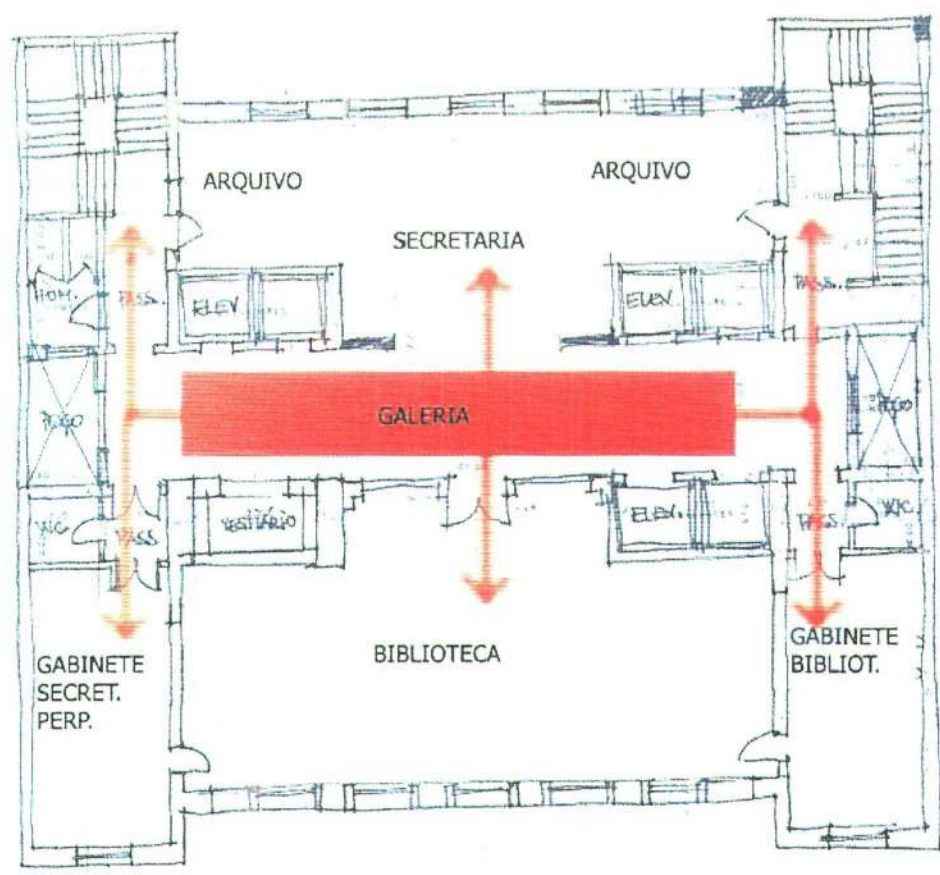
LINHAS RETAS - JOGO DE RETANGULOS E QUADRADOS

ESPAÇO AMPLO COM SEQUENCIAS DE ABERTURAS

PLANTA DO 3º ANDAR - geometria

academia paulista de letras

YJK



PLANTA DO 3º ANDAR - fluxograma

academia paulista de letras

50
GA



Desenho da fachada, de autoria do arquiteto Jacques Pilon.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

51
SA



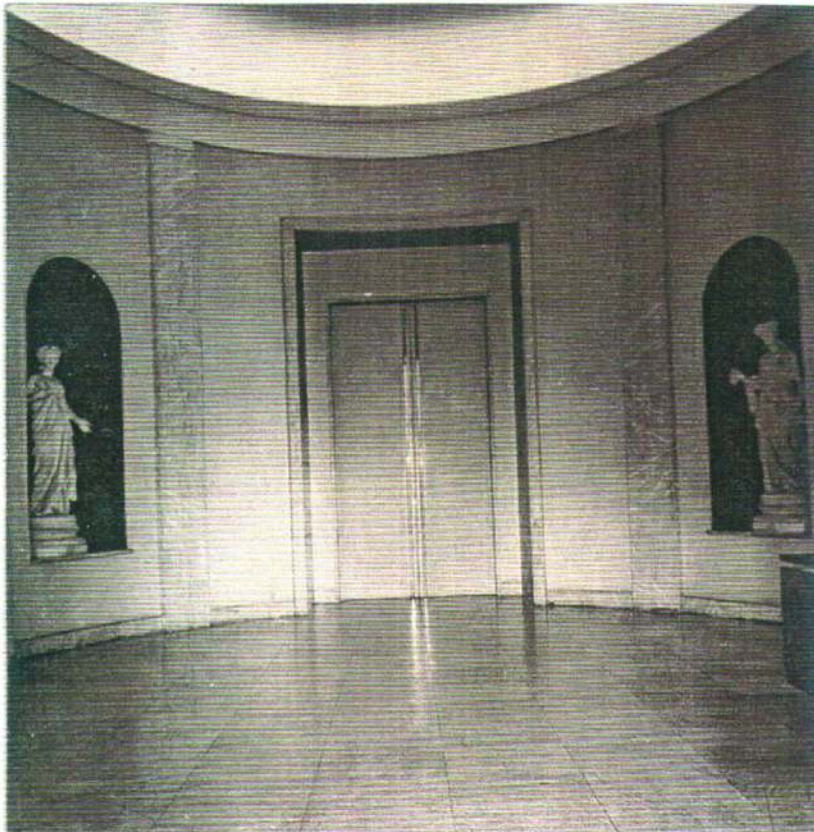
Medalha Comemorativa da inauguração da sede 1954.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Sede da Academia Paulista de Letras e o Largo do Arouche.
Fonte: Acervo Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

XAU



Atrio "Fernando Costa" - Duas cópias de estátuas gregas representando o Verão e o Outono.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras.



Auditório "Altino Arantes" - vista interna antes da reforma de 1973.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

SP



Auditório "Altino Arantes" - foyer do 1º andar.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

54

4/9/95



Galeria do 1º andar - à esquerda o armário de medalhas e ao fundo a cópia em mármore de "Monna Lisa".
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Galeria do 1º andar - Tapeçaria "Gobelin" (Séc. XVIII)
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

95

179



Sala de música no 1º andar - poltronas do conjunto Luís XVI, estofado em D'Aubusson e retrato da Sra. Cláudio de Souza.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Sala de música no 1º andar - poltronas do conjunto Luís XVI, estofado em D'Aubusson e tapeçaria Savonnerie.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

STU



Sala "Cláudio de Souza" - ao fundo o oratório pernambucano do século XVIII, duas poltronas D. José I, dois consoles sustentando candelabros de cristal lavrado e ao alto, o lustre "Baccarat" que pertenceu ao Paço de S. Cristóvão, com as armas de D. Pedro II.
 Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Sala de chá no 2º andar.
 Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras



Sala Cláudio de Souza" no 1º andar - Cadeira Manuelino.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Sala de Sessões "Goffredo Telles" no 2º andar - vista da mesa da diretoria e parte da sala.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

58



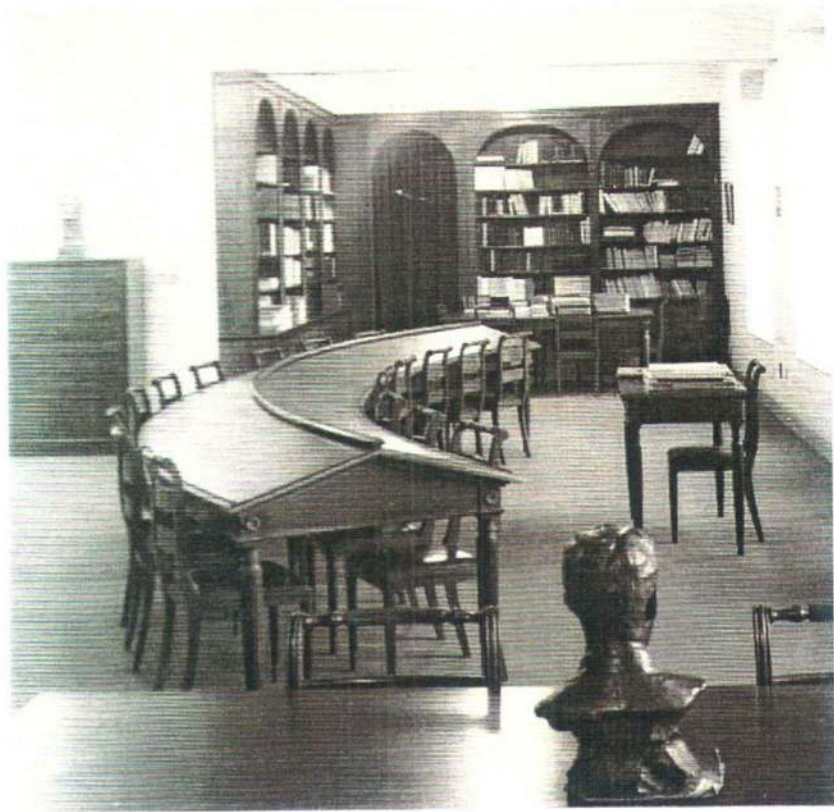
Sala de Sessões "Goffredo Telles" no 2º andar.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Galeria da biblioteca no 3º andar - Estátua-lampadário de bronze.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

~~59~~ →



Sala de leitura da biblioteca no 3º andar.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

60

HA



Acervo da biblioteca e Sr. Antanas Ralickas, zelador da Academia de 1954 a 1973.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras



Acervo da biblioteca.
Fonte: Acervo da Academia Paulista de Letras

academia paulista de letras

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

61
6/



Átrio Fernando Costa.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Galeria de acesso ao auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

62
AKU



Portas da Galeria de acesso ao auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Porta da Galeria de acesso ao auditório, verso Átrio.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

GV



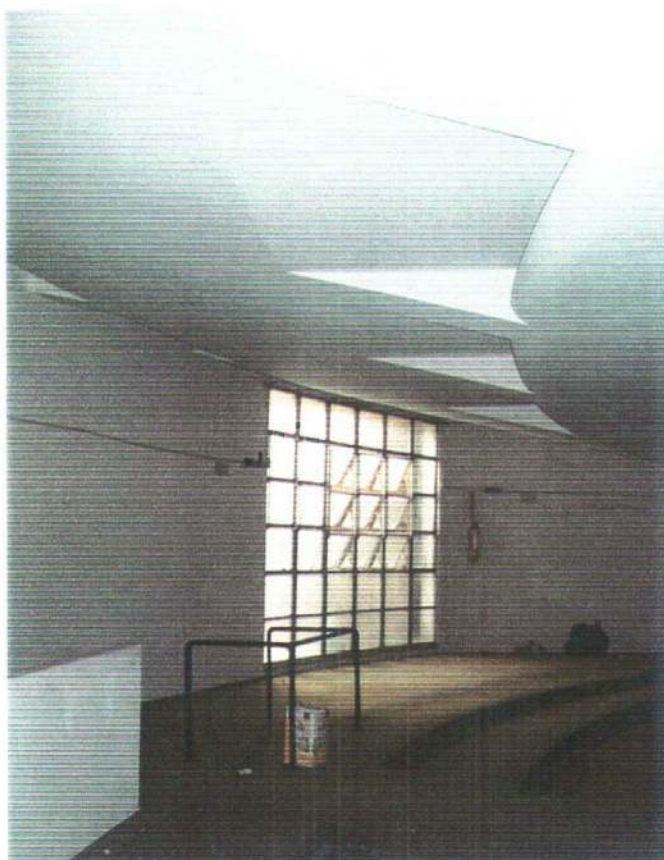
Palco do auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Platéia do auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

03/44



Platéia do auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Platéia do auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

65
GTR



Subsolo - camarins e banheiros.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Passagem no subsolo

academia paulista de letras

66
SK



Banheiro do camarim.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Banheiro do camarim.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

67



Escada no subsolo de acesso ao palco.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Poltronas originais do auditório.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

68
GJK



Camarim do subsolo.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



"Vestiário" no 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

69



Hall de elevadores da Academia.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



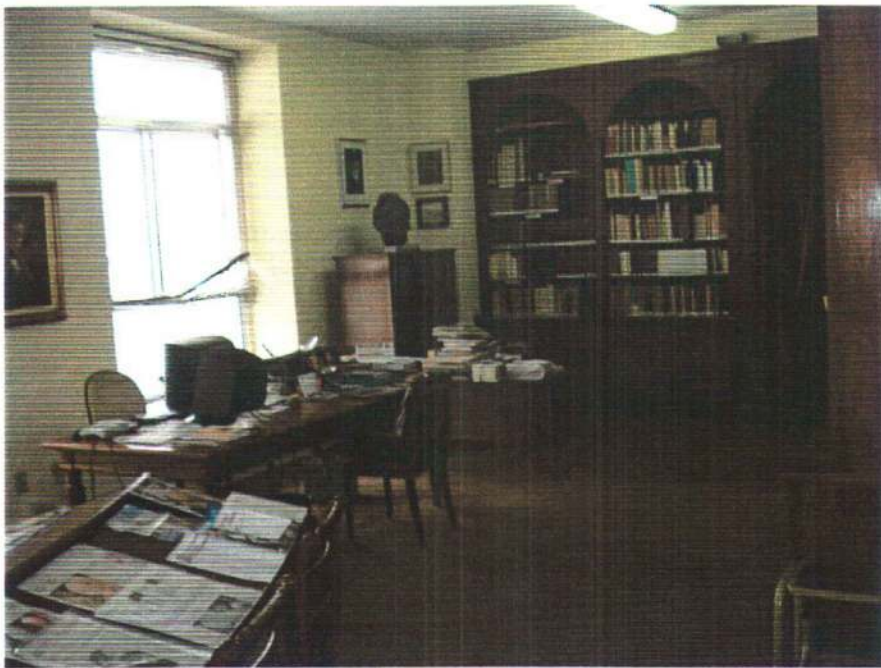
Galeria do 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

62/70



Estátua de bronze representando Dante no 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Sala de leitura da biblioteca - 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

1071



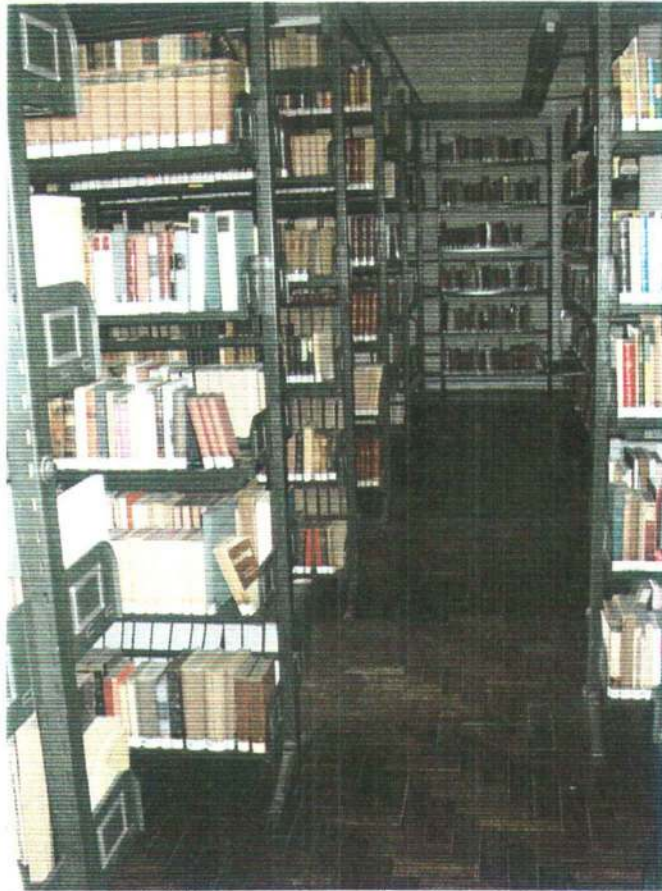
Sala de leitura da biblioteca - 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Acervo da biblioteca - 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

72



Acervo da biblioteca - 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



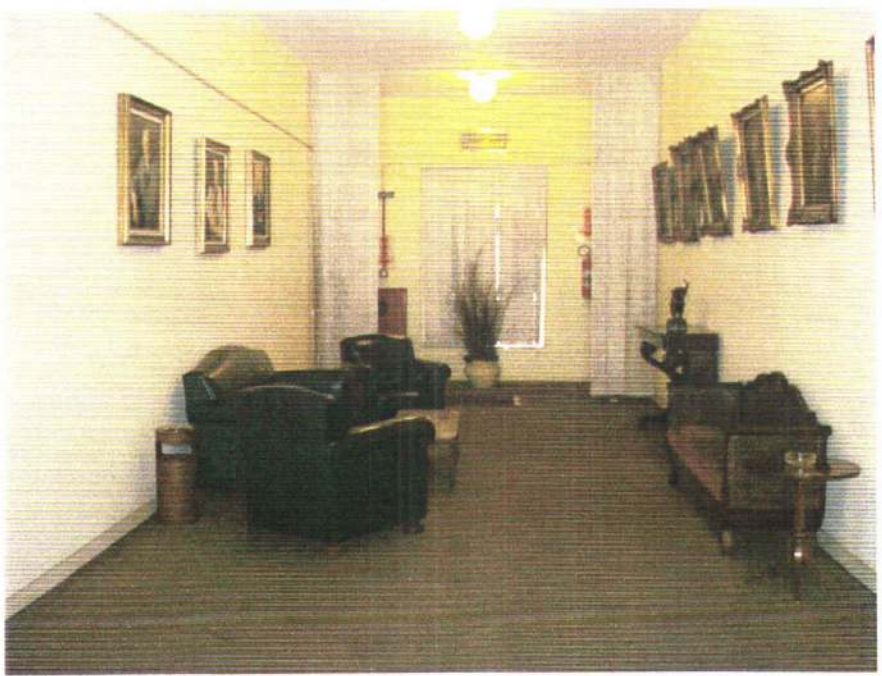
Acervo da biblioteca - 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

73
VKA



Galeria do 3º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Galeria do 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

74



Galeria do 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Salão Nobre - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

75



Salão Nobre - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Salão Nobre - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

~~75~~



Solenidade da "Pedra Fundamental" com as assinaturas dos Acadêmicos - Salão Nobre 2º andar.
 data: 08.09.08
 foto: Vanessa Kraml



Salão Nobre - 2º andar.
 data: 08.09.08
 foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

Handwritten signature and the number 77.



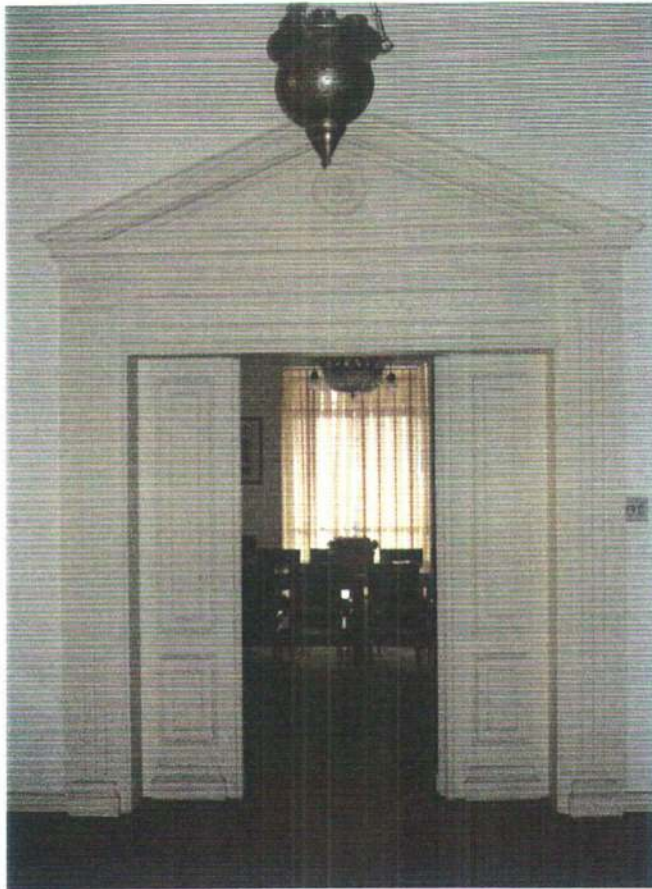
Terraço - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Terraço - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

PK 98



Porta de entrada do Salão Nobre - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Sala de Sessões - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

HK 79



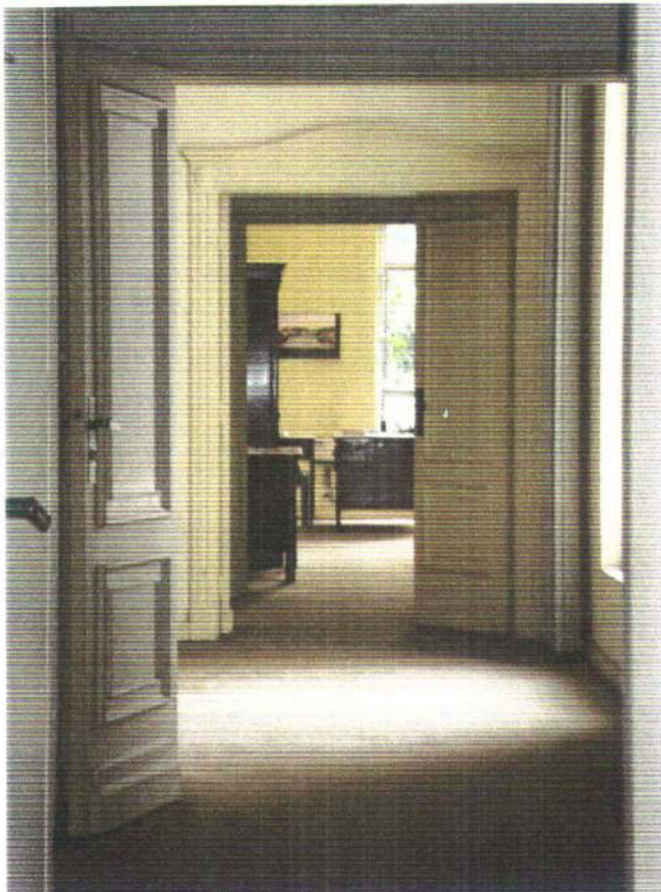
Entrada da Sala de Sessões - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



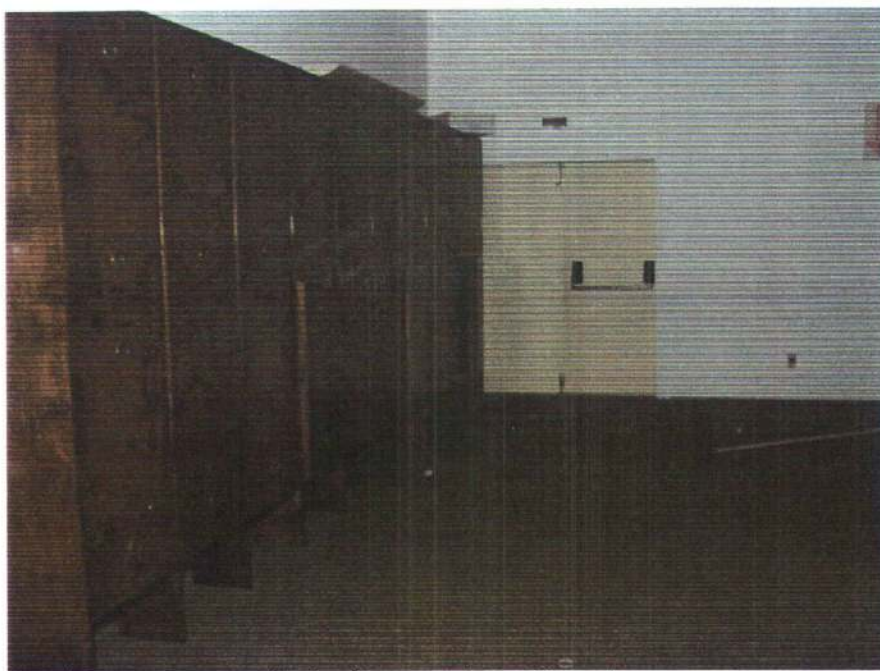
Chapelaria no acesso à platéia superior - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

Handwritten signature and date: 08.09.08



Porta de acesso à platéia superior - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Armários no acesso à platéia superior - 2º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

60/21



Tapeçaria - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Tapeçaria - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

BA 82



Quadro de bronze com a imagem do fundador da Academia Sr. Joaquim José de Carvalho - 1º andar.
data: 08.09.08



Galeria do 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

83
E.M.



Galeria do 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Salão Nobre - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

84



Cadeira Manuelino - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Salão Nobre - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

85



Salão Nobre - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Oratório pernambucano séc. XVIII no Salão Nobre
- 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

86



Salão Nobre - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Cristaleira no Salão Nobre - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

87
OK



Tapeçaria Savonnerie (1908) na Sala de Pequenas Reuniões - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Sala de Pequenas Reuniões - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

88
88



Conjunto Luís XVI na Sala de Pequenas Reuniões - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Móvel do Salão Nobre - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras



Sala - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Banheiro - 1º andar.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

90
~~90~~



Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

91



Entrada central - Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Entrada central - Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

92
9/10



Entrada da Academia na lateral esquerda - Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Pórtico - Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

Handwritten signature



Detalhe da Fachada frontal.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml



Fachada posterior.
data: 08.09.08
foto: Vanessa Kraml

academia paulista de letras

BIBLIOGRAFIA

BRUNA, Paulo. Jacques Pilon. Universidade de São Paulo, FAU Biblioteca. Catalogo de Desenhos de Arquitetura da Biblioteca da FAU USP. São Paulo: FAUUSP/Vitae, 1988. p.127-139.

ASSOCIAÇÃO MUSEU LASAR SEGALL. Warchavchik, Pilon, Rino Levi – 3 momentos da arquitetura paulista. São Paulo: FUNARTE/Museu Lasar Segall, 1983.

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. São Paulo: BH Gráfica – Editora, Ano LXXII, nº 126, agosto de 2008.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. 70 anos da Academia Paulista de Letras. São Paulo: Gráfica Sangirard, 27 de novembro de 1979.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. Academia Paulista de Letras - 90 anos. São Paulo: Academia Paulista de Letras / Imprensa Oficial, 1999.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL – ARTES VISUAIS. Pilon, Jacques (1905 – 1962). Disponível em: http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=5399&cd_item=1&cd_idioma=28555. Acesso em: 29 de setembro de 2008.

REVISTA ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO. São Paulo: Editora Abril, v.21, n. 9, p. 138, set. 2005.

academia paulista de letras

95/95

EQUIPE TÉCNICA

Arq. Vanessa Kraml -CREA 5060853320

Arq. Cristina Machado -CREA 5060959852

Arq. Marcelo Palote - CREA 5061831260

Rosana Delellis - Coordenação Geral

Carolina Betiati - Assistente de Coordenação

academia paulista de letras

Handwritten initials and the number 92 in the top right corner.

PLANTAS DO PROJETO ORIGINAL

As plantas originais aqui reproduzidas fazem parte do acervo da Academia Paulista de Letras.

academia paulista de letras

HISTÓRIA DO EDIFÍCIO DA ACADÊMIA

Pela análise das plantas do Edifício Academia Paulista de Letras, pudemos verificar que o primeiro desenho realizado pelo arquiteto Jacques Pilon foi executado no ano de 1946. A partir deste ano encontramos desenhos que vão até 1948 e representam o desenvolvimento do projeto.

Assim como todos os projetos que Pilon criava, duas fachadas foram apresentadas para o cliente: uma com linhas Modernistas e outra mais conservadora, com características ecléticas.

O projeto de estrutura foi desenvolvido em 1949 pelo engenheiro civil João Birman e encontramos as plantas com detalhes dos elevadores Atlas que foram concebidas no mesmo ano.

O desenvolvimento dos projetos referentes ao Auditório deu-se no ano de 1950 e aqui podemos ver alguns detalhamentos, como das portas de acesso. Acreditamos que a execução do auditório aconteceu após três anos, por termos encontrado desenhos das portas da Platéia e Balcão e Casa B. Santana de Eletricidade S.A., responsável pelos projetos de elétrica do Auditório. A compra das poltronas na Brafor aconteceu no ano da inauguração do Edifício Academia Paulista de Letras, 1954.

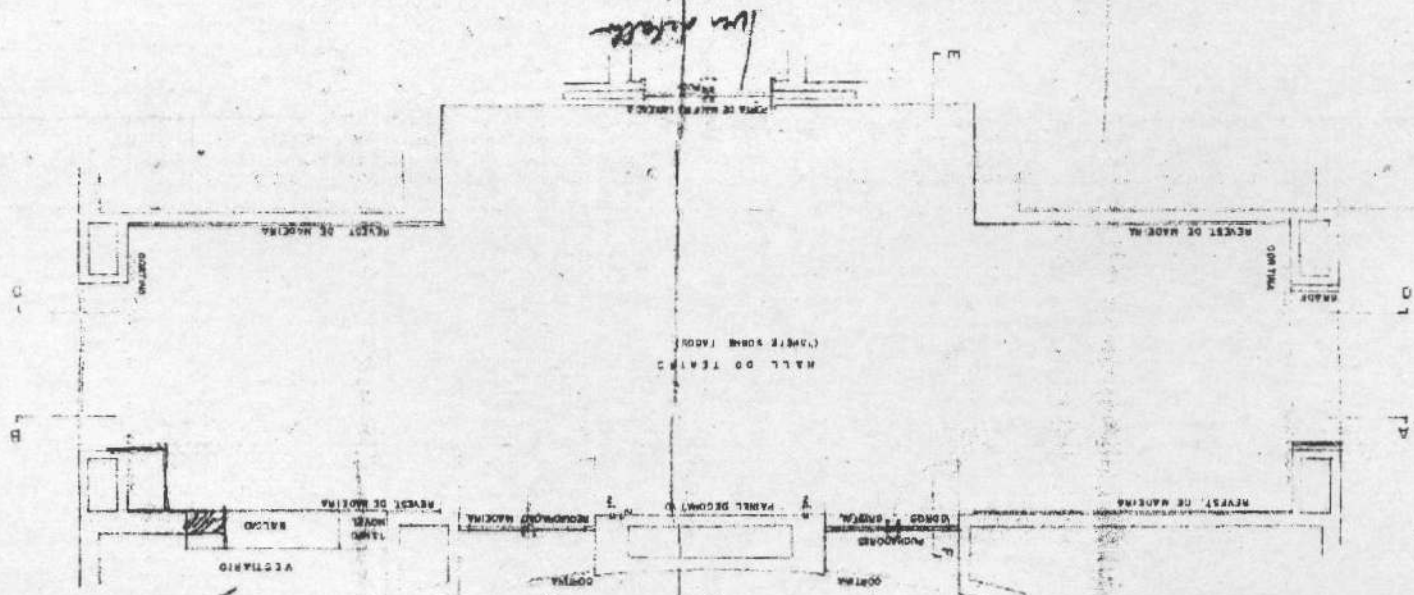
Analisando as plantas encontradas observamos que depois de definido o programa do projeto e as características das fachadas o desenvolvimento do projeto executivo aconteceu entre 1948 e 1950, data do início das obras.

No ano de 1951 desenhos demonstram que houve uma substituição das plantas aprovadas na Prefeitura entre 1950 e 1951.

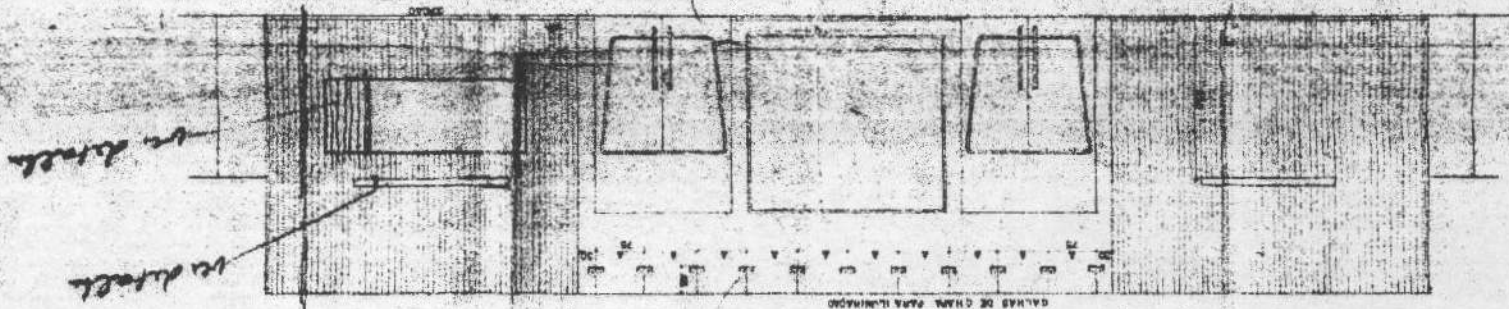
Encontramos o contrato com a Secretaria do Estado dos Negócios da Educação, hoje Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, datado de 02 de janeiro de 1953. Esta Secretaria permanece no Edifício até hoje e desde a assinatura do contrato ocupam do 4º até o 15º andares, juntamente com os depósitos do subsolo, o lado direito do andar intermediário, e a galeria de entrada também do lado direito, localizada no pavimento térreo.

academia paulista de letras

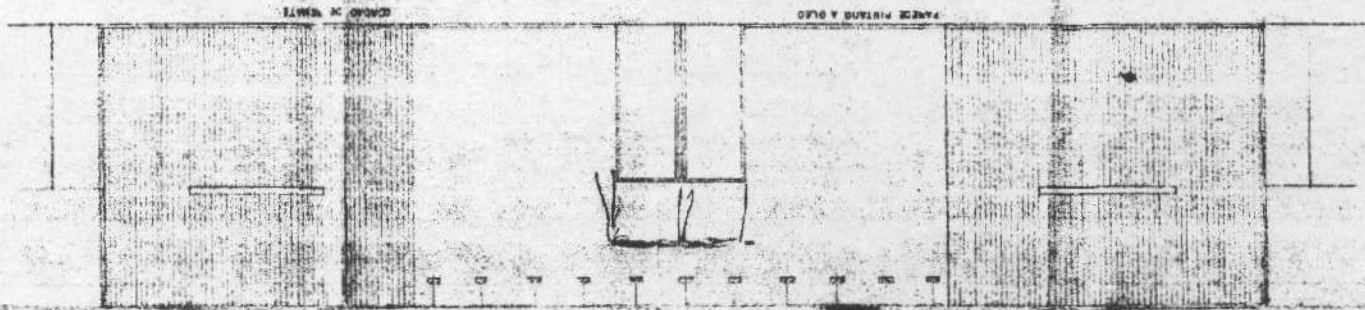
PLANTA



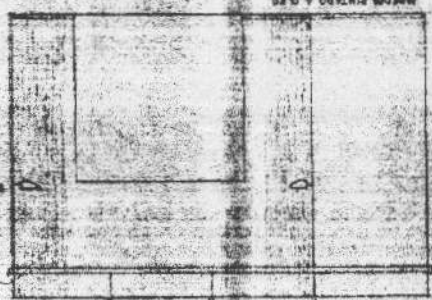
VISTA A-B



VISTA C-D



VISTA E-F



ACADEMIA PAUJSTA DE LETRAS
DECORACAO DO TERREO

PLANTA ESC. AIO

3 FICHA

lado gábia

2

lado hall utilice

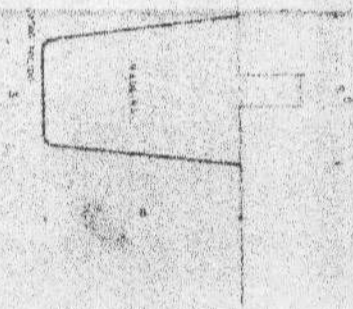
Reform

VIGIA

COMTE

2337

DETALHE DOS PORMENORES ESC. 1



ACERCA DO DETALHE DA PORTA DO HALL DO 1º ANDAR

1/10

lado do corredor

ACERCA DO PORMENOR DE LETRAS

Obra de João Galdino Lima

Handwritten mark or signature at the bottom right corner.

1150

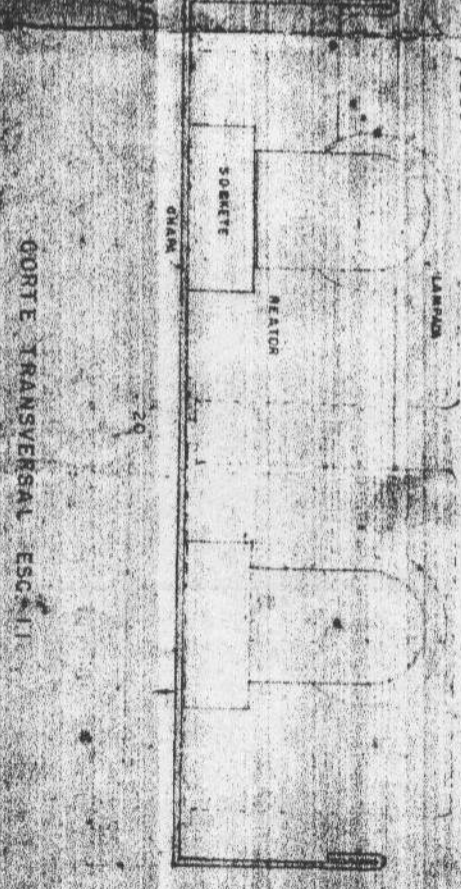
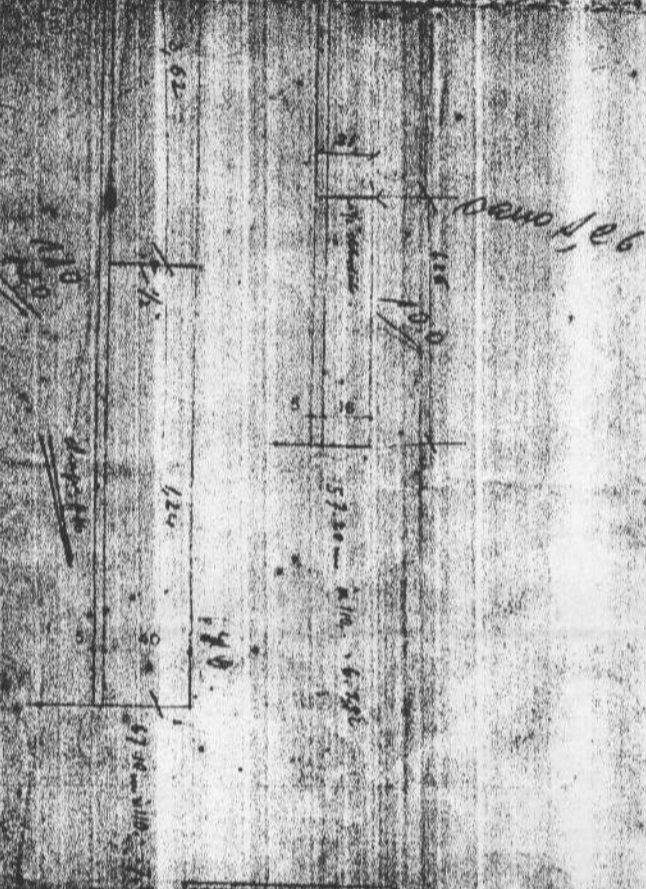
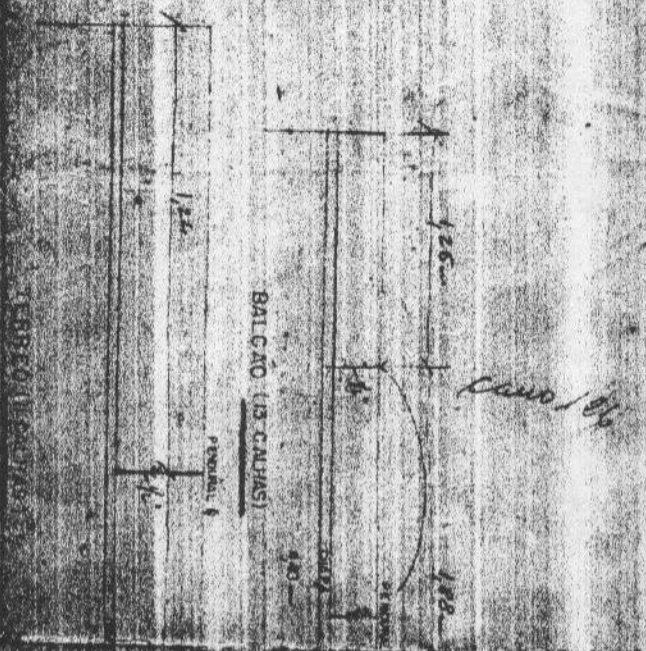
7 DEZEMBRO 1953

DETALHE DAS GALHAS PARA ILUMINAÇÃO

ACADEMIA BAILEISTA DE LETRAS
LARGO DO ARBORE

CILINDRO PARA

Handwritten signature



CORTE TRANSVERSAL ESC. 1/1

Handwritten notes:
1150
7 DEZEMBRO 1953

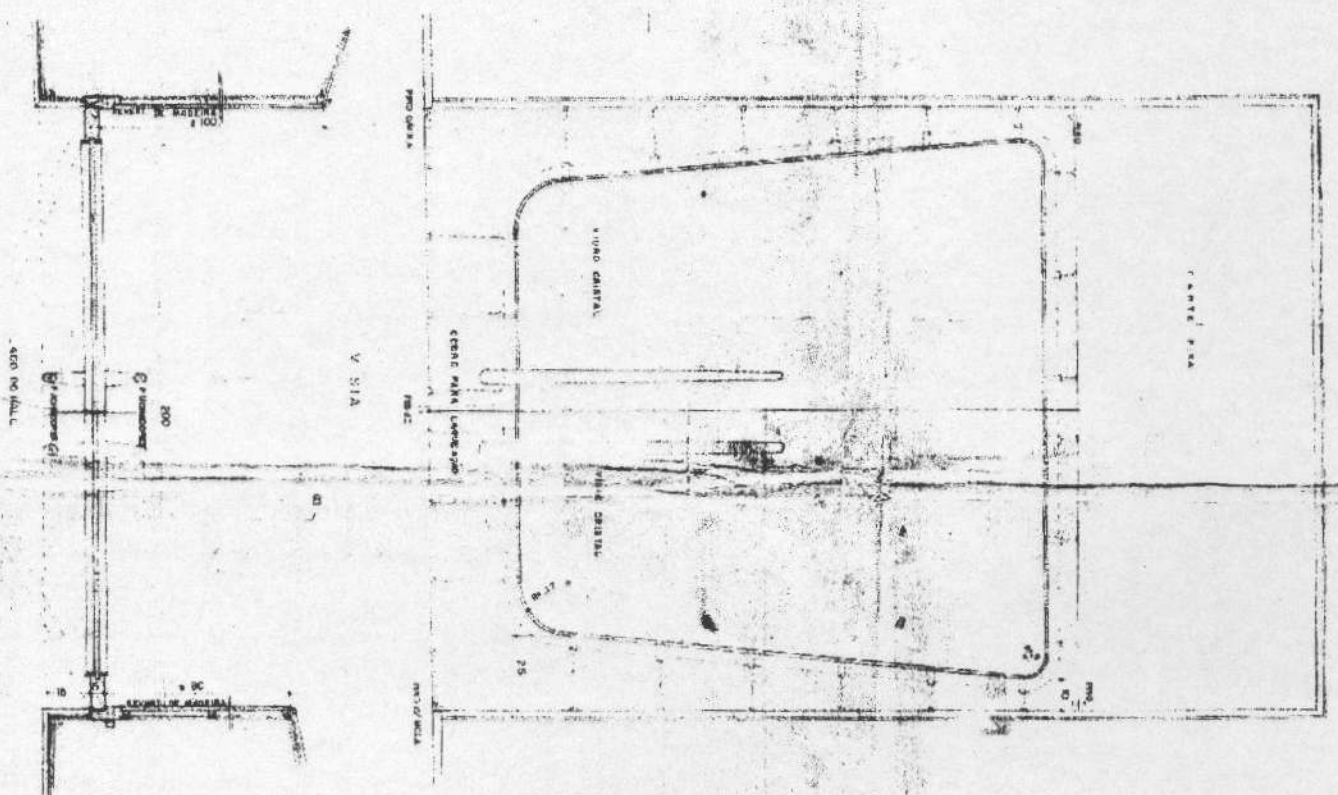
Handwritten notes:
PT

Handwritten notes:
1150
7 DEZEMBRO 1953

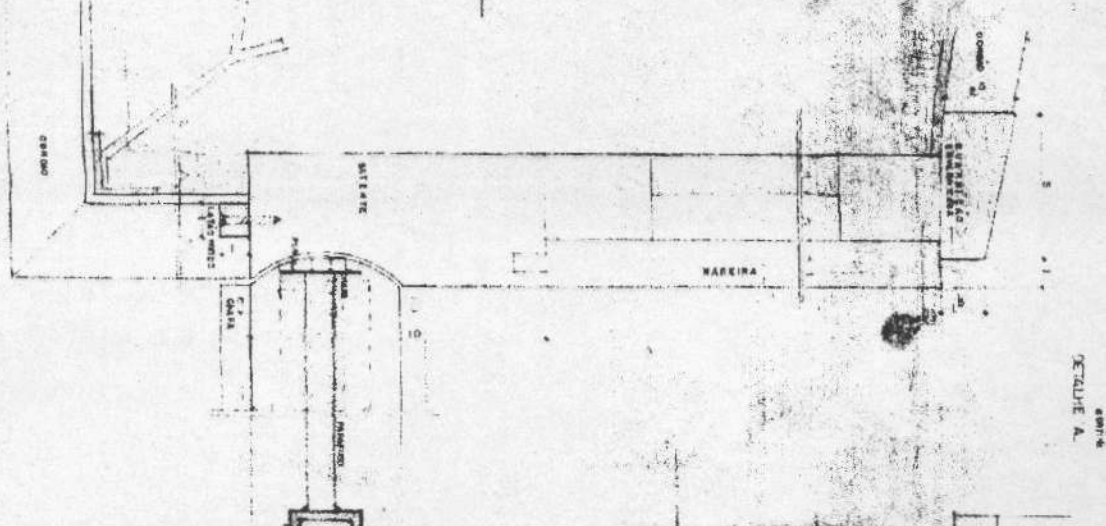
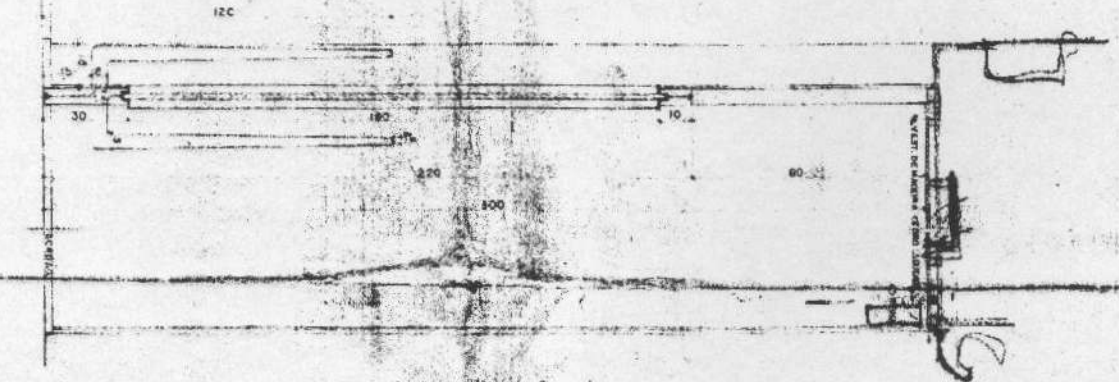
Handwritten mark

PLANTA ESC. 10

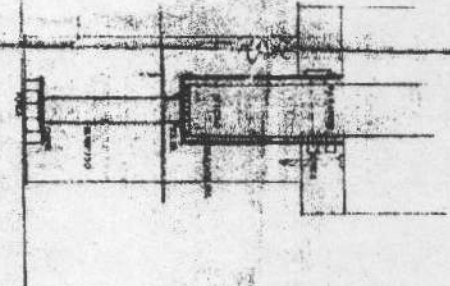
EXECUTAR 4 CONJUNTOS (TERRA E PAVIMENTO)



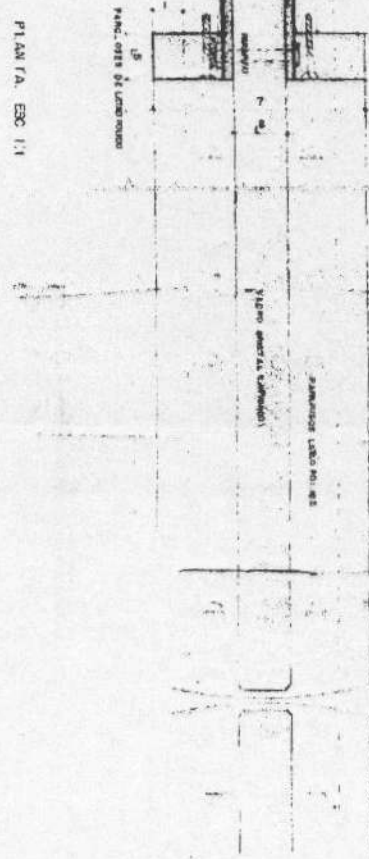
CORTE S-B



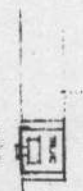
CORTE A-A



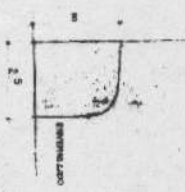
PLANTA ESC. 11



DETALHE A



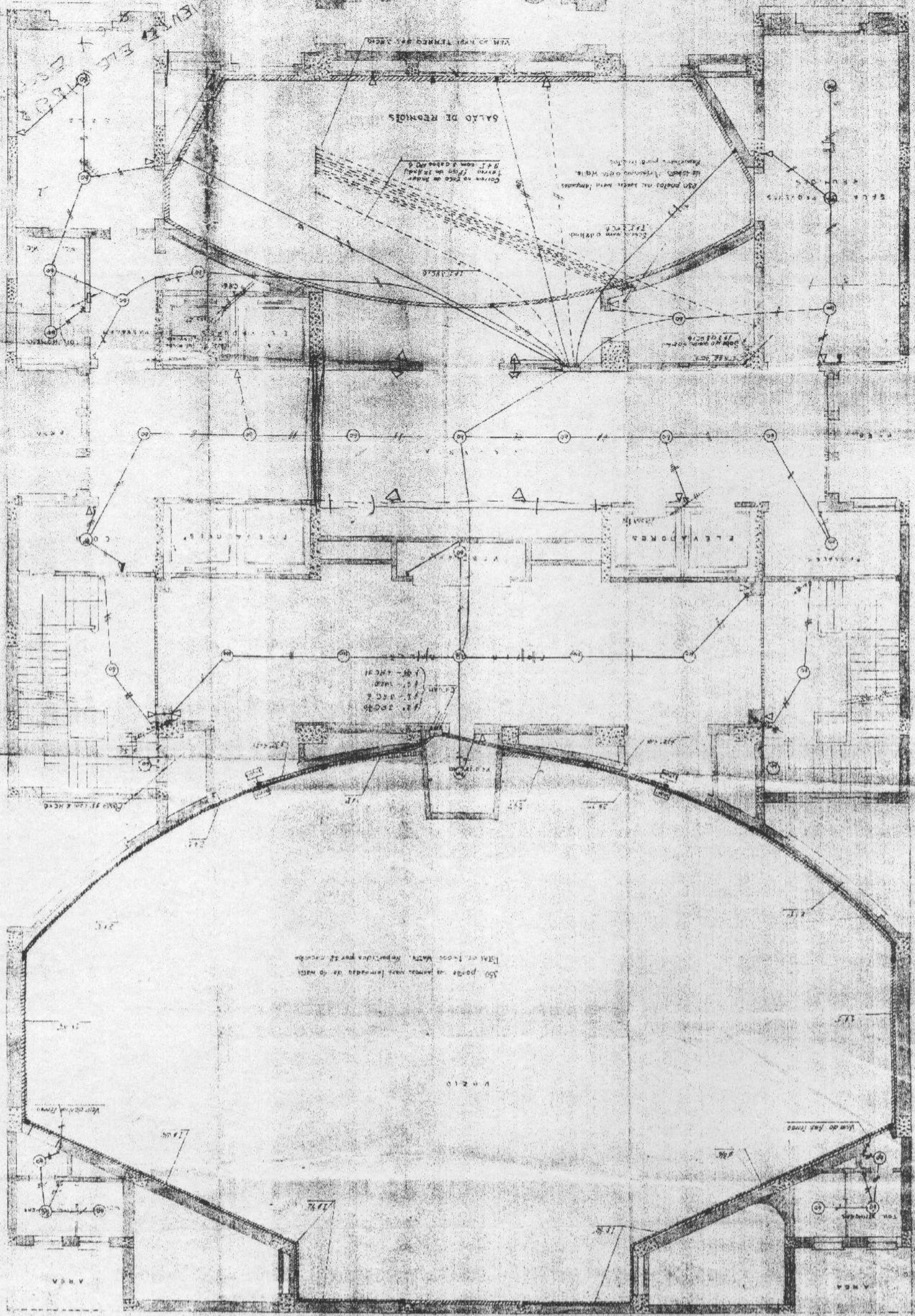
DETALHE DO CONDADO DE RESALTE



50
 ACADEMIA BAUISTA DE L
 LARBO DO ANOUCHE
 3 UZEM NOS OCTAL HES DAS PORTES DE A-LATEI
 11.1.80

[Handwritten signature]

1º ANDAR
ESCALA 1:50



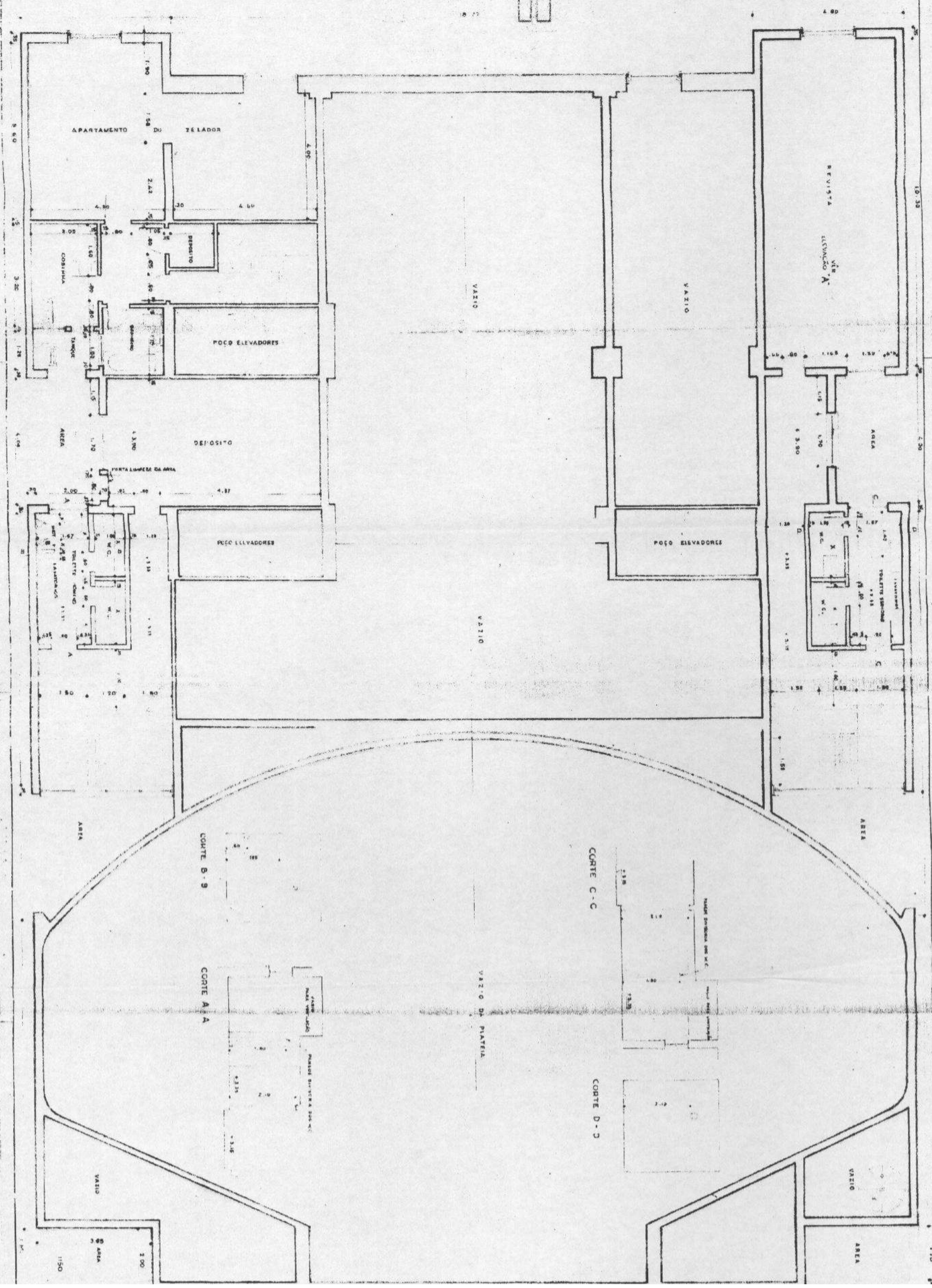
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
 Nº 242
 1º andar

MM

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
SALA 1.º ANDAR INTERMEDIÁRIO

LARGO DO ATOUCHE

ELEVACÃO "A"

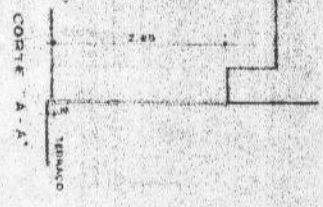


Handwritten signature or initials.

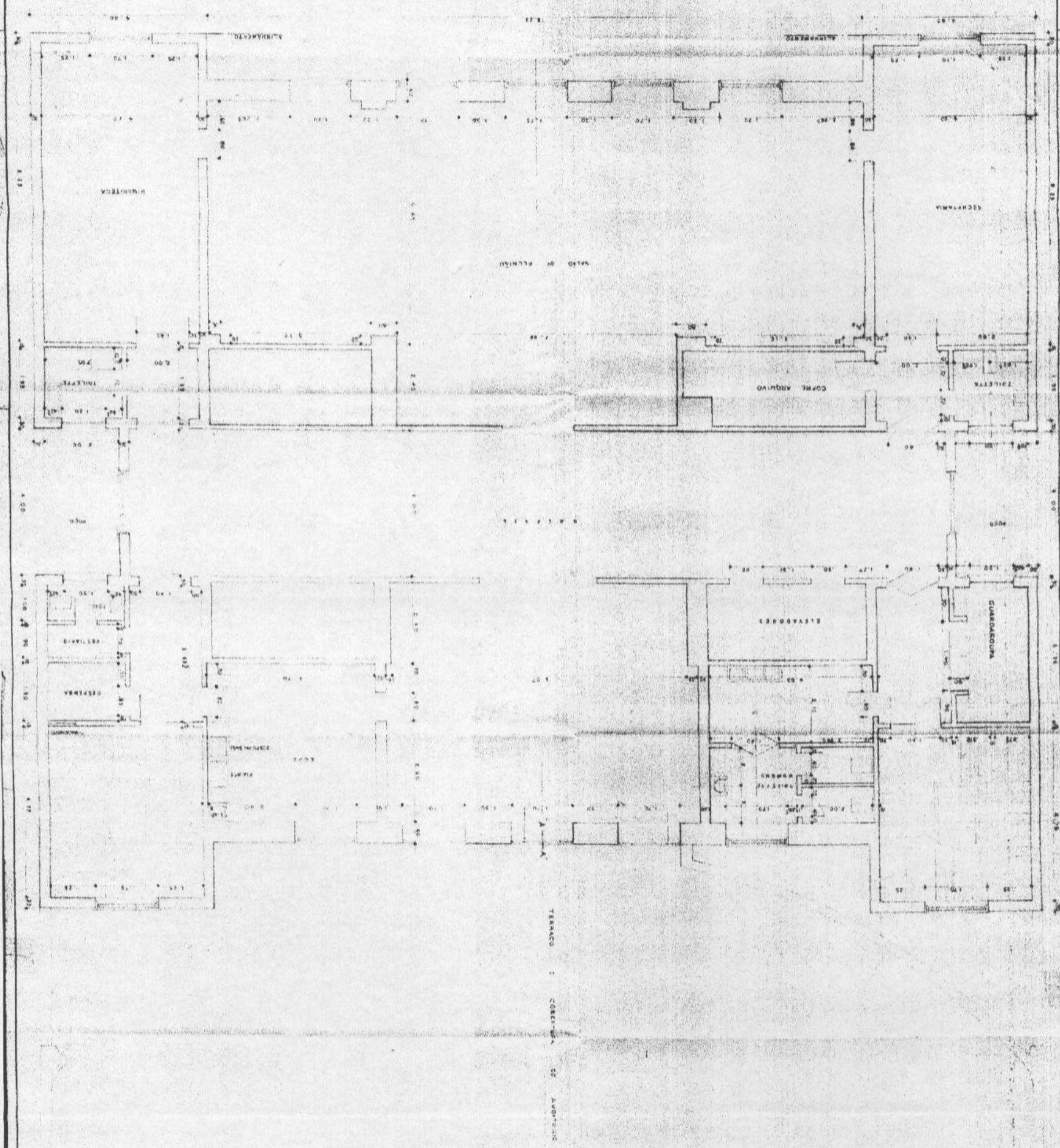
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

2º ANDAR

ESCALA 1:100



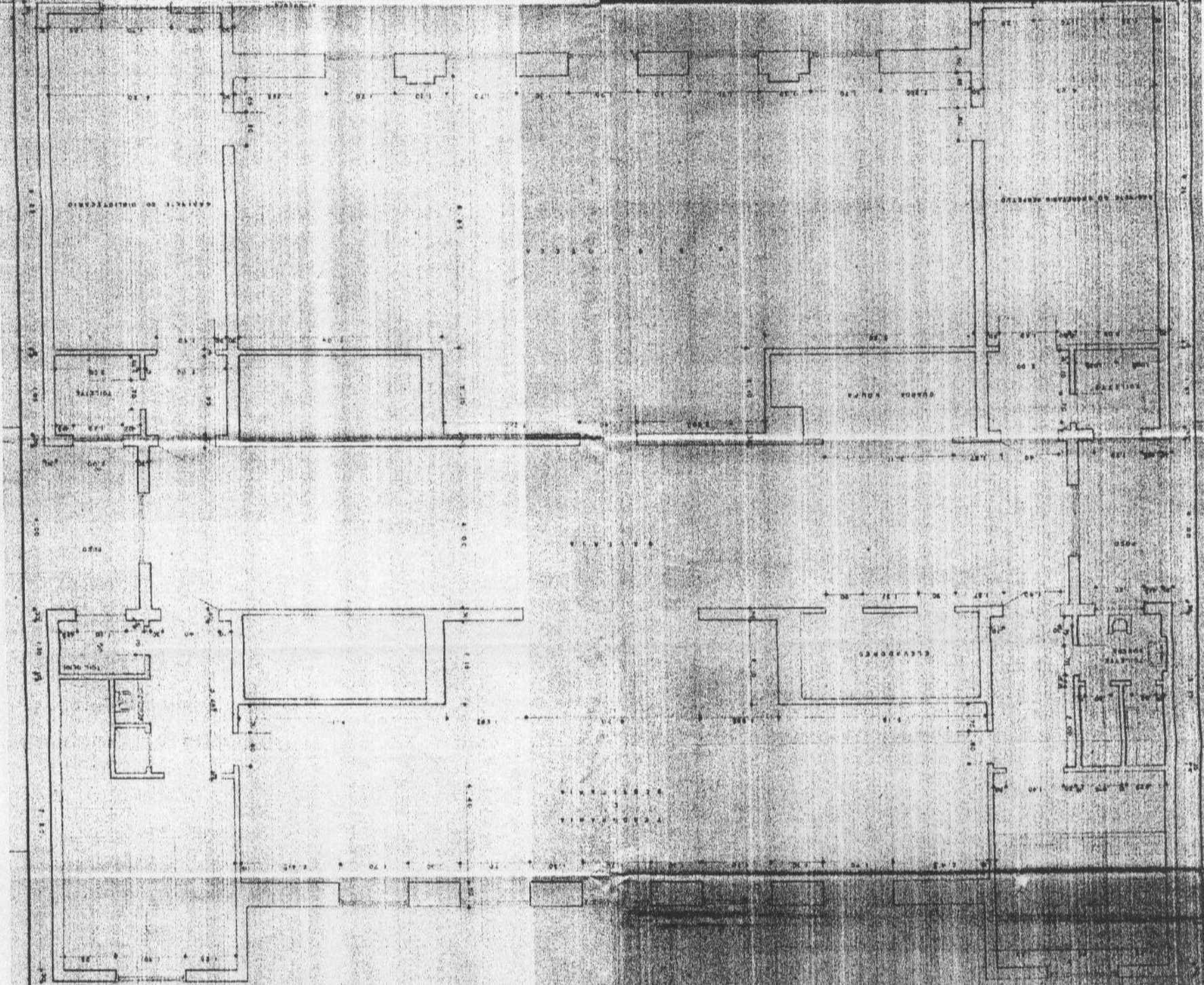
PLANTA DO 2º ANDAR



Handwritten initials or mark.

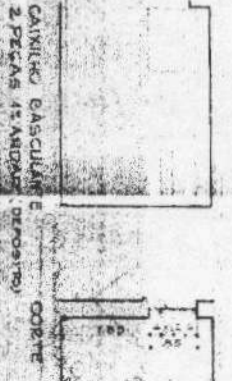
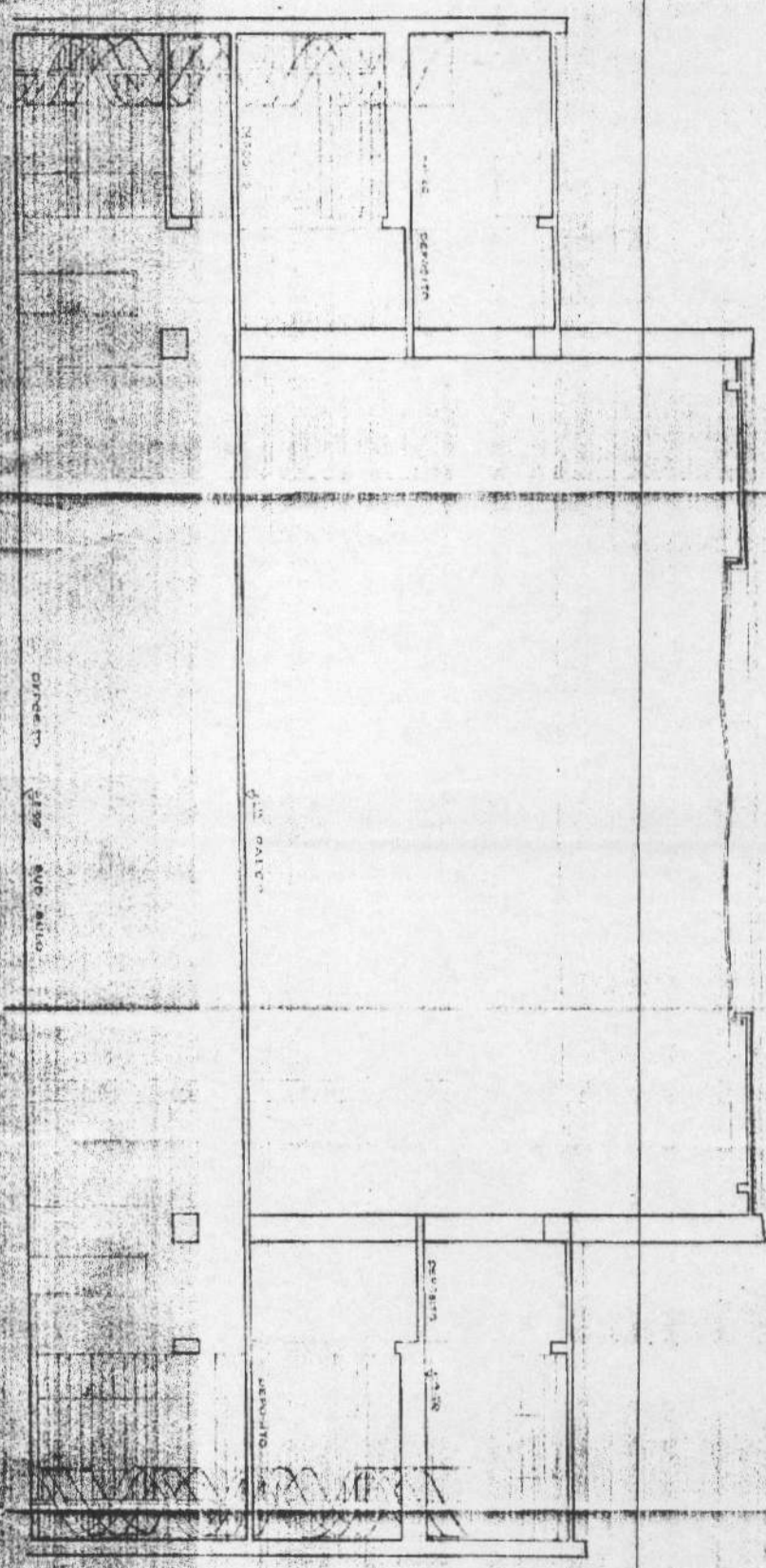
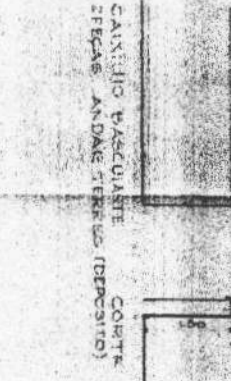
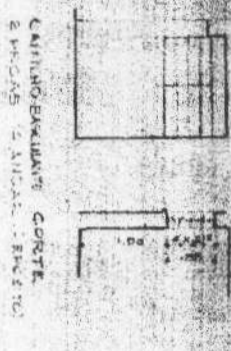
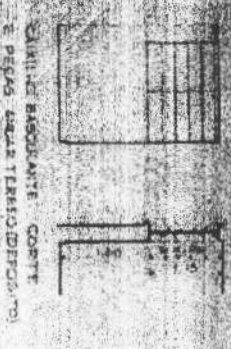
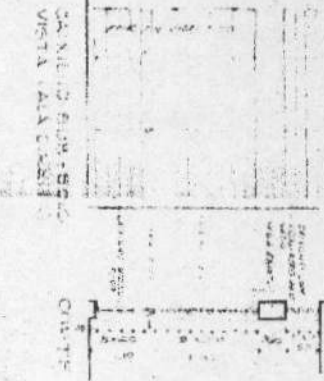
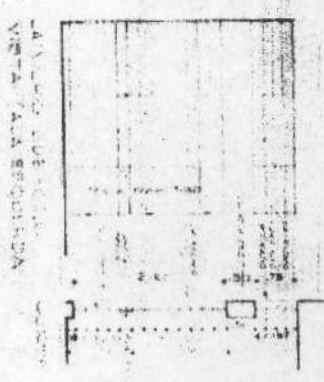
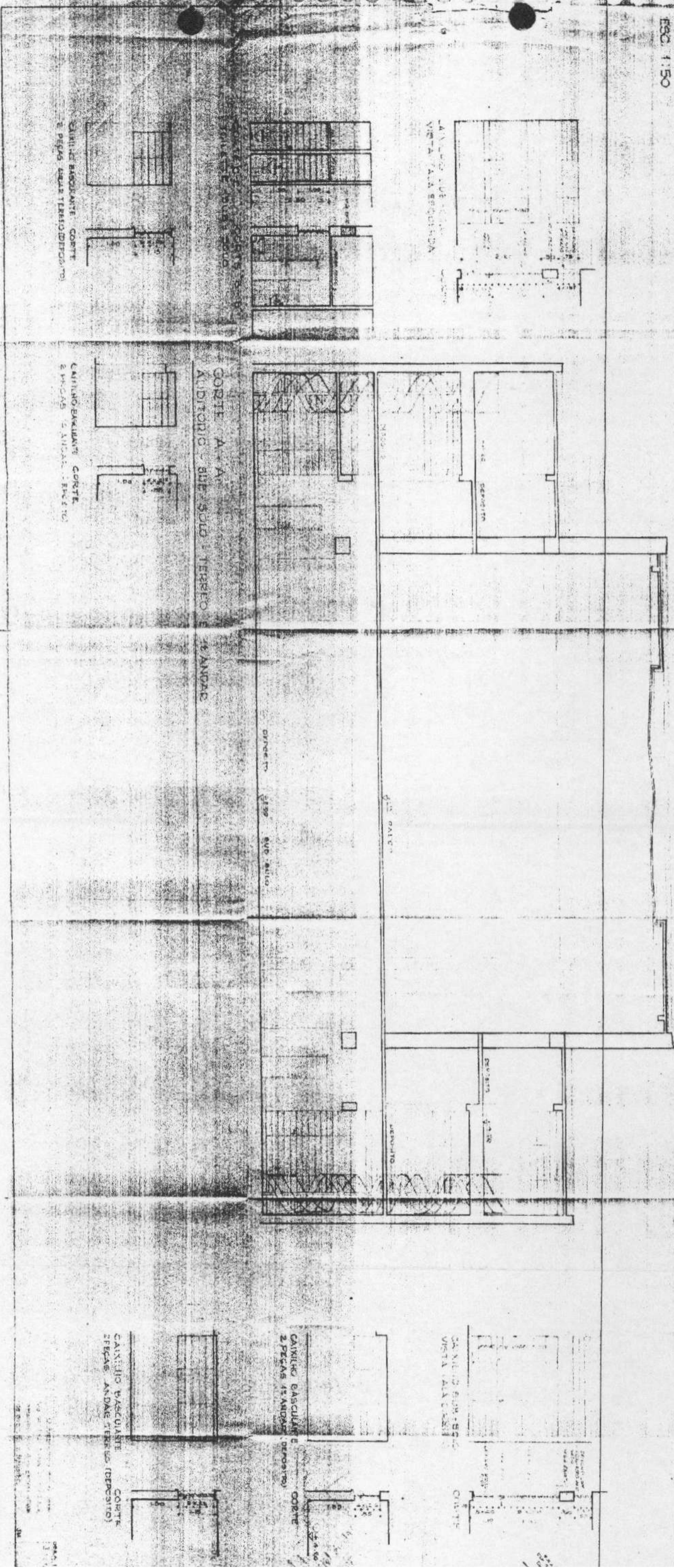
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
3º ANDAR

PLANO DE ALINHAMENTO



178

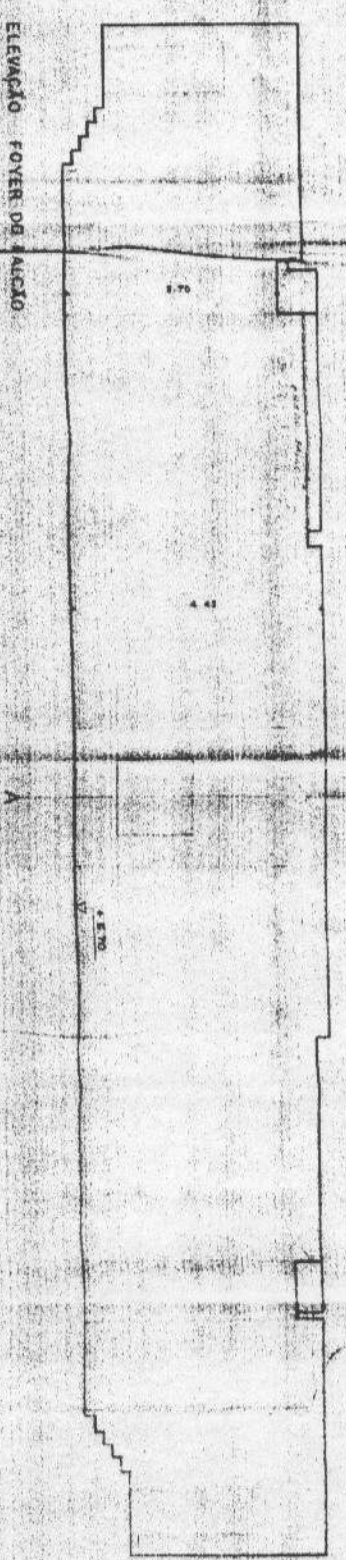
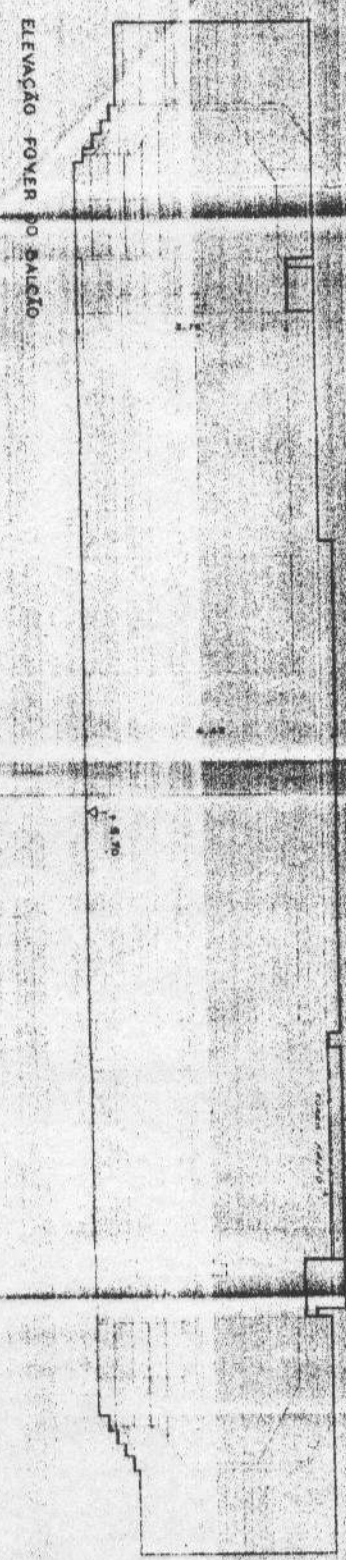
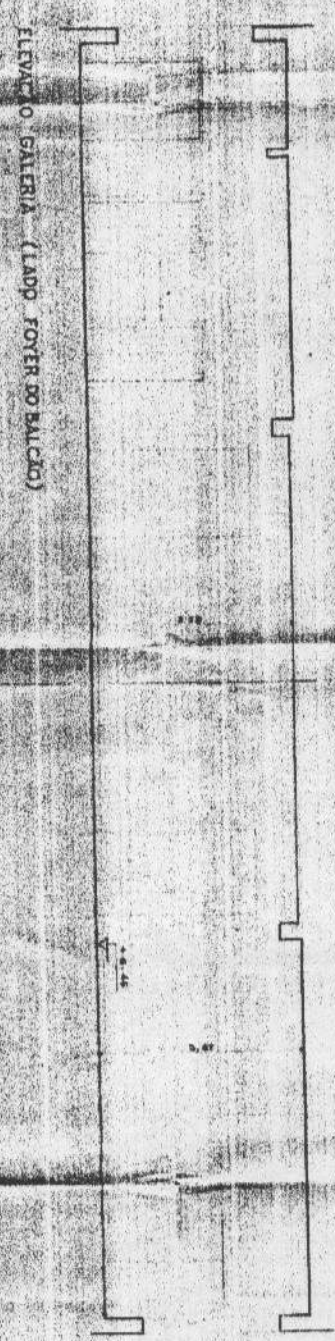
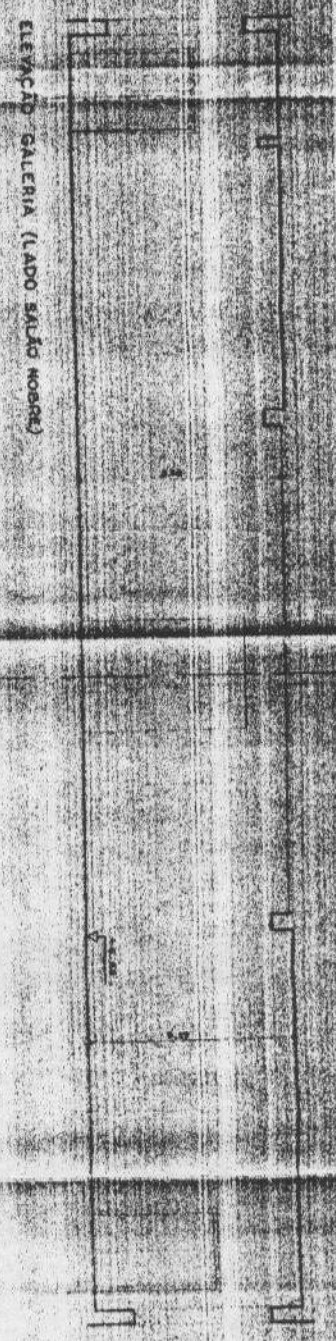
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
AUDITORIO - CORTES E ELEVACOES
ESC. 1:50



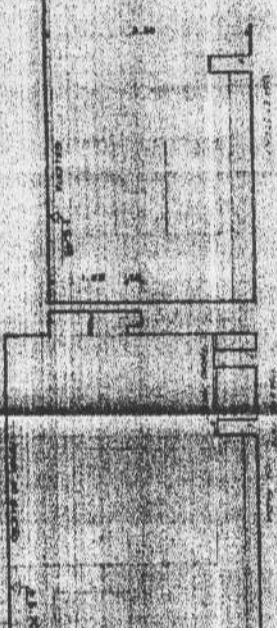
Handwritten signature or initials.

ACADEMIA PAULISTA DE
LETRAS - Foyer do Balcão
ELEVADOES E CORTE
PÁGINA Nº 50

LETRAS

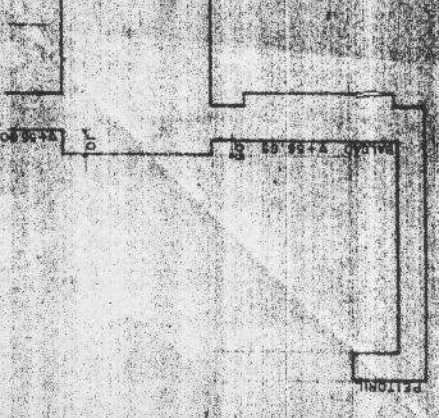
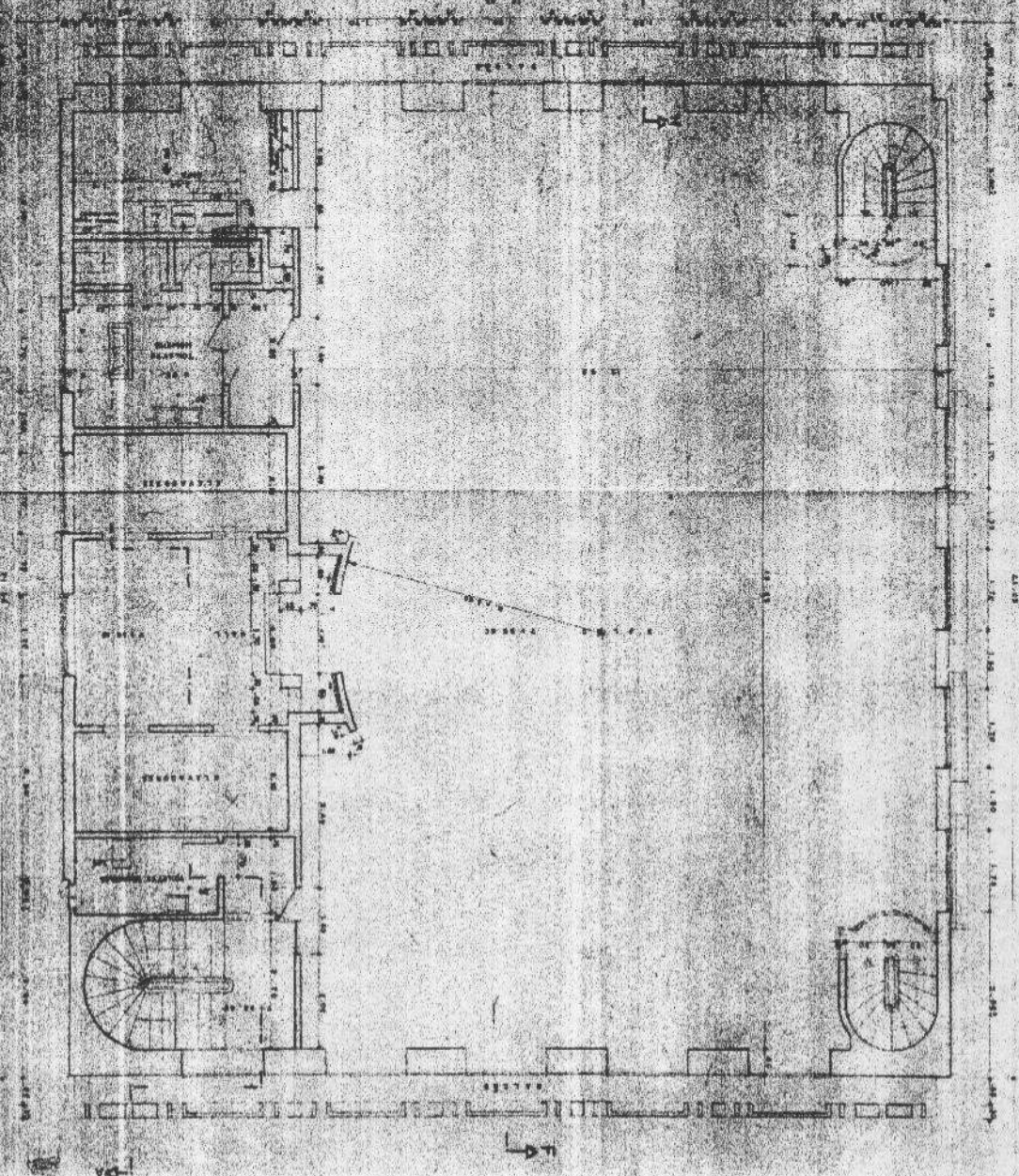


CORTE A-A

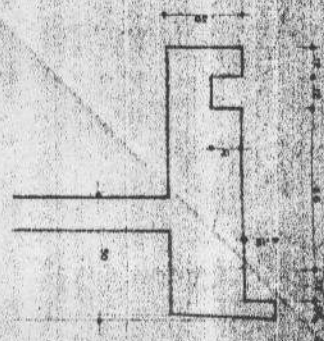
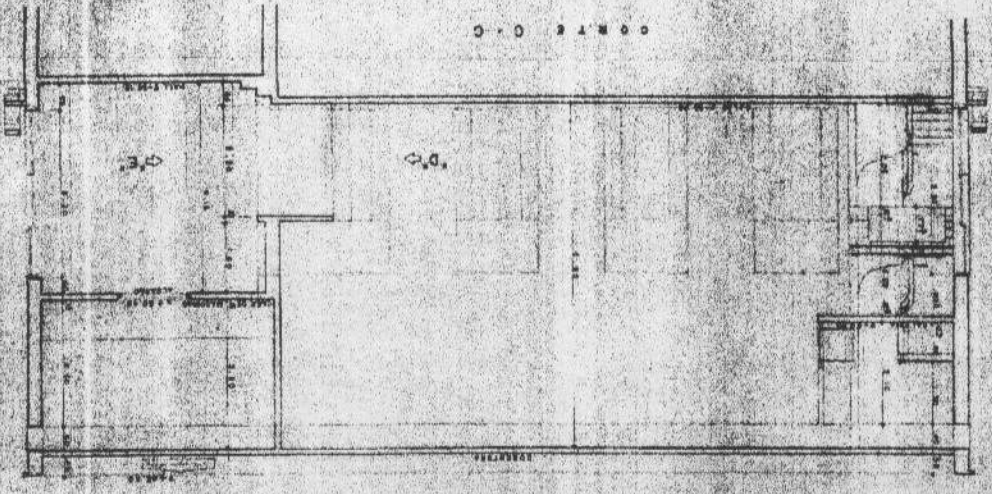
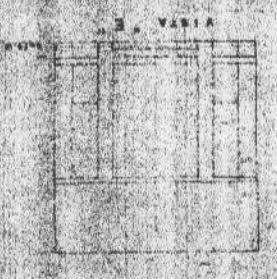


189

DORE H - H

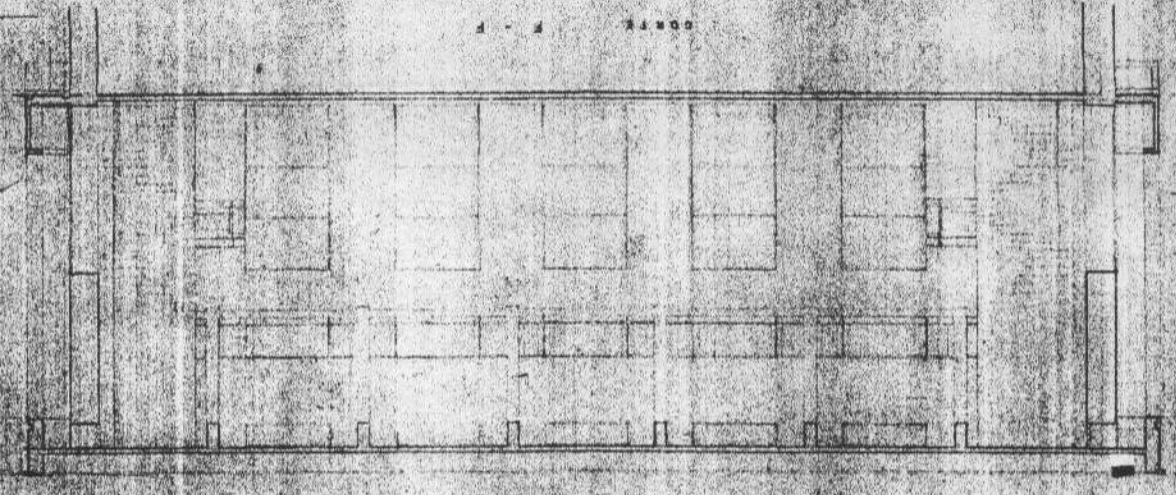


CORTE B - B



DETALLE DA CORNISA

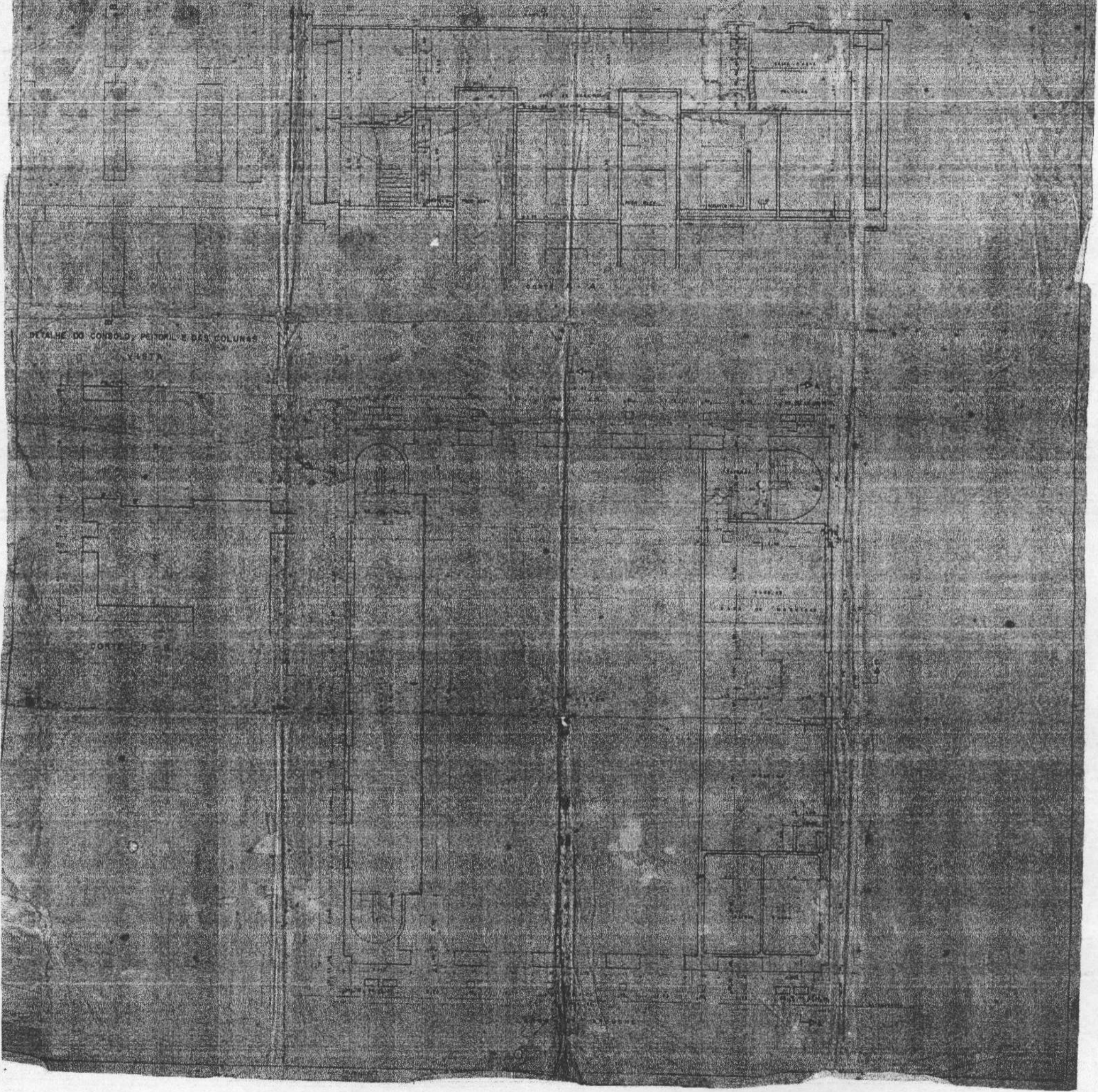
CORTE F - F



DORE H - H

Handwritten signature or initials in the bottom right corner.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
GABARITA, CASA DE MÁQUINAS E PAIXAS D'ÁGUA
PLANTA E CORTES
ESCALAS 1:50 E 1:10



240

A.

PROYECTO DE UN EDIFICIO PARA LA ACADEMIA PARIBISTA DE LETRAS NO. 13260 DEL AVENIDA N. 242

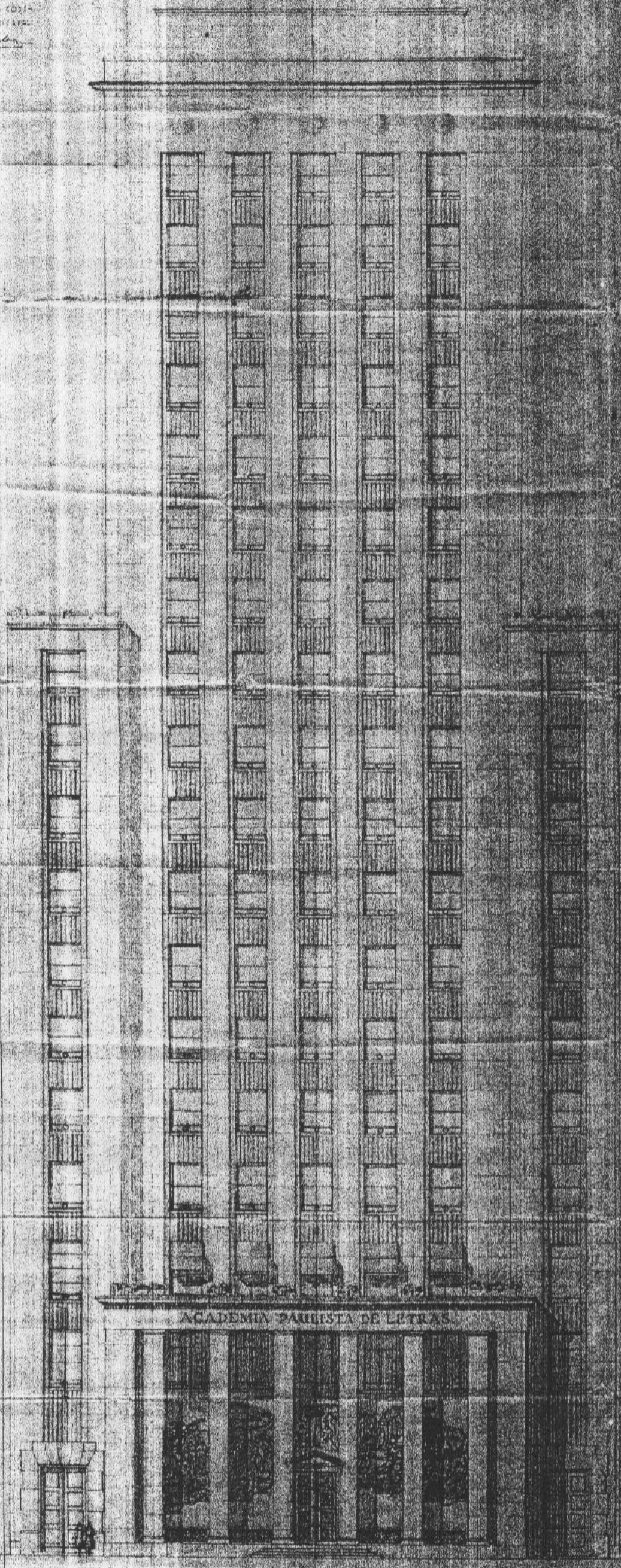
EXPOSICION 1924

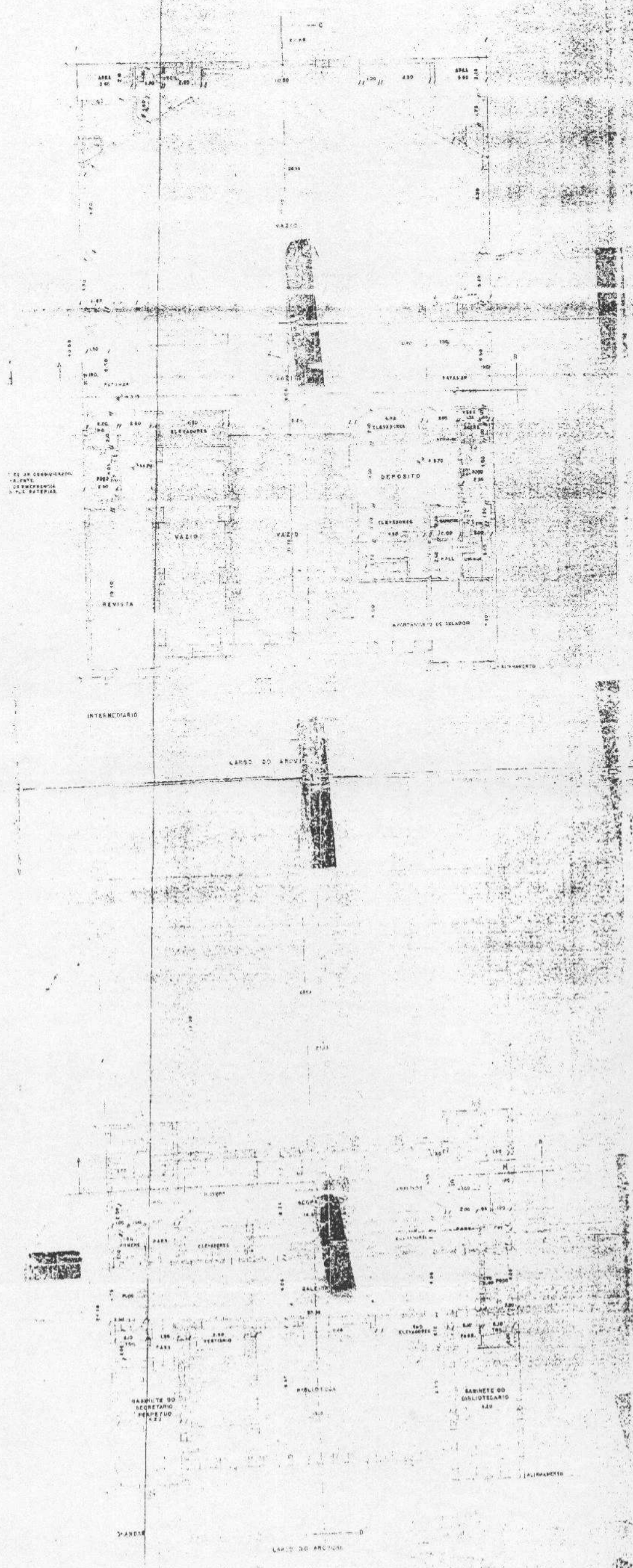
Alberto Cantú

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MEXICO

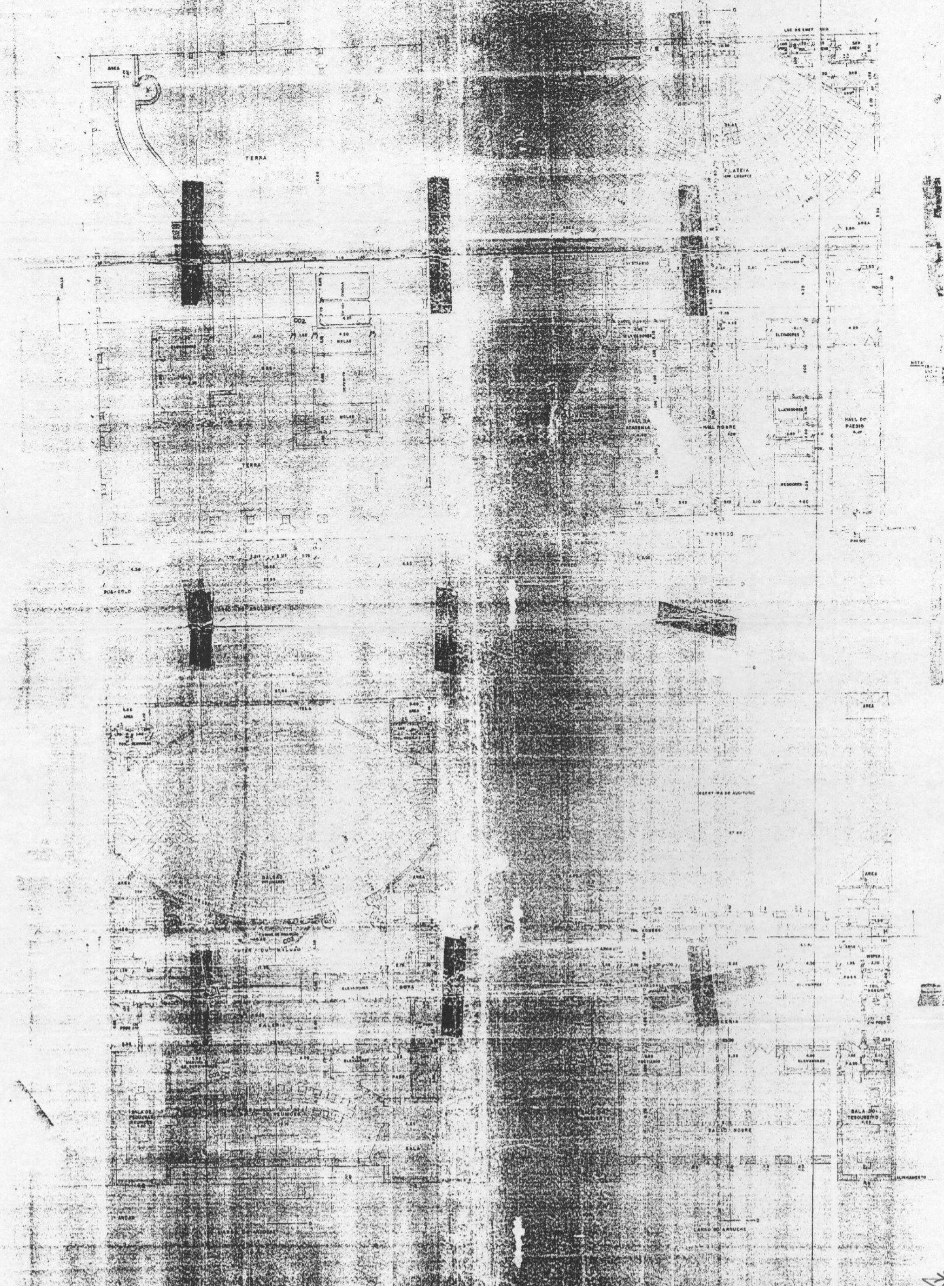
INSTITUTO DE INVESTIGACIONES Y ESTADÍSTICAS

Julio Arce

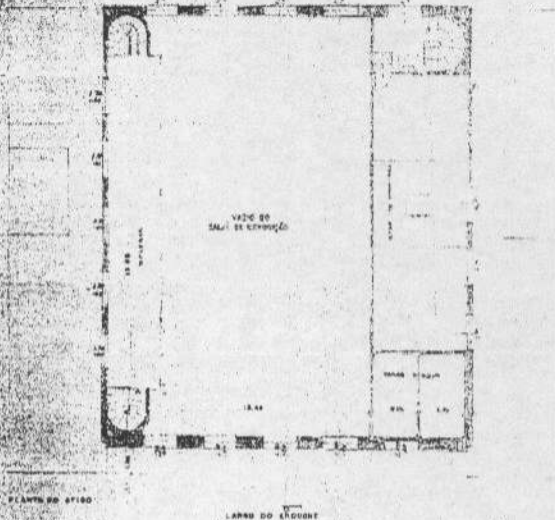
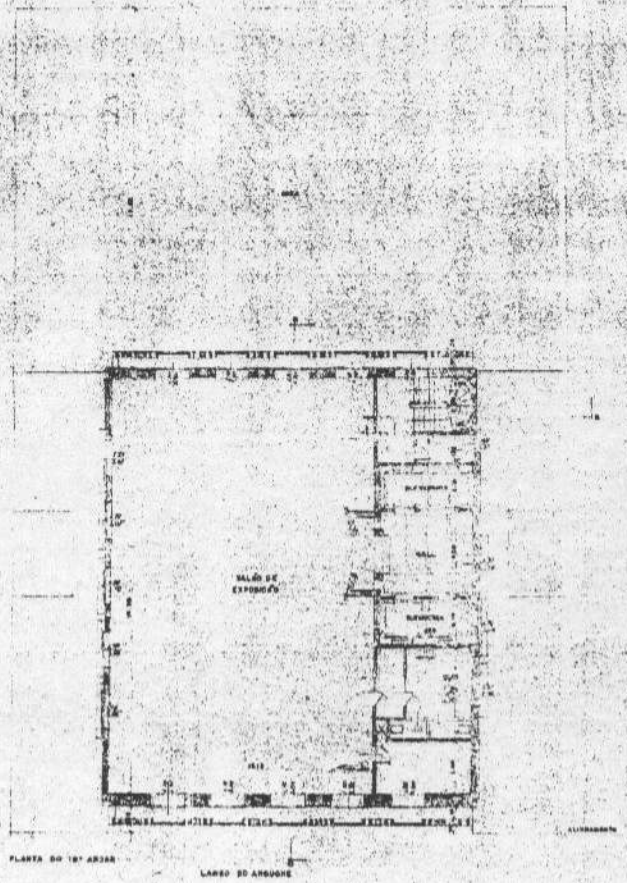
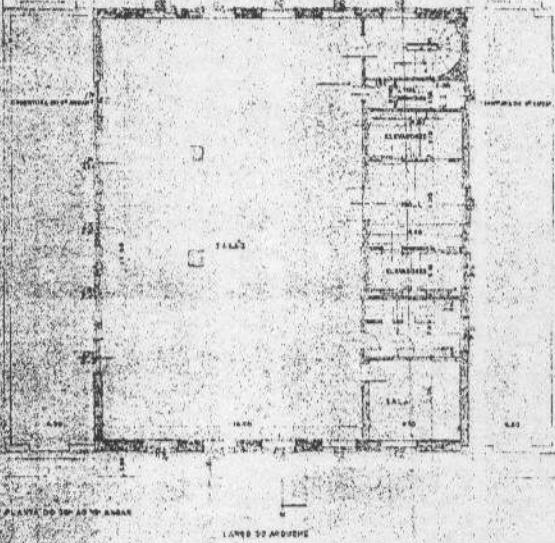
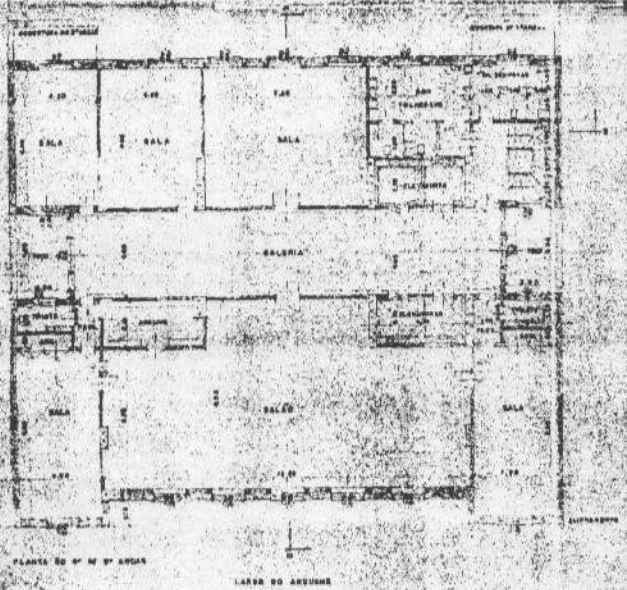
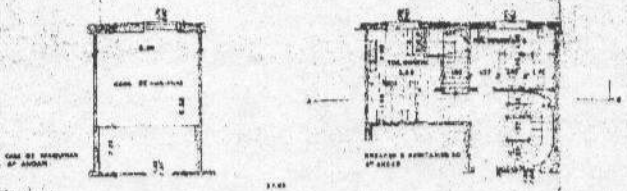




INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO - DIVERSA ETAPAS
 PROJETO DE UM DE 1010 A "ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS"
 LARGO DO ARQUIVO - CONSOLACAO
 ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
 ESCALA 1:100
 DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO
 PROJETO FOI REALIZADA EM
 CONFORMIDADE COM O ART. 10º DO
 REGULAMENTO DO DIBRTO DO
 MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 DATA 15.7.77
 LARGO DO ARQUIVO



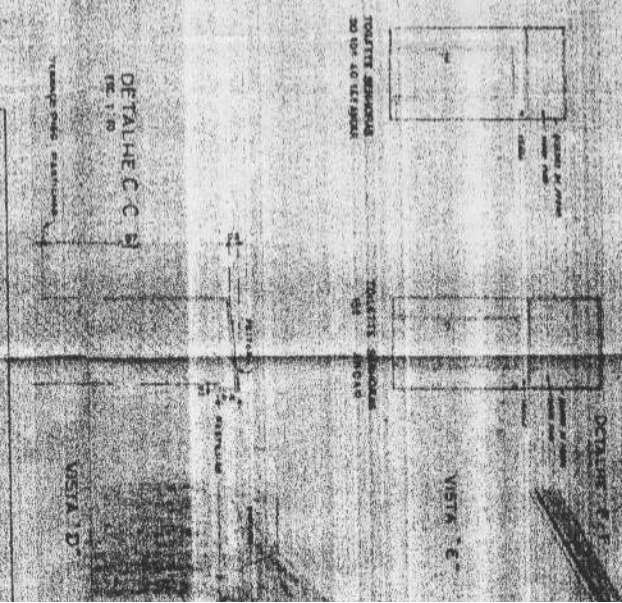
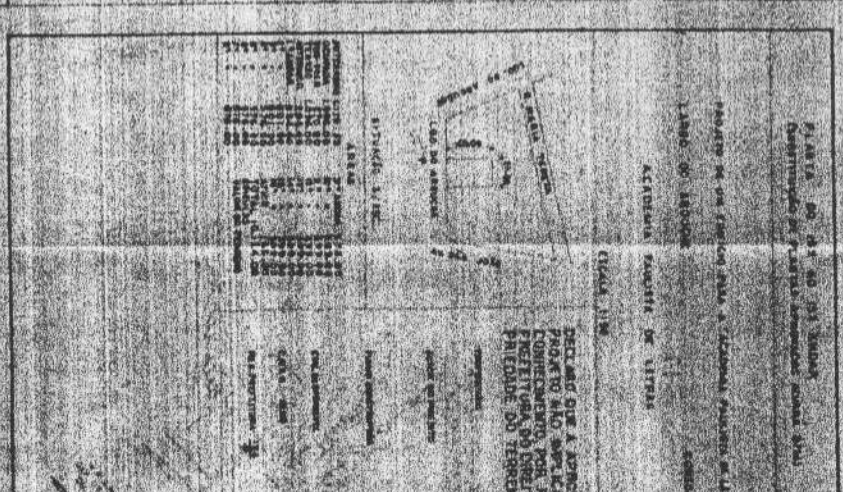
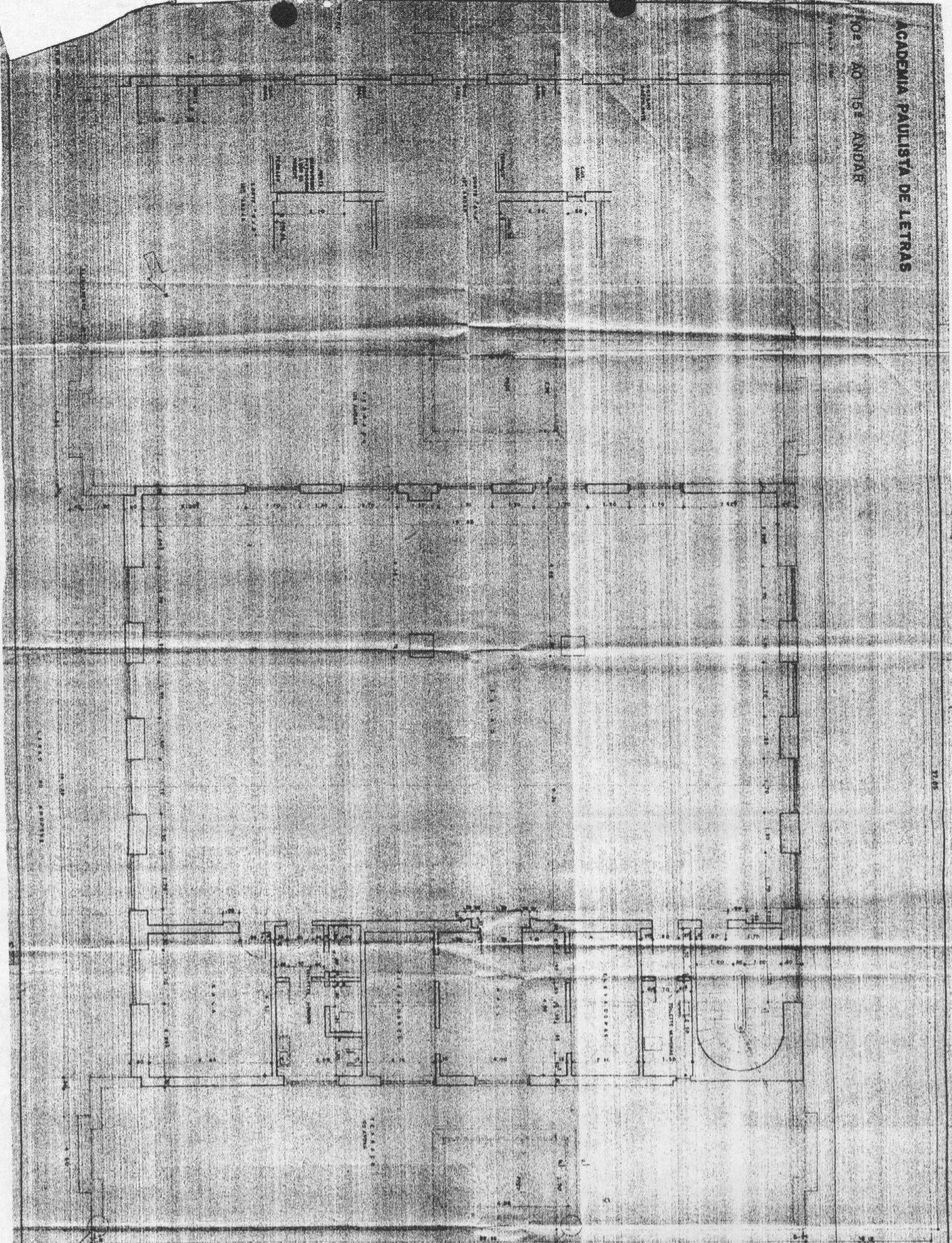
NOTA



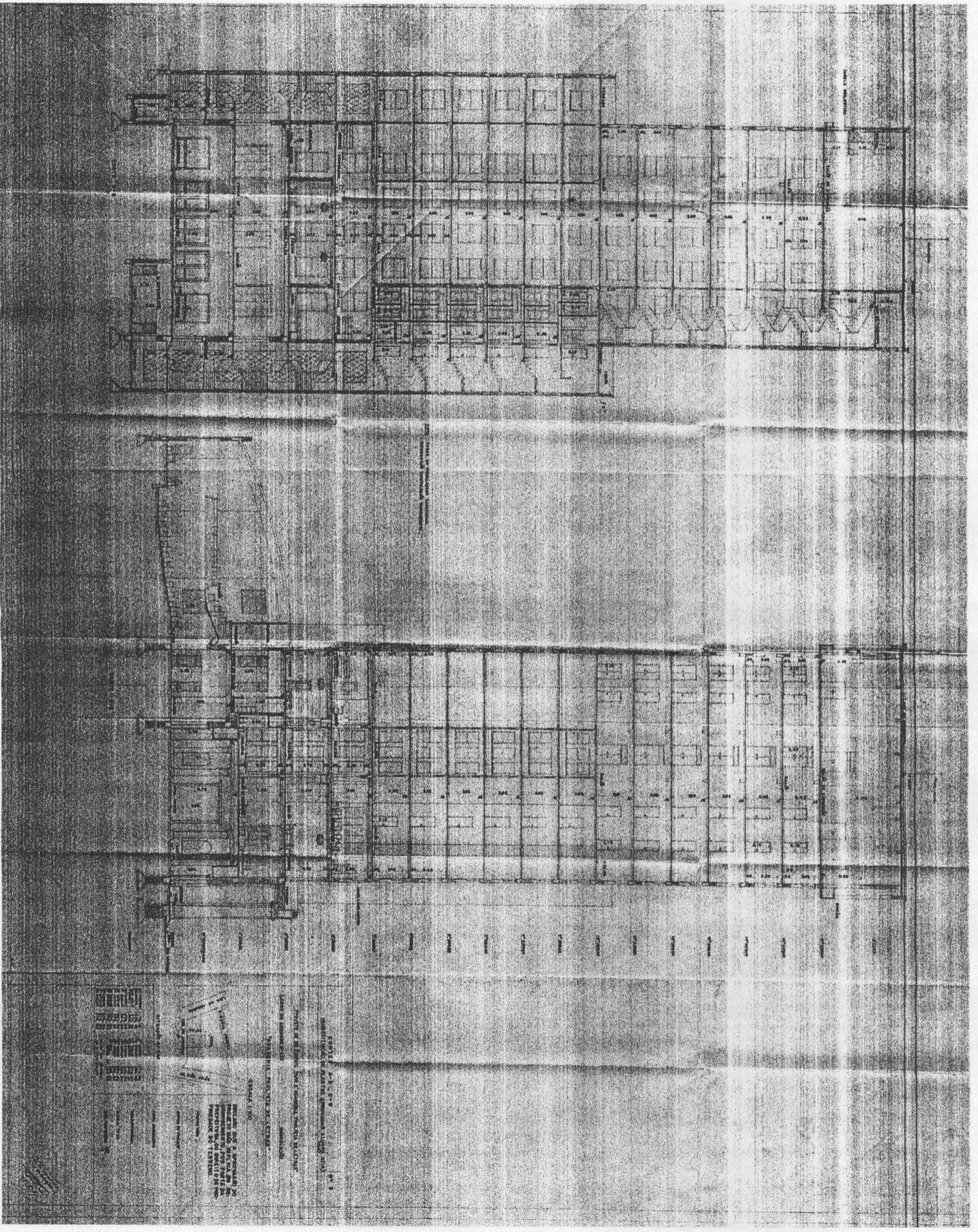
PL. 24.745
 (REVISÃO DE PLANTAS APROVADAS ALVARÁ 310)
 PROJETO DE UM CNPJ DO NAM A "ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS"
 CONSOLIDAÇÃO
 ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
 ESCALA 1:100
 DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO CONCESSAMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO
 SITUAÇÃO DO SOLO
 ÁREAS COBERTAS

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

NO 15º ANDAR



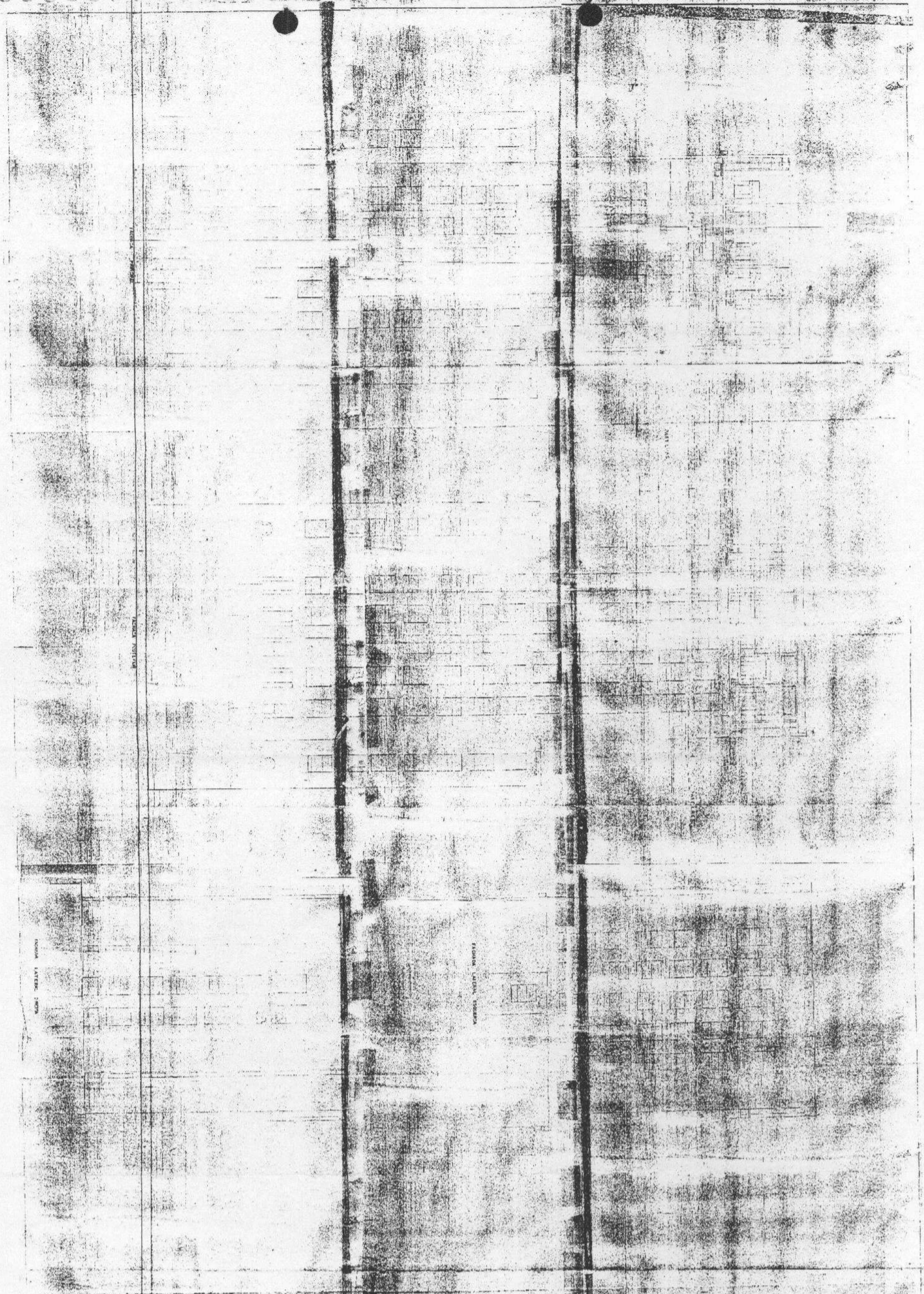
AB



PLANNING
DEPARTMENT

UNITED STATES GOVERNMENT
GENERAL INVESTIGATION
SERIES
NO. 100-100000
OFFICE OF THE DIRECTOR
OF INVESTIGATION

UNITED STATES GOVERNMENT
GENERAL INVESTIGATION
SERIES
NO. 100-100000
OFFICE OF THE DIRECTOR
OF INVESTIGATION



SCALE 1/8" = 1'-0"
SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

SECTION
BY ARCHITECT
DATE 1950

Handwritten initials or signature.

18/30

12/30

12/30

12/30

1.35 2.23 1.20 2.65

2.35 1.20 1.20 2.51

2.35 2.23 1.20 2.65

L3

1.36

2.35 1.20 1.20 2.51

1.35 2.23 1.20 2.65

2.35 2.23 1.20 2.65

VIGA 18/30

1.50

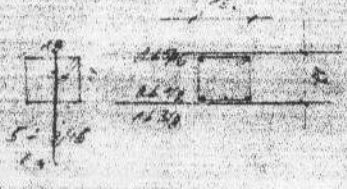
23

23

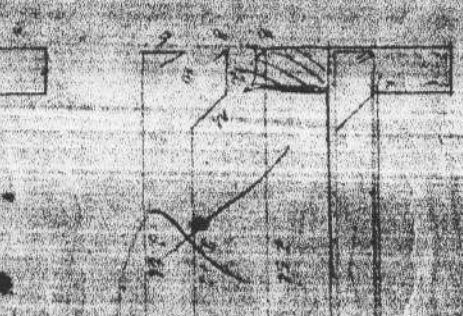
D I E Z
 ENGENHARIA LTDA
 LAGE: RUA DE ALTA



$\frac{8}{2}$
 $\frac{1}{3}$
 $\frac{1}{1}$



$\frac{1}{2}$
 $\frac{1}{2}$



L2

5x 5/16
 5x 5/16

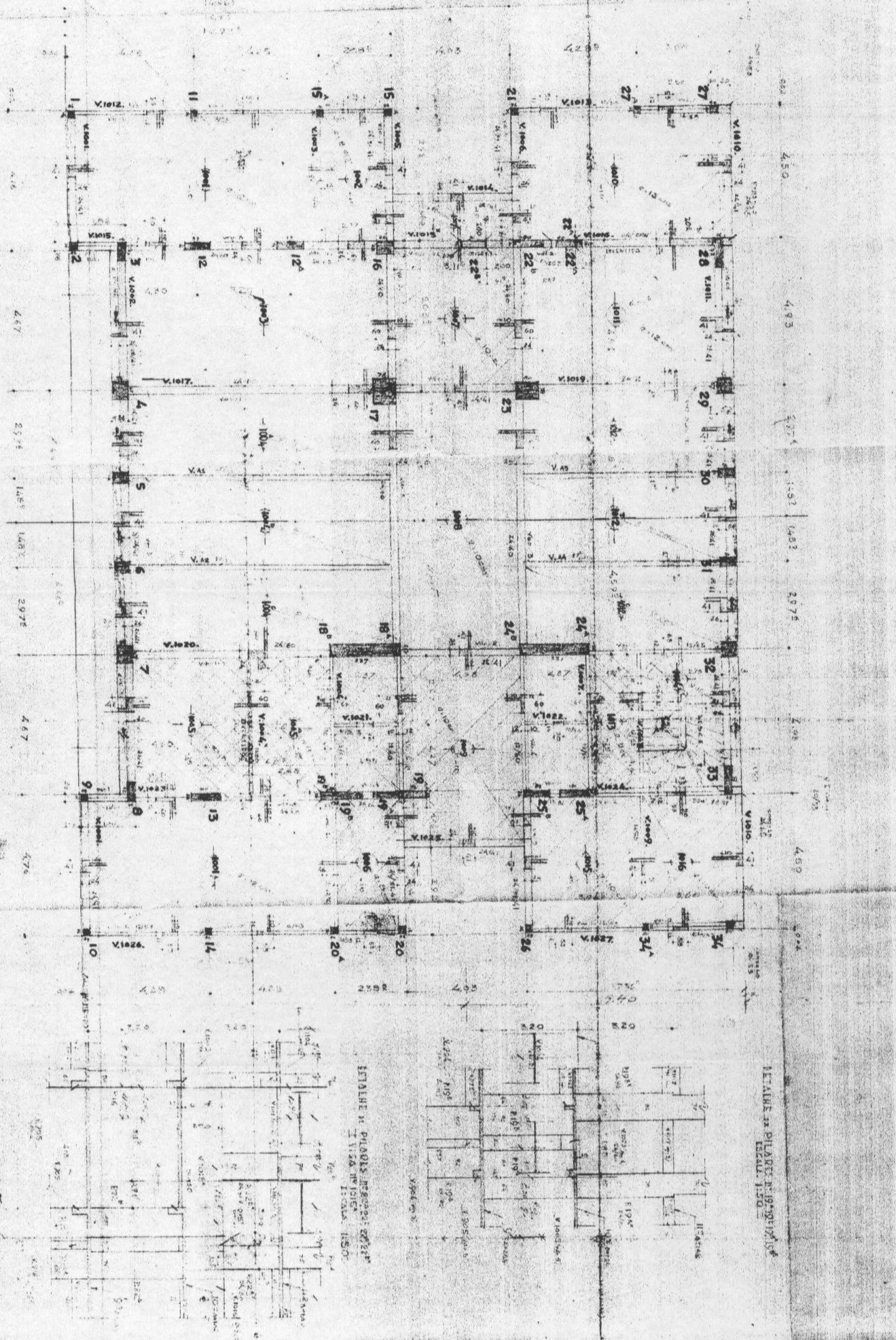
5x 5/16
 5x 5/16

23

OLINA ACADEMIA DE LITRAS

CONCRETO ARMADO
ESCALA 1:50

MOEDISSIOI ANDAR



DETALHE DE PILARES N. 19-20-21-22
ESCALA 1:50

ESTABELECI PILARES RESPOSTA 20-21-22
Escala 1:50

DETALHE DE PILARES N. 1-2-3-4
ESCALA 1:50

OBRA: ACADEMIA DE LETRAS

V1006 24/31.41.60-12/50

CONCRETO ARMADO
ESCALA: 1/50 (1:50)

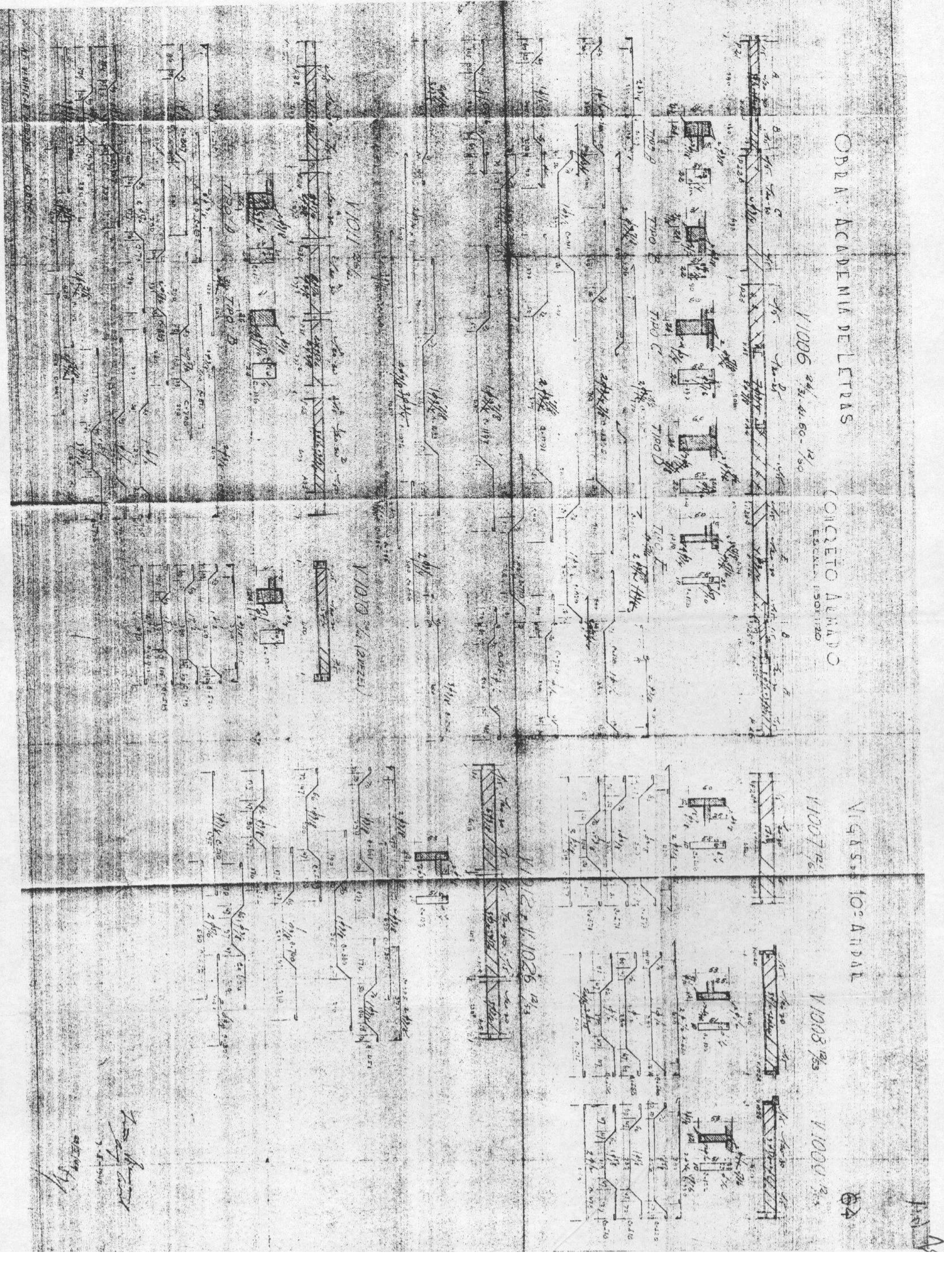
VIGAS 10: ANDAZ

V1007 12/6

V1008 12/53

V1009 12/53

24

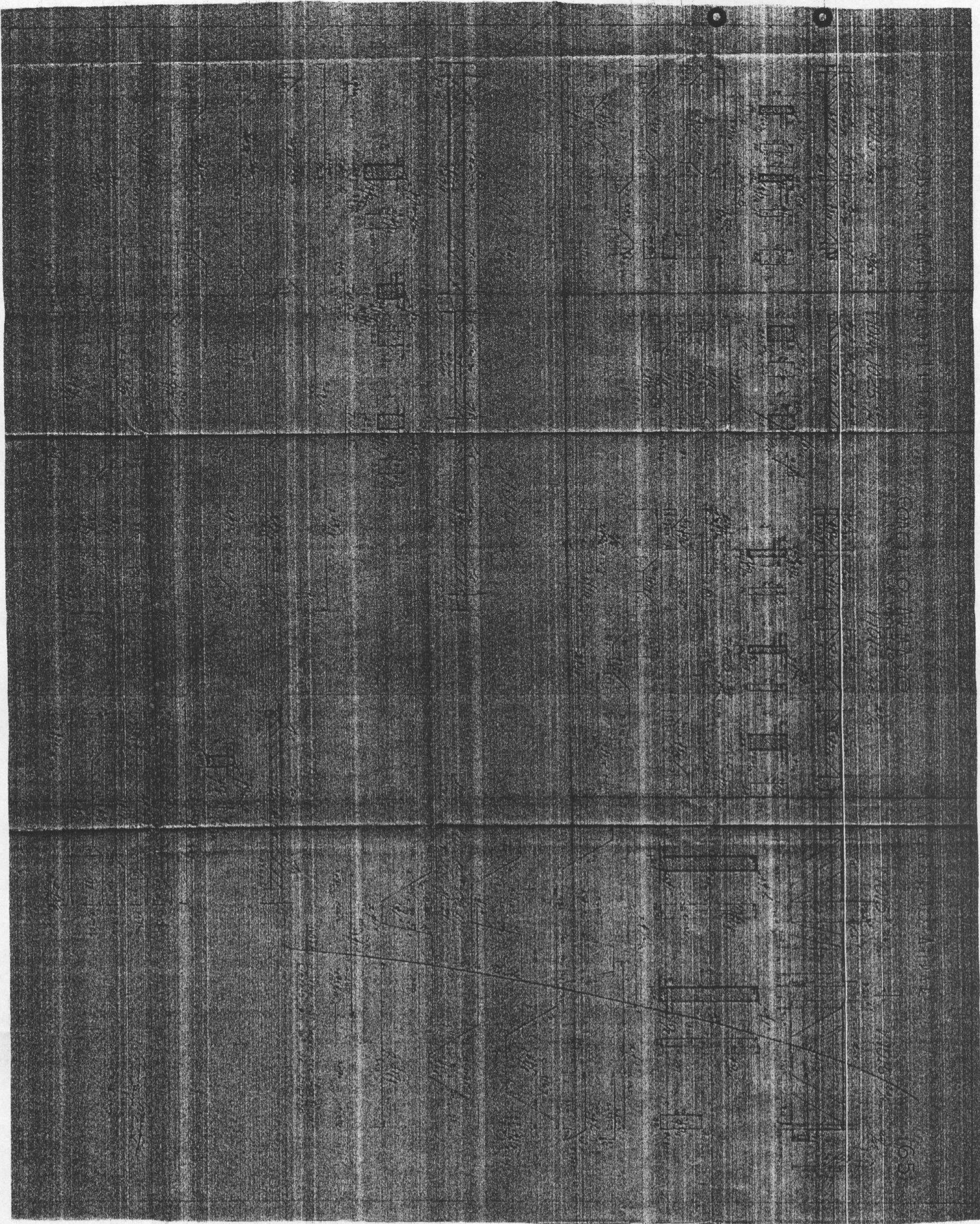


V1011 25/2

V1010 24/2 (BUEZEL)

V1012 24/1026 12/53

Handwritten signature and date: 24/10/53



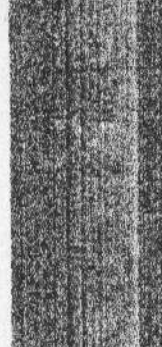
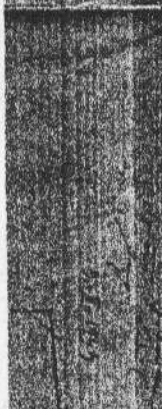
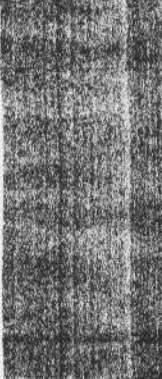
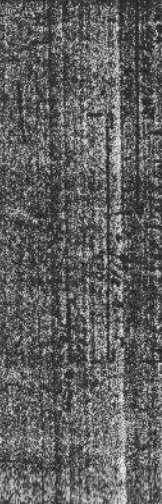
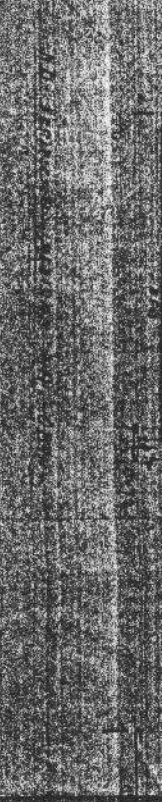
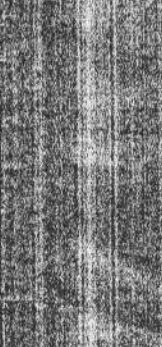
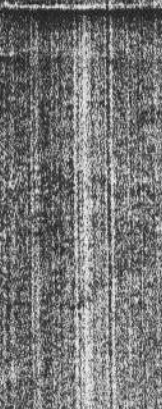
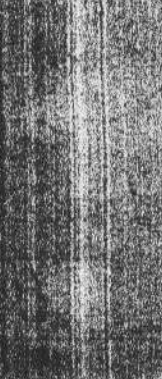
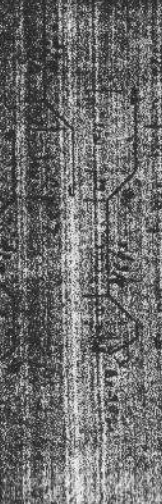
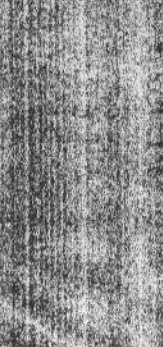
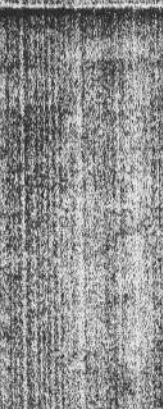
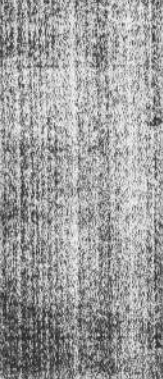
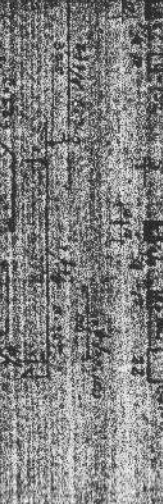
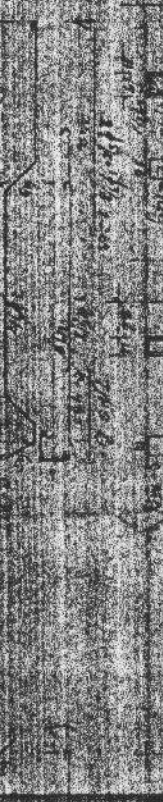
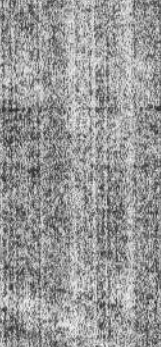
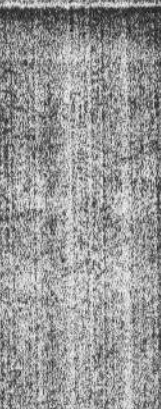
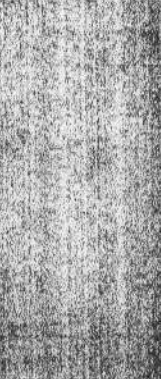
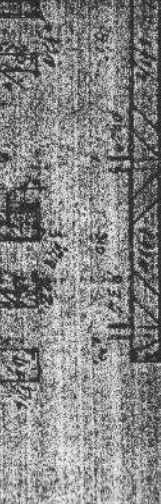
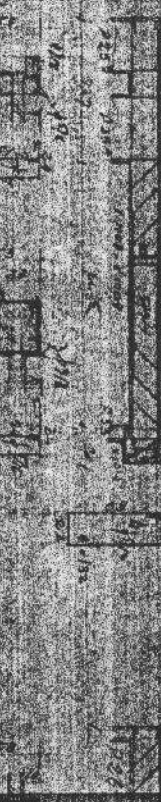
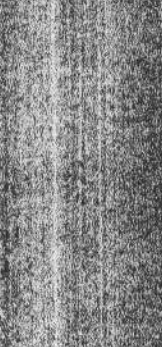
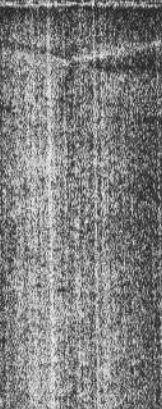
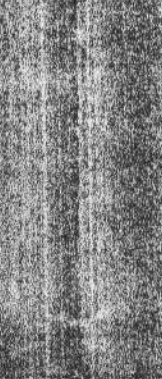
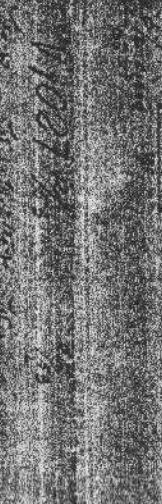
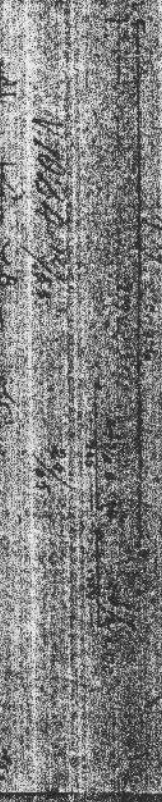
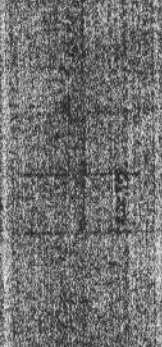
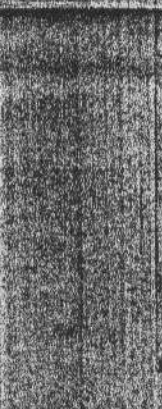
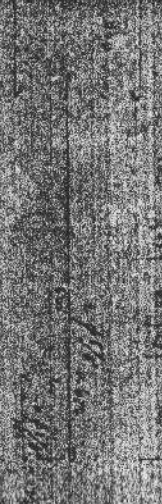
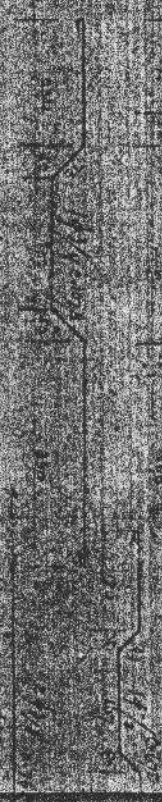
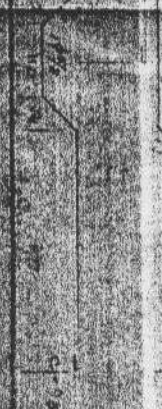
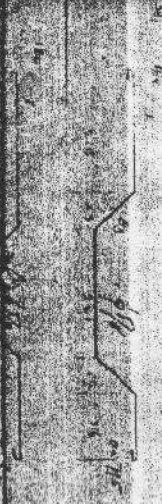
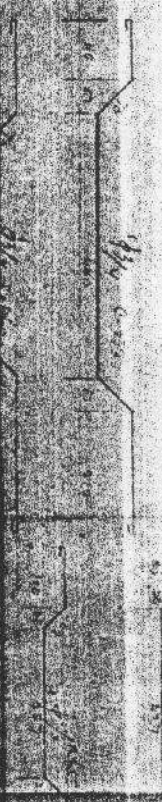
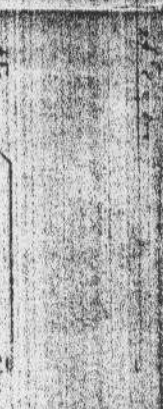
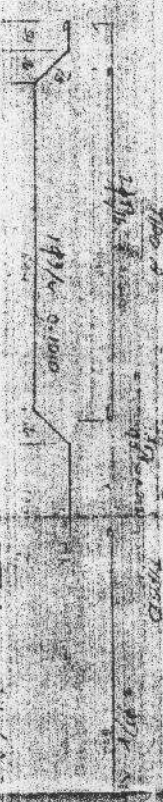
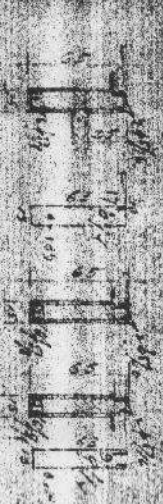
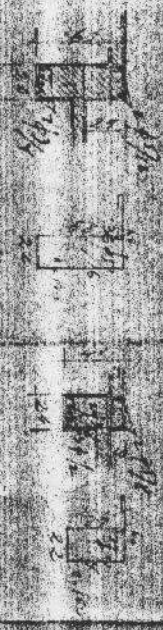
OPERAÇÃO DE LANTAS

CONCRETO ARMADO

VIGAS DE ALINHADO

102-11022

69



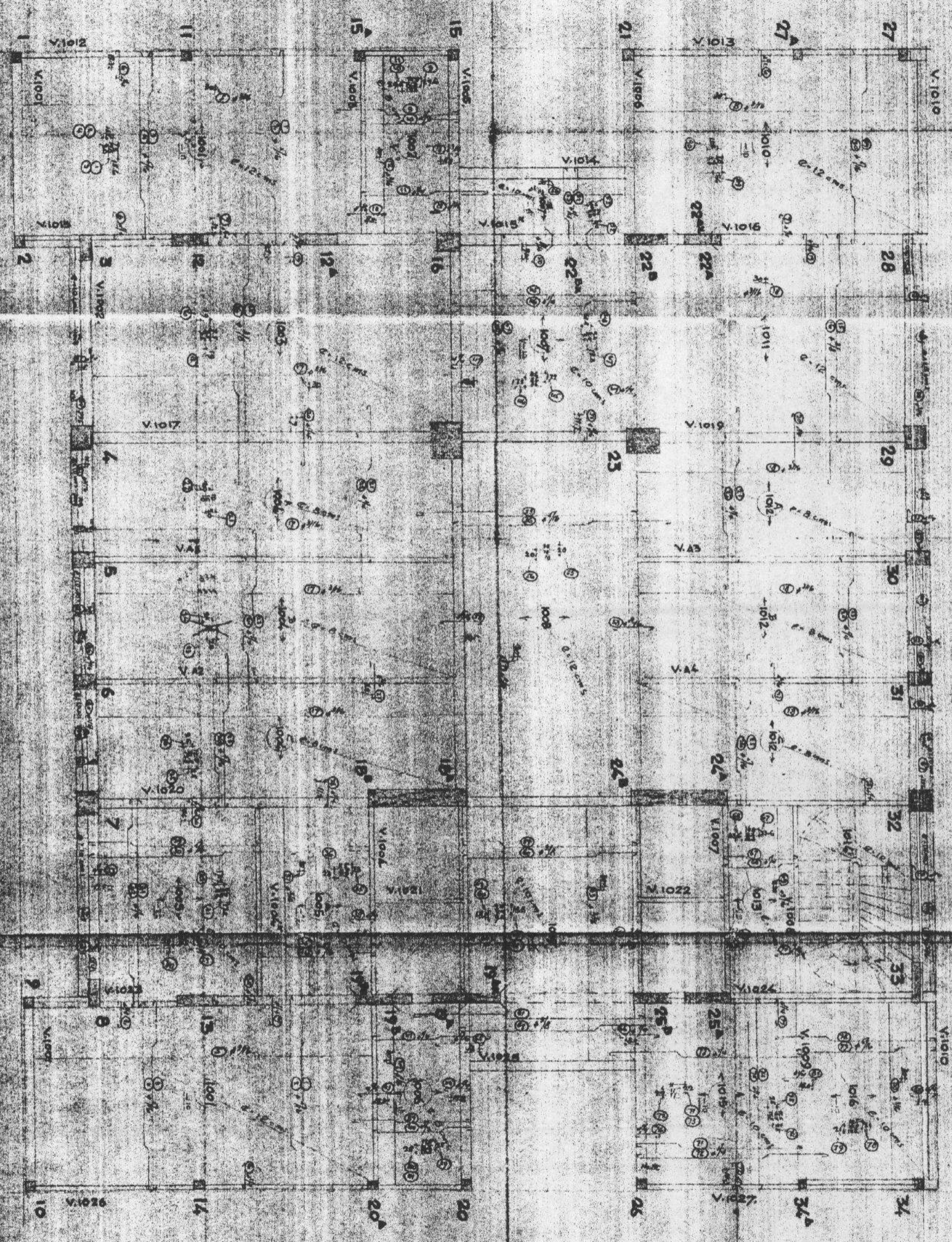
OBRA ACADEMIA DE LETRAS

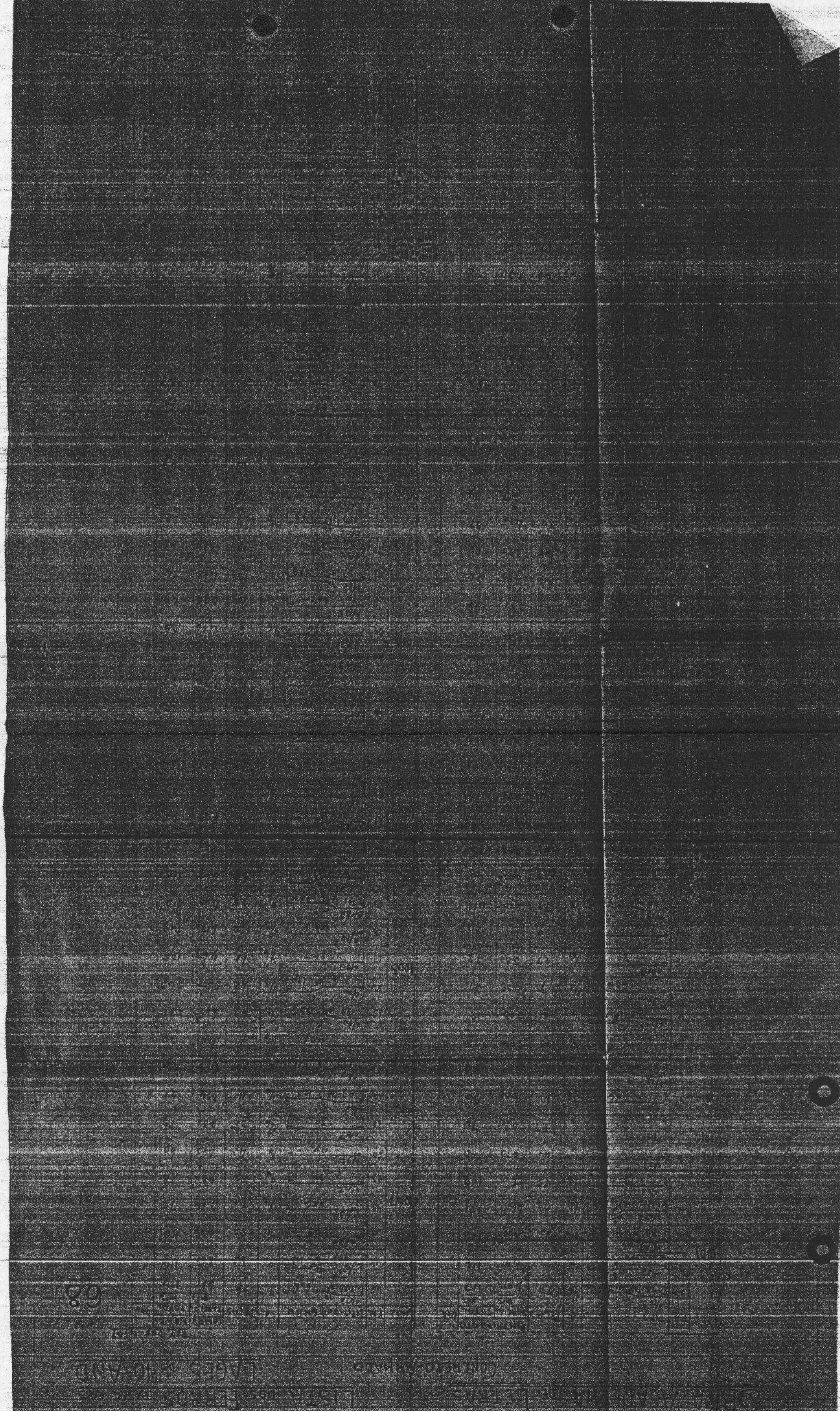
CONCRETO ARMADO

ESCALA 1:50

FELIPE VAS LAGUERAS 10:47

07





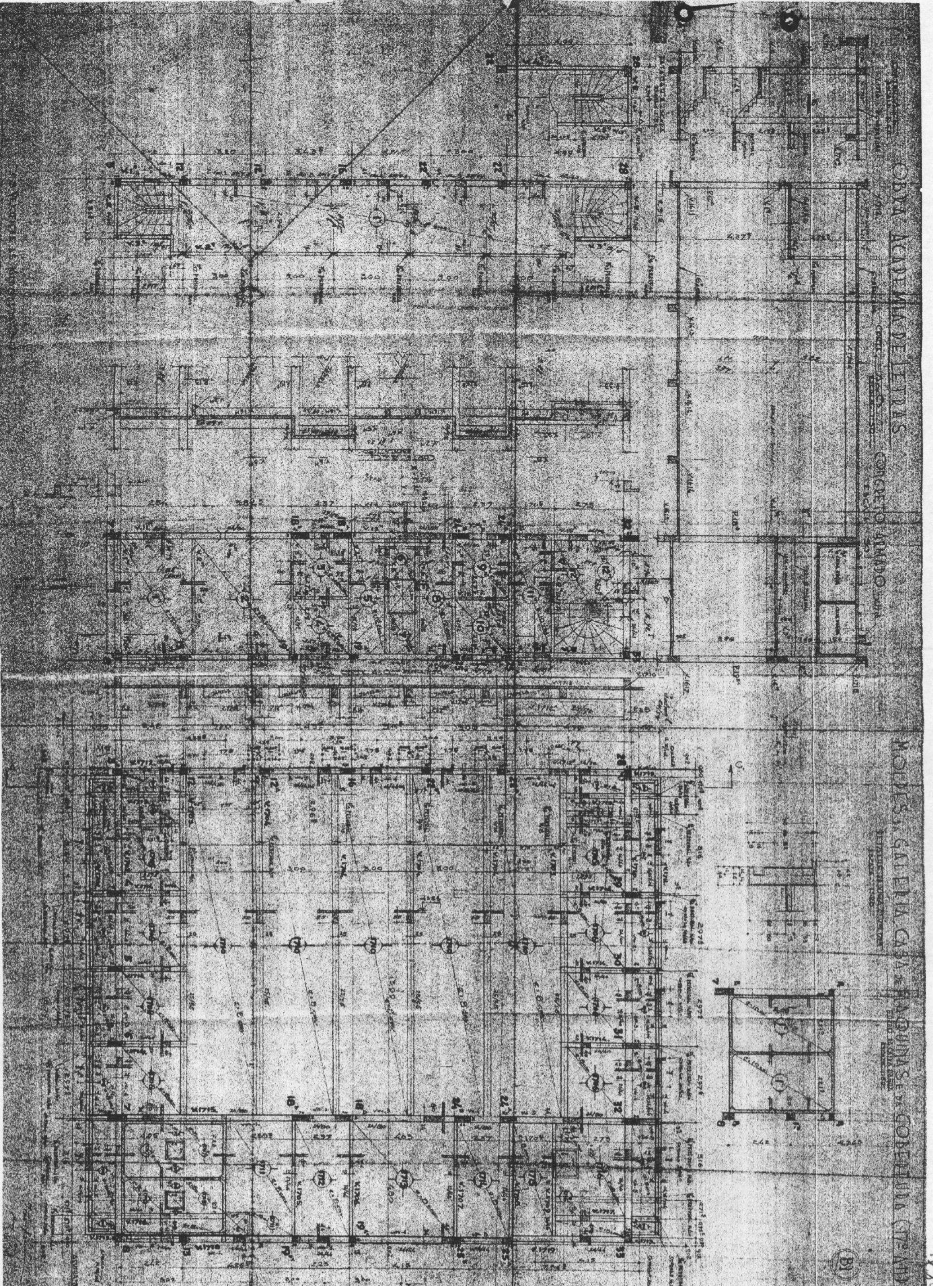
89

LEAF 10 AND

27

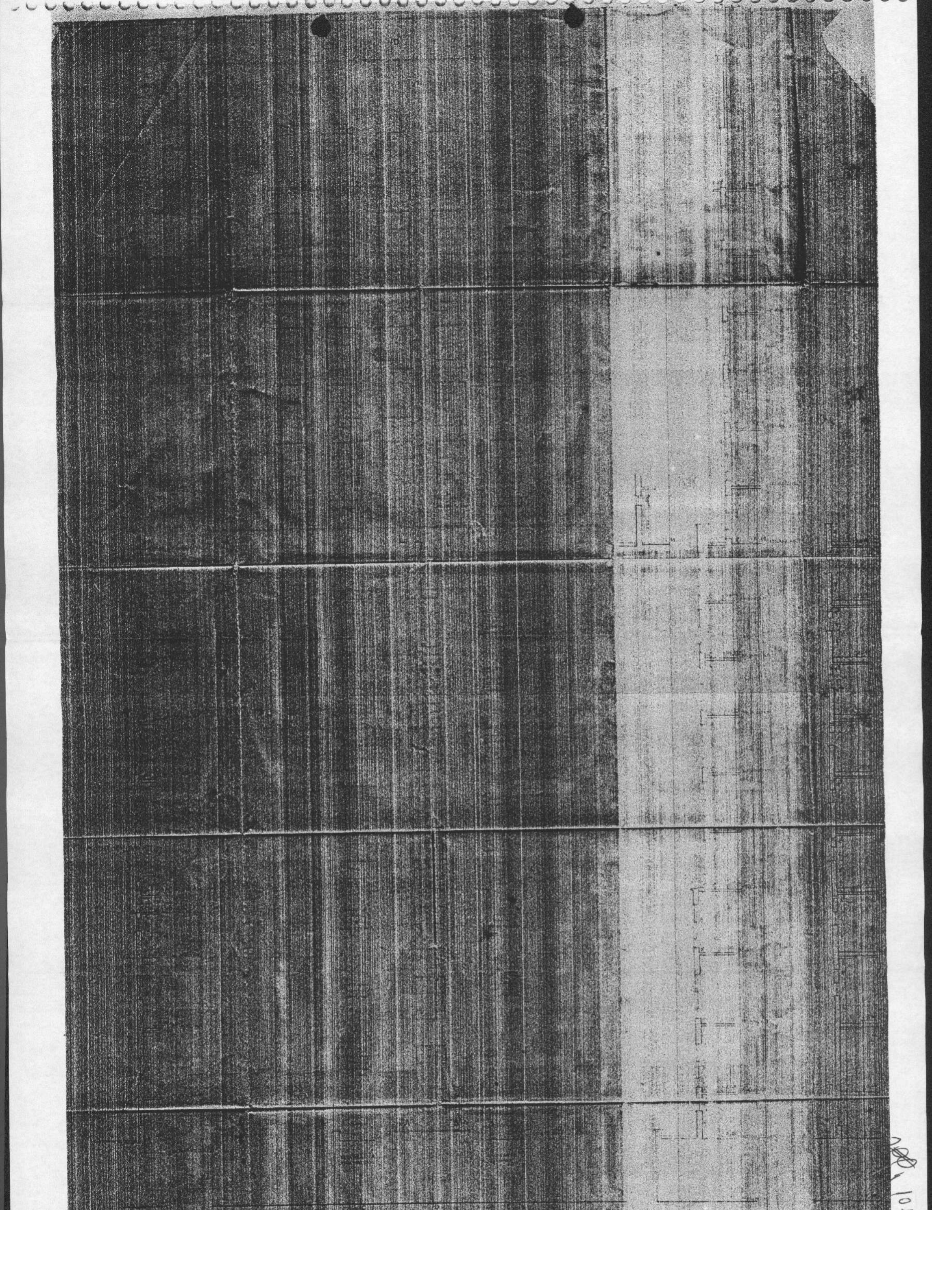
OBRA ACADÉMICA DE LEIRIS
CORRETO AMADO

MODELS, GLENNIA CASA
MAQUINAS E DE CORRETO AMADO (7º ANO)



(B1)

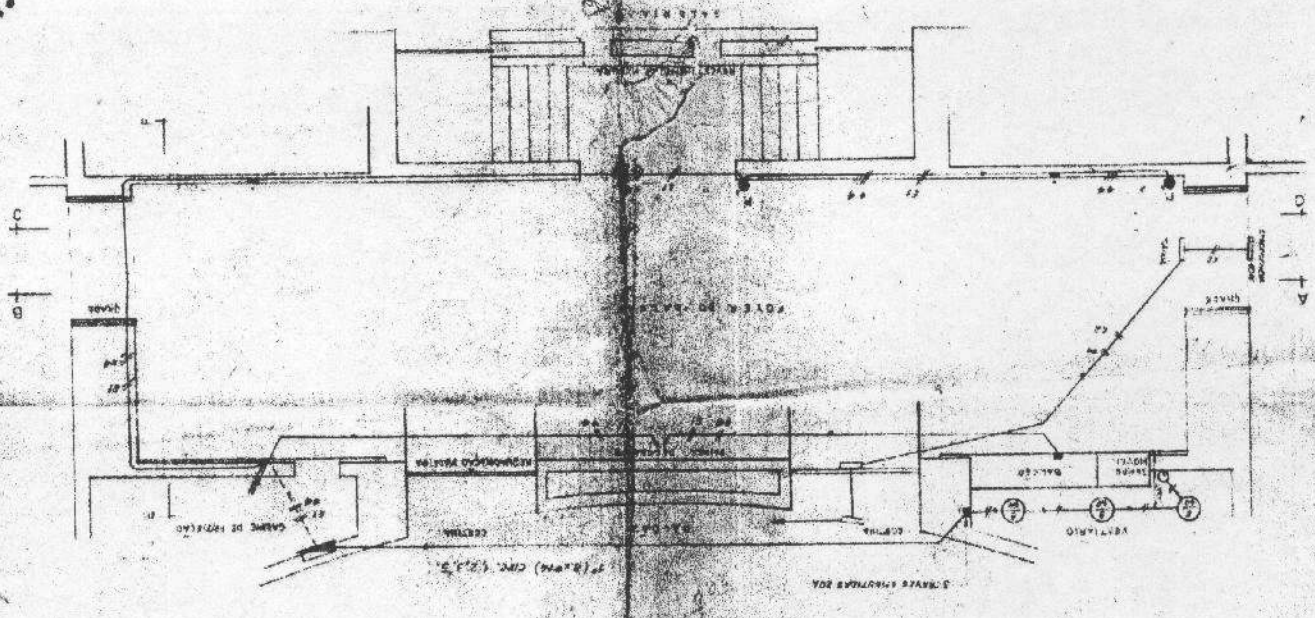
272



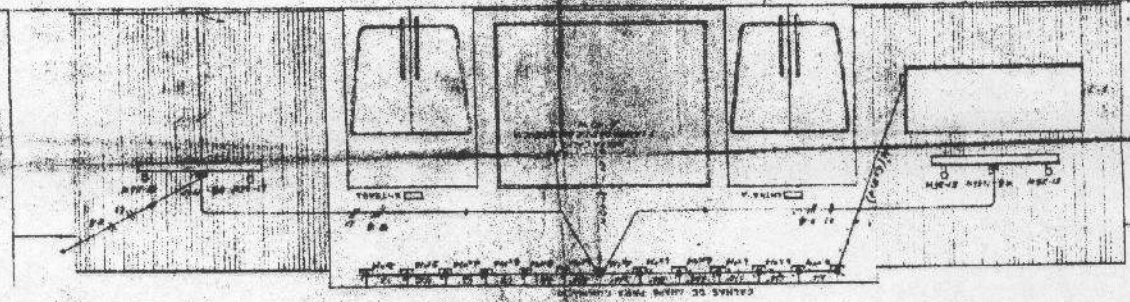
101

PROJETO	PLANO DE PROJETO
PROJETA	PROF. DR. JOSE CARLOS DE ALMEIDA
CLIENTE	ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
ENDEREÇO	RUA BERNARDO DE CAMARGOS, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
DATA	1954
ESCALA	1:50
PROJETO	PLANO DE PROJETO
PROJETA	PROF. DR. JOSE CARLOS DE ALMEIDA
CLIENTE	ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
ENDEREÇO	RUA BERNARDO DE CAMARGOS, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
DATA	1954
ESCALA	1:50

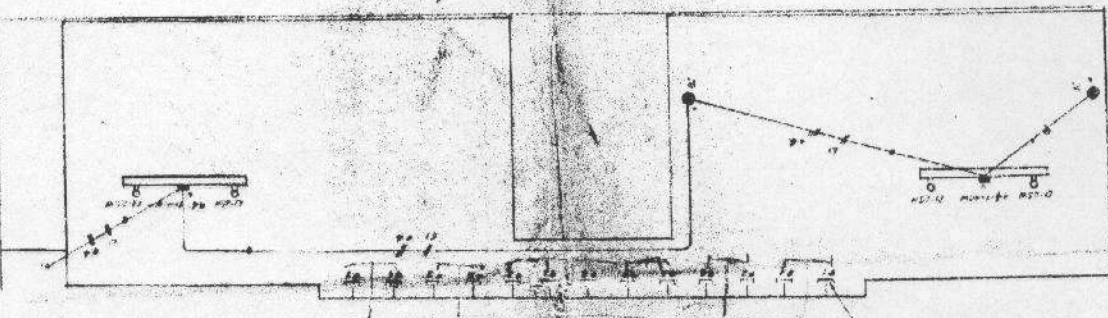
PLANTA



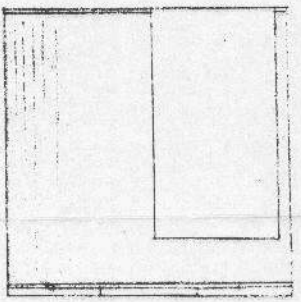
VISTA A-B



VISTA C-D



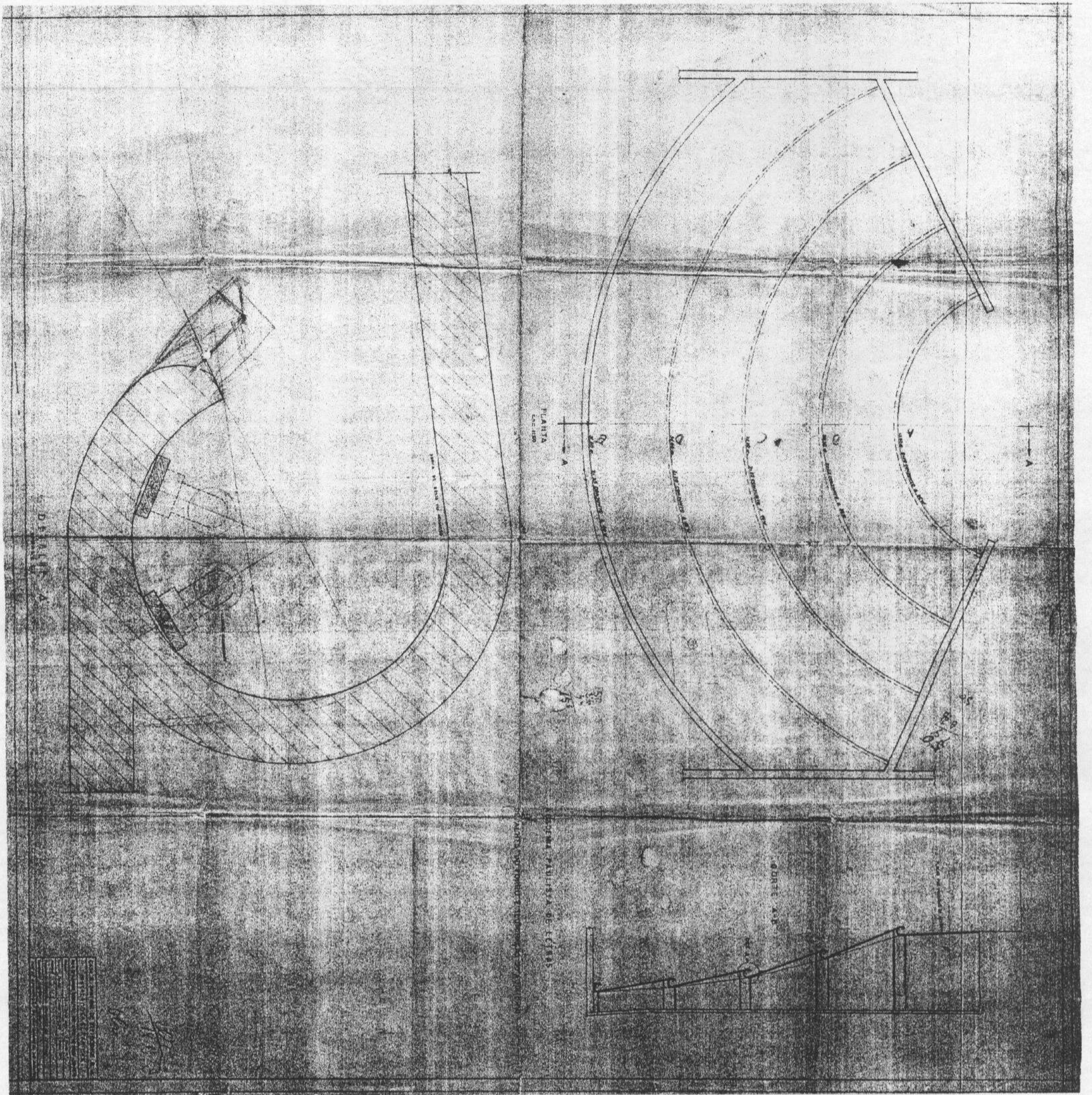
VISTA E-F



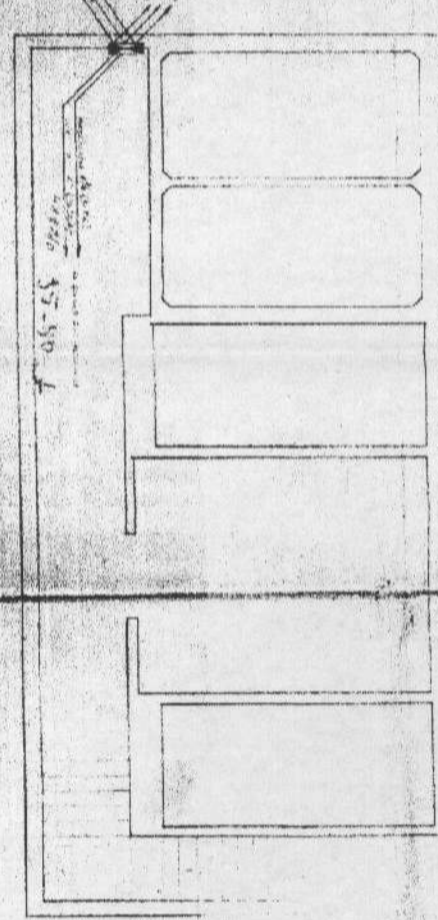
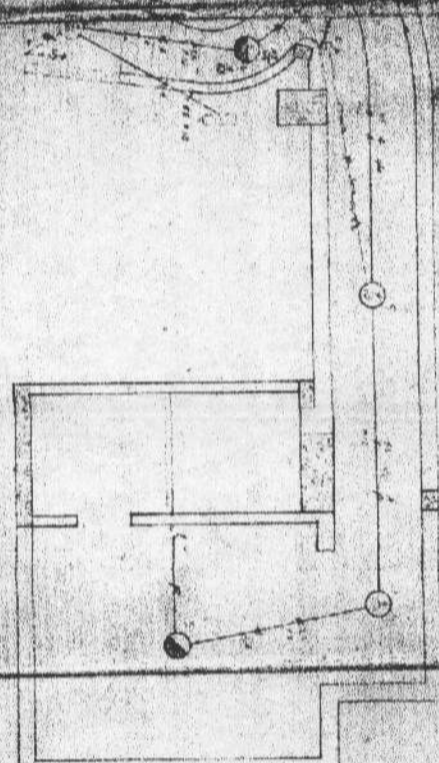
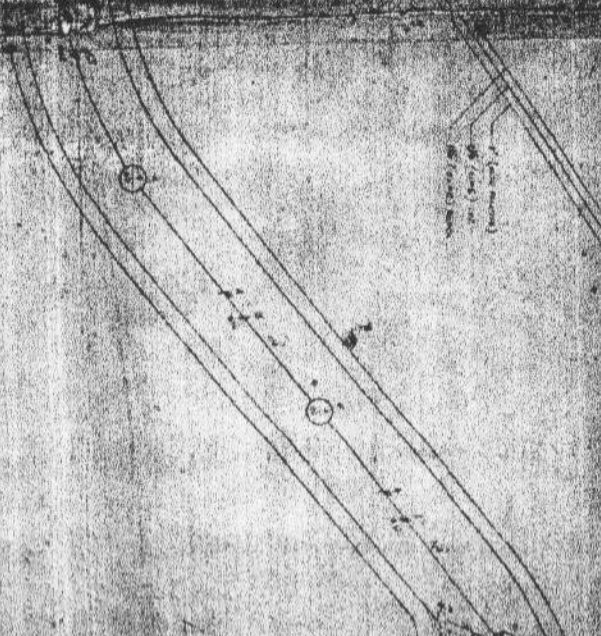
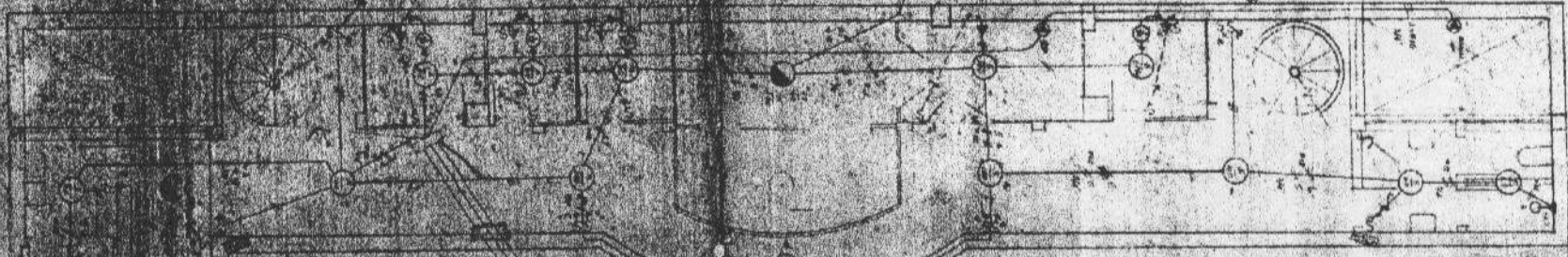
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
 2º ANDAR
 ESCALA 1:50

Handwritten notes:
 Lado
 100-00

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS	2º ANDAR
ESCALA	1:50
PROJETA	PROF. DR. JOSE CARLOS DE ALMEIDA
CLIENTE	ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS
ENDEREÇO	RUA BERNARDO DE CAMARGOS, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
DATA	1954
ESCALA	1:50



135



Handwritten notes or annotations, possibly including a date or reference number.

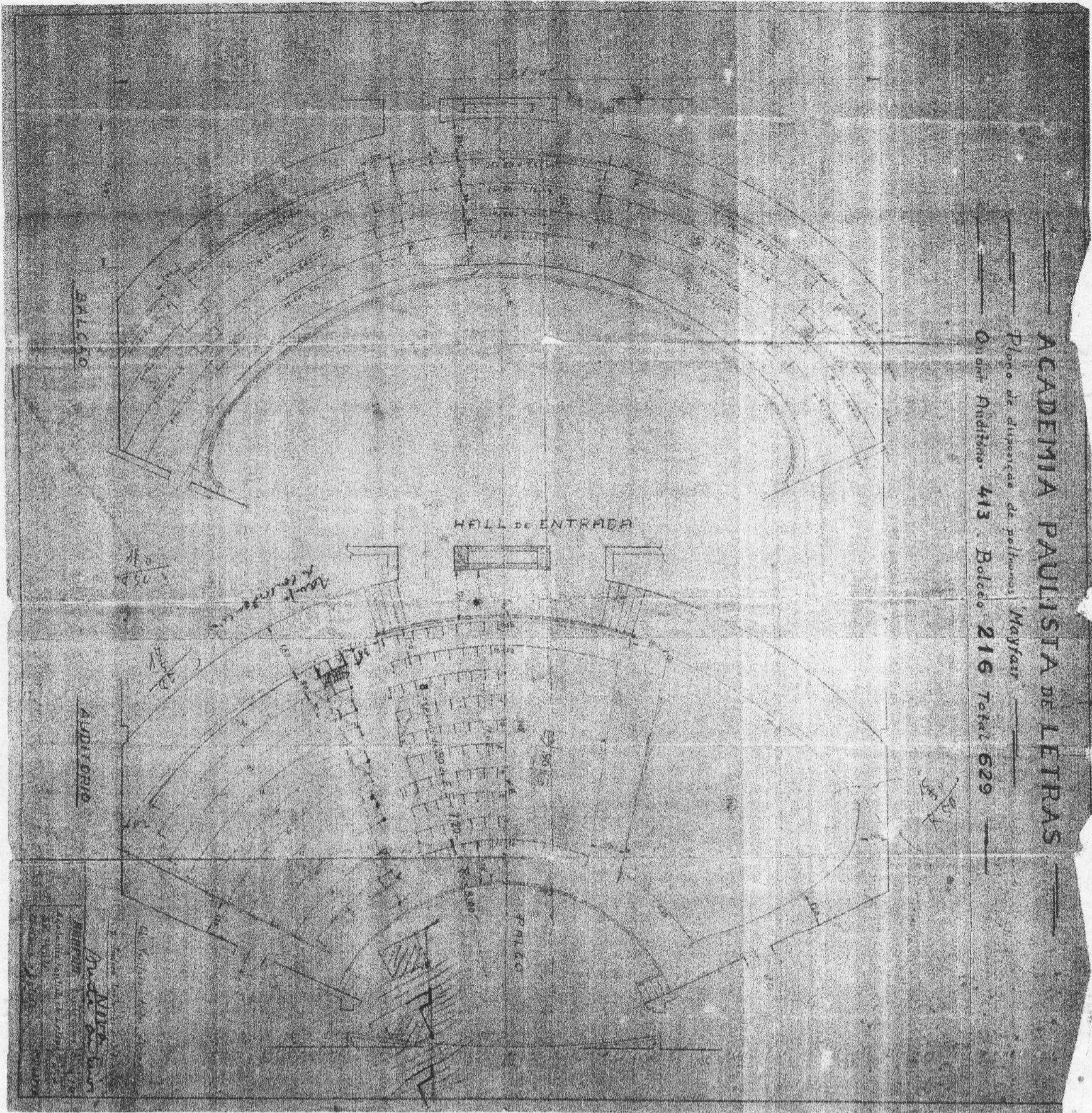
Handwritten text, possibly a label or identifier for the drawing.

COPY B. SAVING IN E.
INSTALLATION
THE B. SAVING IN E.
INSTALLATION
THE B. SAVING IN E.
INSTALLATION

Handwritten mark or signature.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Plano de disposiçao de poltronas: Mayfar
Quarta Auditoria: 413 - Balcao: 216 Total: 629



128

3-8207

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Plano de disposiçao de poltronas Recubrel
Quant. Auditório 413 . Balcões 249 Total 662

Na Audiência se dispõem 930 Ass. E.
Quant. 360 poltronas e Mesas

ARILL DE ENTRADA



159